

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.032 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Capítulo final de uma chacina

Um dos crimes mais chocantes do país, a chacina da família Silva terá o desfecho a partir de hoje. Em Planaltina, os cinco acusados pelas mortes de 10 pessoas enfrentarão o Tribunal do Júri. Homicídios com crueldade, sequestro, extorsão e fraudes processuais são crimes imputados ao bando, que teve como chefe Gideon Batista de Menezes. As penas, somadas, podem chegar a 340 anos. Delegado que comandou a equipe de agentes e peritos que elucidou o caso, há três anos, Ricardo Viana é uma das 21 testemunhas que serão ouvidas pelo tribunal. "Acreditamos no nosso trabalho. Agora, é a sociedade que vai julgá-los", disse. PÁGINAS 13 E 14



Acesse o QR.Code e veja detalhes do julgamento



Gideon Batista de Menezes



Carlomam dos Santos Nogueira



Carlos Henrique Alves da Silva



Horácio Carlos Ferreira Barbosa



Fabrício Silva Canhedo

Irã e EUA elevam ameaças após negociação fracassar

Em meio a uma tentativa de cessar-fogo costurada pelo Paquistão, a guerra no Oriente Médio entra na sétima semana sem sinais de arrefecimento. Enquanto Donald Trump ameaça o bloqueio total do Estreito de Ormuz a partir

de hoje, o Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica do Irã alerta que qualquer "movimento em falso" no canal marítimo por onde passam 20% do petróleo do planeta prenderá seus inimigos em "redemoinhos mortais".

Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam que, caso a ameaça estadunidense se concretize, a escalada do conflito chegará a um nível ainda mais perigoso, com impactos que podem ser devastadores para a economia mundial.

HUNGRIA

Orbán perde em votação histórica

Primeiro-ministro e ícone da extrema-direita admite derrota para o líder da oposição, Péter Magyar, em eleição com recorde de comparecimento.

PERU

Fujimori vai disputar o 2º turno

Keiko, filha do ex-presidente Alberto Fujimori, liderava todas as pesquisas de boca de urna da primeira etapa da eleição presidencial, realizada ontem.

PÁGINA 9

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



Marcha de CAMPEÕES

Com monumentos de Niemeyer como cenário do espetáculo, Brasília celebrou, ontem, um grande momento do esporte. O Mundial de Marcha Atlética levou milhares de pessoas à Esplanada para ver atletas internacionais e, entre eles, estava o brasileiro Caio Bonfim. O corredor de Sobradinho era um dos favoritos na meia-maratona por equipes, mas chegou em terceiro, superado pelo italiano Francesco Fortunato, campeão da prova, e pelo etíope Misgana Wakuma, vice. Aplaudido a cada volta, Caio se emocionou. "Que festa linda, acho que o mundo nunca viu isso em um Mundial", disse. O Brasil conquistou outro bronze, com a equipe feminina: Viviane Lyra, Gabriela Muniz e Mayara Vicentainer. PÁGINAS 19 E 20



Caio Bonfim e a equipe feminina celebram as medalhas



O brasileiro terminou a prova exausto e foi amparado



Meia-Maratona foi vencida pelo Italiano Francesco Fortunato

Jhoalerson Dias/CB/D.A Press



Guinada aos 60

A comunicadora Mônica Nóbrega, 68 anos, revelou, no 14º episódio do *podEnvelhecer*, como perdeu 45 quilos e diversificou projetos.

PÁGINA 18

A favor de Messias

Nas redes sociais, o ministro Gilmar Mendes saiu em defesa do atual advogado-geral da União para a vaga aberta no STF. PÁGINA 3

Equipamento robótico

Universidade suíça cria explorador semiautônomo capaz de ampliar o alcance das missões especiais. PÁGINA 12

ESTADÃO CONTEÚDO



Um Fla-Flu para Pedro

Atacante marca dois gols na vitória (2 x 1) sobre o tricolor, no Maracanã, e leva o rubro-negro à vice-liderança do Brasileiro. Em outro clássico regional do domingo, o Palmeiras empatou com o Corinthians — o alvinegro teve dois expulsos —, por 0 x 0, mas segue na liderança da tabela. PÁGINA 20

Onça-preta é flagrada no Lago Sul

Em vídeo, animal com aparência de felino caminha próximo à Ermida Dom Bosco. Caso é o segundo registrado na cidade em menos de uma semana. PÁGINA 15

Aniversário

Correio debate os 66 anos de Brasília

PÁGINA 18

MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
 18, 19, 20 E 21 DE ABRIL





REFORMAS

Decisão do Supremo e avanço de PEC no Senado aproximam posições do Judiciário e do Legislativo, mas expõem divergências jurídicas. Associações articulam pressão contra mudanças nas regras disciplinares e o corte de salários

Aposentadoria compulsória em rota de convergência

» IAGO MAC CORD

Após meses de tensão entre o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Congresso Nacional, a discussão sobre o fim da aposentadoria compulsória como punição para magistrados e membros do Ministério Público — criticada por ser vista como “aposentadoria premiada” — voltou ao centro do debate e abriu um momento de alívio na relação entre os Poderes.

O tema ganhou impulso em meados de março, quando o ministro Flávio Dino, no âmbito da Ação Ordinária 2.870/DF, anulou a punição de aposentadoria compulsória aplicada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a um juiz de Mangaratiba (RJ). O magistrado era acusado de condutas graves, como direcionar processos para a própria vara, conceder liminares irregulares a policiais militares que não residiam na comarca e reter indevidamente ações.

Na decisão, Dino apontou falhas no devido processo legal no CNJ, como mudanças sucessivas de quórum e a desconsideração de votos já proferidos. Também afirmou que a aposentadoria compulsória como sanção perdeu respaldo jurídico após a Reforma da Previdência de 2019. Segundo o ministro, a alteração suprimiu dispositivos constitucionais que permitiam o afastamento remunerado como punição, restando apenas a perda do cargo — medida que depende de decisão judicial definitiva, em razão da garantia de vitaliciedade.

Na esteira desse entendimento, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, na semana passada, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 3/2024, que trata do tema. Apesar do avanço, a pauta ainda expõe divergências, com associações de classe questionando tanto o alcance das mudanças quanto a condução do debate por Judiciário e Legislativo.

Sobre a interpretação do Supremo, o advogado Paulo Henrique Alves Braga, gerente de operações jurídicas do Bocayuva & Advogados Associados, afirma que o entendimento de Dino parte da supressão explícita de trechos da Constituição. “A palavra ‘aposentadoria’ simplesmente desapareceu do texto constitucional em ambos os dispositivos”, destaca.

“O Judiciário não pode desconsiderar a vontade expressa do legislador constituinte derivado. Não se trata de uma emenda constitucional previdenciária que, por vias oblíquas, tenha afetado o direito disciplinar. Trata-se de uma emenda que suprimiu, de forma textual, a aposentadoria compulsória do rol de sanções”, acrescentou.

Em contrapartida, o advogado Francisco Zardo, mestre em Direito do Estado pela Universidade Federal do Paraná

Andressa Anhoiete/SCO/STF



Aprovação de PEC na CCJ impulsiona entendimento de Dino sobre punições a magistrados. Texto precisa passar pelo plenário do Senado antes de ir à Câmara



Os dois Poderes estão em total consonância com os anseios da população que não tolera mais a aposentadoria forçada como premiação para quem comete crime grave”

Eliziane Gama, senadora

e sócio da Dotti Advogados, faz uma ressalva técnica relevante sobre a vigência da punição. “A emenda constitucional 103/2019 retirou da Constituição a previsão da aposentadoria como pena, mas ela permanece no artigo 42 da Lei

Orgânica da Magistratura. A lei pode instituir penalidades e, como a Constituição não proíbe a aposentadoria compulsória como sanção, ela continua válida até que seja expressamente revogada”, explicou Zardo.

Essa interpretação jurídica repercutiu no Legislativo. A proposta, de autoria do próprio Dino enquanto era senador, e relatada pela senadora Eliziane Gama (PSD-MA), visa vedar definitivamente a aposentadoria como sanção disciplinar, estabelecendo que faltas graves que configurem

crimes devem ser punidas com a demissão ou perda do cargo.

Fim das “castas”

Ao falar sobre a relevância da PEC, a senadora Eliziane Gama destacou ao **Correio** o fim do que chamou de “castas” no serviço público. “A PEC vem para estabelecer expressamente na Constituição aquilo que não se pode mais admitir no serviço público brasileiro: o funcionamento de castas de agentes que atuam em nome do Estado e que possuem determinados privilégios”, declarou.

“Os dois Poderes estão em total consonância com os anseios da população que não tolera mais a aposentadoria forçada

como premiação para quem comete crime grave”, emendou.

O texto aprovado na CCJ endurece as regras e cria mecanismos mais rigorosos. Uma vez reconhecida a infração administrativa, o magistrado ou membro do Ministério Público deverá ser afastado de forma provisória e ter a remuneração suspensa imediatamente por decisão do tribunal competente, enquanto tramita a ação cível que pode resultar na perda do cargo.

Além disso, estabeleceu-se um prazo de 30 dias para que essa ação seja ajuizada perante o tribunal adequado. “Estabelecemos um prazo razoável com o objetivo de evitar situações como as que temos hoje, de ações que se arrastam ad aeternum (para sempre)”, justificou a relatora.

Entidades pressionam contra corte de salários

Em paralelo, entidades representativas da magistratura, como a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) e a Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe), intensificaram a articulação no Congresso para tentar barrar um dos pontos mais sensíveis da proposta: a suspensão imediata de salários. Procuradas pelo **Correio**, as associações não se manifestaram.

Nos bastidores, a principal defesa é a de que a remuneração dos magistrados seja preservada até o trânsito em julgado das decisões, sob o argumento de resguardar garantias constitucionais e evitar punições consideradas antecipadas.

O advogado Francisco Zardo concorda com as preocupações levantadas pelas associações e vê risco de afronta a garantias constitucionais. “Isso viola a presunção de inocência, antecipa os efeitos da pena e, portanto, contraria a garantia da vitaliciedade e da irredutibilidade. Se os impedimentos de exercer outras atividades persistem, a remuneração deve ser mantida”, afirmou.

Outro ponto que ganha força no debate é a tese de “confisco”, diante do fato de que magistrados contribuem mensalmente com 14% de seus subsídios. O

advogado Paulo Henrique Braga alerta para o risco de a sanção assumir caráter praticamente perpétuo.

“O magistrado que contribuiu por anos constituiu um patrimônio previdenciário juridicamente distinto do vínculo funcional. A perda integral desse patrimônio aproxima a medida da vedação constitucional de penas de caráter perpétuo. Uma alternativa seria a criação de um mecanismo de portabilidade para o regime geral, preservando a efetividade da sanção sem que o Estado se aproprie de contribuições compulsórias”, ressaltou Braga.

Militares de fora

No campo político, o texto sofreu alterações significativas na CCJ, como a emenda do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), que retirou os militares da proposta. Mourão argumentou que extinguir a “morte ficta” — mecanismo que assegura pensão aos dependentes de militares expulsos — representaria uma medida desproporcional, ao punir familiares por atos cometidos pelo servidor.

A senadora Eliziane Gama não poupou críticas à exclusão. “Quem tem que

Waldemir Barreto / Agência Senado



Relatora no Senado, Eliziane Gama (PSD-MA) afirma que a PEC busca pôr fim à “premiação” de magistrados afastados

justificar para a sociedade a manutenção desse privilégio são aqueles que votaram a favor do destaque do senador Mourão. Eu votei contra, tanto é que não acatei a emenda em meu relatório. A CCJ, democraticamente, mas lamentavelmente, derrubou as regras para os militares”, lamentou.

Sob a perspectiva jurídica, Francisco

Zardo avalia que a distinção não se sustenta. “Entendo que a manutenção da morte ficta para militares foi uma decisão política e o poder constituinte derivado tem essa autonomia. Mas, juridicamente, não há razão para o tratamento distinto.”

Agora, a PEC seguirá para o Plenário do Senado, onde precisará do apoio de

ao menos 49 senadores, em dois turnos de votação, antes de ser encaminhada à Câmara dos Deputados. Para a relatora Eliziane Gama, o objetivo é pôr fim à “premiação” representada pela aposentadoria compulsória. “Essa regalia, concedida a indivíduos que transgrediram gravemente, está com os dias contados”, afirmou.

SABATINA

Decano elogia atuação do AGU indicado ao STF e demonstra confiança na aprovação do nome em meio à articulação no Congresso

Gilmar faz aceno a Messias

» ALÍCIA BERNARDES

Em meio à reta final do processo de indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Gilmar Mendes, decano da Corte, fez um movimento público de peso em favor de Jorge Messias. Em publicação nas redes sociais, o magistrado saiu em defesa do atual advogado-geral da União e destacou credenciais que, segundo ele, qualificam o nome escolhido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a vaga aberta no tribunal.

Sem citar diretamente críticas recentes, Gilmar fez referência ao que classificou como avaliações “apressadas” e “rasas” sobre o indicado. Para o ministro, esse tipo de leitura ignora a trajetória consolidada de Messias no serviço público, marcada, segundo ele, por experiência administrativa.

Ao longo da manifestação, o decano ressaltou o desempenho de Messias em funções estratégicas no governo federal, com destaque para sua atuação à frente da Advocacia-Geral da União (AGU).

Gilmar mencionou o papel do órgão na defesa da soberania nacional em disputas comerciais, além da atuação em casos envolvendo grandes empresas de tecnologia. Nesse campo, destacou iniciativas voltadas à responsabilização de plataformas digitais por conteúdos ilícitos, tema que tem

ganhado centralidade no debate jurídico e político.

Para o ministro, esse conjunto de credenciais evidencia preparo técnico e maturidade institucional. “Essas credenciais evidenciam que Jorge Messias está à altura do cargo e reúne condições para exercer a magistratura com equilíbrio, responsabilidade e elevado senso institucional”, afirmou. Em outro trecho, acrescentou que o Senado “saberá analisar seus múltiplos atributos”, sinalizando confiança no processo de aprovação.

A manifestação ocorre a pouco mais de duas semanas da sabatina marcada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), etapa considerada decisiva para o avanço da indicação. Nos bastidores, a fala de Gilmar foi interpretada como um gesto político de peso, capaz de influenciar o ambiente no Congresso, sobretudo entre parlamentares ainda indecisos.

Impasse

A vaga no STF foi aberta com a saída de Luís Roberto Barroso, e a escolha de Messias não ocorreu sem resistências. A indicação enfrentou divergências dentro do próprio Senado, especialmente entre aliados do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), que defendiam outro nome para o posto. O impasse

Antonio Augusto / STF



Gilmar Mendes sai em defesa de Jorge Messias, destaca credenciais e demonstra confiança na aprovação ao Supremo pelo Senado

contribuiu para a demora de cerca de quatro meses no envio formal da indicação ao Congresso.

Durante esse período, Messias intensificou a articulação política. Segundo relatos, ele se reuniu com cerca de 70 senadores em busca dos 41 votos necessários para a aprovação em plenário. A estratégia foi vista como determinante para reduzir resistências e consolidar apoios antes mesmo da sabatina.

O senador Weverton Rocha (PDT-MA), relator da indicação na CCJ, afirmou que a apresentação do relatório no colegiado ocorrerá nesta quarta-feira. A sabatina está prevista para 29 de abril, com possibilidade de votação no mesmo dia, tanto na comissão quanto no plenário.

“Vou ler o relatório na próxima semana e ficou combinado que a

sabatina será dia 29 pela manhã, seguindo o mesmo rito: terminada a sabatina, traremos para o Plenário para a análise dos senadores e senadoras o que ficou decidido na CCJ”, disse em entrevista coletiva.

De acordo com o relator, a chance de aprovação do nome de Messias pelo Senado é bastante elevada. “Desde que começamos a tratar, em dezembro, o ambiente pró-Messias é totalmente favorável. De lá pra cá, já se passaram quatro meses, ele dialogou, vem conversando, soube que fez visitas individuais para diversos senadores, inclusive, independentes. Então, ele melhorou, tem aberto mais portas”, destacou Rocha.

“Não me arrisco a dar o placar, mas obviamente me arrisco a

dizer que ele está com o caminho mais ou menos construído para ser aprovado no Plenário do Senado Federal”, emendou.

Aproximação

Na semana passada, Jorge Messias intensificou a articulação política em torno de sua indicação ao participar de um jantar com senadores. O encontro, que reuniu parlamentares de diferentes partidos, teve como objetivo aferir o clima na Casa e consolidar apoios antes da sabatina.

A agenda seguiu um roteiro já adotado por outros indicados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao STF no atual mandato, como Cristiano Zanin e Flávio Dino, que também participaram de reuniões

informais com senadores durante o processo de indicação. Desta vez, o próprio Zanin esteve presente no jantar, reforçando o gesto de apoio ao colega. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, não compareceu.

Messias chegou acompanhado do presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), Otto Alencar, e do líder do governo no Senado, Jaques Wagner. Ao longo da noite, cerca de 40 senadores passaram pelo encontro.

Nos bastidores, a avaliação predominante é de que o ambiente no Senado tem se mostrado favorável à indicação. A percepção entre interlocutores é de que Jorge Messias reúne condições de avançar tanto na sabatina da CCJ quanto na votação em plenário, embora ainda haja negociações em curso.

Poder da

Nathalia

Engenheira

Parceria

é impulsionar a inovação e o crescimento econômico.

Ana

Colaboradora

Há 113 anos, celebrados no dia de hoje, a Shell caminha ao lado do Brasil. Ao longo dessa trajetória, crescemos juntos, impulsionamos setores estratégicos para o desenvolvimento do país, através da geração de empregos, inovação e tecnologia.

Investimos em pesquisa e apoiamos centenas de cientistas e pesquisadores em mais de dezenas de universidades e centros brasileiros de inovação.

Esse é o poder de construir juntos. Esse é o poder da parceria.

Energia que vem da gente

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RESUMIDAS 2025

AVISO

As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <https://www.correio braziliense.com.br/publicidade-legal>

b) <https://www.caixacartoes.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>

Os seguintes documentos estão apresentados de forma resumida: i) Relatório da Administração e ii) Relatório dos Auditores Independentes.

O Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abridante, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Valor Adicionado, com exceção das referências às respectivas Notas Explicativas, estão apresentados de forma completa.

As notas explicativas, consoante diretrizes estabelecidas no Parecer de Orientação CVM Nº 39, de 20 de dezembro de 2021, aplicável às empresas públicas e suas subsidiárias em face das determinações da Lei Nº 13.303, de 30 de junho de 2016, foram apresentadas: i) de forma completa; ii) de forma resumida e iii) não foram apresentadas, a depender de sua relevância e do atendimento aos requisitos mínimos dispostos no respectivo parecer, conforme apresentado a seguir:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS COMPLETAS		DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RESUMIDAS
Nota 1 - Contexto operacional	Completa	Nota 1 - Contexto operacional
Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis	Completa	Nota 2 - Apresentação das demonstrações contábeis
Nota 3 - Caixa e equivalentes de caixa	Não apresentada	-
Nota 4 - Valores a receber	Completa	Nota 4 - Valores a receber
Nota 5 - Recebíveis de Clientes	Completa	Nota 5 - Recebíveis de Clientes
Nota 6 - Ativos Fiscais	Não apresentada	-
Nota 7 - Investimentos em participações societárias	Completa	Nota 7 - Investimentos em participações societárias
Nota 8 - Obrigações com terceiros	Completa	Nota 8 - Obrigações com terceiros
Nota 9 - Patrimônio Líquido	Completa	Nota 9 - Patrimônio Líquido
Nota 10 - Desdobramento principais contas de resultado	Completa	Nota 10 - Desdobramento principais contas de resultado
Nota 11 - Partes relacionadas	Não apresentada	-
Nota 12 - Gerenciamento de riscos	Não apresentada	-

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração completo da CAIXA CARTÕES HOLDING S.A., relativo ao exercício de 2025, está disponível no endereço eletrônico: <https://www.caixacartoes.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

O respectivo relatório apresentou, sobretudo, informações relativas ao: destaques do período, além de trazer informações da migração do cartão.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DA CAIXA CARTÕES HOLDING S.A.

31 DE DEZEMBRO DE 2025

EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA

BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		19.783.524	128.809	19.787.382	129.084
Caixa e equivalentes de caixa		1.117.216	103.347	1.121.075	103.622
Valores a receber	4	879.541	13.166	879.541	13.166
Recebíveis de clientes	5	17.544.172	-	17.544.172	-
Dividendos a receber		88.124	12.296	88.123	12.296
Ativos fiscais	6	154.471	-	154.471	-
Não circulante		712.717	764.972	712.457	764.712
Investimentos em participações societárias	7	609.809	764.972	609.549	764.712
Recebíveis de Clientes	5	102.908	-	102.908	-
Total ativo		20.496.241	893.781	20.499.839	893.796

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Individual		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Circulante		18.860.890	18.097	18.864.489	18.112
Obrigações com terceiros	8 (a)	18.860.390	13.186	18.863.989	13.201
Dividendos a pagar		500	4.911	500	4.911
Não Circulante		412.409	-	412.409	-
Obrigações com terceiros	8 (a)	412.409	-	412.409	-
Patrimônio líquido		1.222.942	875.684	1.222.942	875.684
Capital social	9 (a)	477.247	477.247	477.247	477.247
Reservas	9 (c)	244.850	52.381	244.850	52.381
Dividendo adicional proposto	9 (c)	317.992	206.634	317.992	206.634
Ajuste de avaliação patrimonial	9 (e)	316.193	305.082	316.193	305.082
Ajuste de transação entre sócios	9 (f)	-133.340	-165.660	-133.340	-165.660
Total do passivo e do patrimônio líquido		20.496.241	893.781	20.499.839	893.796

As Notas Explicativas da Administração são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos (individual/consolidado)	Capital social	Reser Legal	Reserva Estatut.
Saldo em 31 de DEZ de 2023	477.247	37.880	-
Aprovação de dividendos	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-
Destinação do lucro			
Constituição de reservas	-	14.501	-
Dividendos	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	477.247	52.381	-
Aprovação de dividendos	-	-	-
Reflexo da ali. particip. Elo	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-
Destinação do lucro			
Constituição de reservas	-	33.473	158.996
Dividendos	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	477.247	85.854	158.996

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
	Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	929.704	929.061	297.939	297.903
Resultado Financeiro	44.243	44.886	12.582	12.618
Ajustes ao lucro				
(-) Resultado de equivalência patrimonial	-240.612	-240.612	-253.725	-253.725
Lucro líquido ajustado do período	733.335	733.335	56.796	56.796
Variações patrimoniais	697.381	700.458	-5.930	-5.915
Valores a receber	-866.375	-866.375	-2.104	-2.104
Recebíveis de clientes	-17.647.080	-17.647.081	-	-
Obrigações com terceiros	19.210.836	19.213.914	-3.826	-3.811
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.430.715	1.433.793	50.866	50.881
Recebimento de dividendos	240.039	240.039	146.310	146.310
Impostos sobre o lucro pagos	-375.940	-375.433	-14.838	-14.838
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.294.814	1.298.399	182.338	182.353
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimento pela alienação de investimento	89.095	89.095	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	89.095	89.095	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos	-370.041	-370.041	-238.475	-238.475
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	-370.041	-370.041	-238.475	-238.475
Aumento/redução líquido em caixa e equivalentes de caixa	1.013.869	1,017.453	-56.137	-56.122
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	103.347	103.622	159.484	159.744
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.117.216	1.121.075	103.347	103.622

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Demonstração de resultado	Nota	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Receitas operacionais	10 (a)	3.315.126	3.315.126	383.429	383.429
Resultado de investimentos em participações societárias		240.612	240.612	253.725	253.725
Prestação de serviços¹		2.458.935	2.458.935	129.701	129.701
Outras receitas		615.579	615.579	3	3
Custos dos serviços prestados	10 (b)	-959.368	-959.368	-2.330	-2.330
Resultado bruto		2.355.758	2.355.758	381.099	381.099
Despesas operacionais	10 (c)	-1.426.054	-1.426.697	-83.160	-83.196
Despesas de pessoal		-140.220	-140.220	-50.993	-50.993
Despesas administrativas		-939.181	-939.824	-13.670	-13.706
Despesas tributárias		-346.653	-346.653	-18.497	-18.497
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		929.704	929.061	297.939	297.903
Resultado financeiro	10 (d)	44.243	44.886	12.582	12.618
Receitas financeiras		91.349	93.553	13.853	14.244
Despesas financeiras		-182	-1.743	-641	-996
Tributos sobre receitas financeiras		-46.924	-46.924	-630	-630
Resultado antes de impostos e contribuições		973.947	973.947	310.521	310.521
Impostos e contribuições sobre o lucro - correntes	10 (e.1)	-424.716	-424.716	-20.510	-20.510
Impostos e contribuições sobre o lucro - diferidos	10 (e.2)	154.471	154.471	0	0
Lucro líquido		703.702	703.702	290.011	290.011
Quantidade de ações		477.247	477.247	477.247	477.247
Lucro básico por ações em R\$		1.474.50	1.474.50	607,67	607,67

¹ As prestações de serviços são evidenciadas líquidas de impostos na nota explicativa 10 (a.2) e corresponde à soma das receitas por vertical apresentadas na Nota 10 (a.3).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Demonstração de resultado abrangente	Nota	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	
		Individual	Consolidado	Individual	Consolidado
Lucro líquido		703.702	703.702	290.011	290.011
Outros resultados abrangentes	10 (f)	-34.245	-34.245	-	-
Resultado abrangente		669.457	669.457	290.011	290.011

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A CAIXA Cartões Holding S.A. ("CAIXA Cartões" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA" ou "Controladora"), constituída em 20 DEZ 2018 e que tem por objeto social a exploração de direitos e atividades comerciais ligadas a meios de pagamento, além da aquisição de participações societárias, assim como possuir participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, de empresas cujo objeto social seja a atuação no mercado de meios de pagamentos.

A Companhia tem por propósito ser um dos principais ecossistemas de Meios de Pagamento, buscando garantir aos seus clientes, experiências que encantem, surpreendam e simplifiquem o processo de pagamento de todos os usuários, democratizando o acesso a esse mercado.

Desenvolve suas atividades sob outorga da CAIXA, o que garante além de uma marca forte e amplamente conhecida, o acesso ao balcão e aos canais físicos e digitais da CAIXA, para oferta de produtos e serviços.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 32.356.381/0001-32, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul (SAUS), Q. 3, Bloco E, Edifício Sede II, 9º andar, Ala Norte, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

A Companhia realiza atualmente a exploração do mercado de meios de pagamento, através de Acordo Comercial e Participação Societária.

(a) Adquirência

A CAIXA Cartões celebrou em 26 ABR 2021, Acordo Comercial com duração de 20 anos com a FISERV do Brasil Instituição De Pagamento Ltda., empresa líder em soluções de pagamentos e tecnologia financeira, propiciando aos clientes os melhores produtos e serviços da categoria, através de compromisso com a inovação e a excelência em áreas como processamento de contas e soluções bancárias digitais, processamento de emissores de cartões e serviços de rede, pagamentos, comércio eletrônico e aquisição e processamento comercial.

(b) CAIXA Cartões Pré-Pagos S.A.

A CAIXA Cartões Pré-Pagos é uma joint-venture entre a CAIXA Cartões e a MAZI Holding Ltda., consórcio formado pelas empresas VR e FLEETCOR, que conforme Acordo de Associação Estratégica, divulgado em 11 MAI 2021, tem como objetivo principal explorar direitos e atividades comerciais ligadas ao mercado de meios de pagamento pré-pagos, em especial os relacionados ao Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), abastecimento, manutenção de frota, pedágios, estacionamentos, frete, multibenefícios, trânsito e transporte, dispositivo de identificação eletrônica (tag), carga única (one shot), gestão de despesas corporativas de entes públicos e privados, dentre outros.

(c) ELO Serviços S.A.

A ELO Serviços S.A. ("ELO") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída com o objetivo de prestação de serviços relacionados a soluções e meios de pagamento em geral, sendo a detentora da Bandeira ELO. Trata-se de uma bandeira de origem nacional, em busca constante de incremento de eficiência e competitividade.

Em OUT 2025, no contexto de reorganização societária aprovada pela Companhia, foi constituída a Elo Holding Brasil Ltda. ("ELO"), sociedade da qual são sócias a CAIXA Cartões Holding S.A. e a ELO Participações Ltda. – ELOPAR. A partir dessa estrutura, a Elo Serviços S.A. passou a ser subsidiária integral da Elo Holding, de modo que a participação da CAIXA Cartões se dá diretamente na Elo Holding e indiretamente na Elo Serviços. Assim, a CAIXA Cartões detém diretamente 33,335% da Elo Holding.

(d) Cartões CAIXA

No segundo semestre de 2024, a Controladora CAIXA aprovou, por meio de instrumento de outorga, a atribuição, à CAIXA Cartões Holding S.A., do mandato de exploração dos negócios de cartão de crédito e débito, englobando a gestão, administração e processamento dos negócios de cartões.

Em 24 JAN 2025, CAIXA e CAIXA Cartões celebraram Acordo Operacional, com o objetivo de estabelecer as regras e condições básicas para tal exploração, transferindo para CAIXA Cartões a responsabilidade exclusiva pela gestão, administração e operação dos cartões de crédito, enquanto a CAIXA mantém as operações de crédito decorrentes desses negócios. Além disso, a CAIXA Cartões também assume a gestão dos cartões de débito, mantendo na CAIXA as atividades relacionadas às contas de depósitos.

Foram migrados ativos e passivos, no valor de R\$ 15,9 bilhões (quinze bilhões e novecentos milhões de reais), da CAIXA para a CAIXA Cartões, com a operação sendo efetivada em 01 ABR 2025. Esta operação incluiu os ativos e passivos relacionados às operações de cartões de débito e crédito, o maior volume relacionado a transações à vista e parcelado listada de cartões de crédito, enquanto os valores vinculados a operações de crédito e contas de depósitos permaneceram na CAIXA. Também foram migrados os processos, as atividades e os serviços correlatos à vertical de cartões.

Ativo	Migração	Passivo e patrimônio líquido	Migração
Circulante	15.947.325	Circulante	15.947.325
Disponível	613.198	Obrigações com terceiros	15.947.325
Valores a receber	14.839.456		
Relativos a transações de pagamento	14.594.823		
Outros valores a receber	244.633		
Recebíveis de clientes	484.671		
Total ativo	15.947.325	Total passivo e PL	15.947.325

Estão sob responsabilidade da CAIXA Cartões Holding S.A. os processos de gestão das estratégias corporativas e comercial, gestão e desenvolvimento de produtos, dos canais de venda e de atendimento, operação, processamento, logística, dentre outros. Na instituição financeira Controladora permanecem os processos de gestão da carteira de crédito e do risco de crédito, de liquidação financeira de transações e valores e as atividades jurídicas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(a) Base de apresentação

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas ("Demonstrações Financeiras") da CAIXA Cartões foram elaboradas e estão sendo

apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em especial o CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração.

A autorização para emissão destas Demonstrações Financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da CAIXA Cartões em 25 MAR 2026.

(b) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

(c) Consolidação

A Companhia reconhece a receita quando satisfaz as obrigações de desempenho, transferindo o serviço ao cliente. O serviço é considerado como transferido quando o cliente obtém o controle.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas Demonstrações Financeiras do exercício a que se referem. Os Custos Operacionais são compostos pela comissão paga à CAIXA, em virtude da utilização do balcão CAIXA para distribuição dos produtos de Pré-Pagos, sendo apropriados quando do cumprimento pela CAIXA dos termos contratuais pactuados.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido pelo método de equivalência patrimonial (MEP) e reconhecido pelo valor proporcional da participação societária da CAIXA Cartões nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

(l) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por impairment acumuladas.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos em empreendimento controlados em conjunto é reconhecida na Demonstração do Resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas em empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia em empreendimentos controlados em conjunto, são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

(m) Dividendos distribuídos

De acordo com a política de dividendos, a CAIXA Cartões distribui como dividendo obrigatório a parcela correspondente a, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado com as deduções e acréscimos previstos no art. 202 da Lei 6.404/76, que são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando da destinação do resultado do exercício.

O Conselho de Administração da CAIXA Cartões poderá levantar novas Demonstrações Financeiras em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários. Para esse caso, a Companhia poderá levantar balanços semestrais ou trimestrais, podendo declarar, mediante reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral, também por deliberação do Conselho de Administração, dividendos intermediários e intercalares, bem como antecipar dividendos com base em balanço semestral.

(n) Reserva Estatutária

A reserva estatutária objetiva garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Companhia, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, após as destinações anteriores, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

(o) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

Os encargos de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo, quando houver montantes a pagar ou, no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

(p) Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3 (inputs): são dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por fundos de investimentos, compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa, e estão classificados no Nível 1 na hierarquia de valor justo.

NOTA 4 – VALORES A RECEBER

Os valores a receber correspondem às receitas de prestação de serviços das verticais de: (i) aquisição, oriundas do contrato junto à Fiserv; (ii) cartões, oriundas da exploração dos negócios de cartão de crédito e débito; e (iii) pré-pagos, originados da joint-venture CAIXA Pré-Pagos.

Adicionalmente, compõem o saldo de valores a receber os direitos a receber dos contratos com as bandeiras de cartões de crédito e débito, os valores a serem lançados em faturas de clientes e os valores em disputa

Descrição	Individual/Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024
Valores a receber de empresas ligadas ou parceiras	662.787	13.166
Prestação de serviços de aquisição	4.794	4.527
Prestação de serviços de cartões	647.644	0
Prestação de serviços de pré-pagos	10.335	8.639
Prestação de serviços de fidelidade	14	-
Outros valores a receber	218.754	-
Valores a receber das bandeiras	83.098	-
Valores a serem lançados na fatura do cliente	10.167	-
Valores contestados a receber	123.471	-
Valores a receber de sociedades ligadas	18	-
Total	879.541	13.166

(a) Provisão para perda esperada

O risco de crédito para instrumentos financeiros é estimado com base no histórico do giro das contas a receber e nos atrasos observados em série histórica. Este processo envolve a análise detalhada dos padrões de pagamento dos clientes ao longo do tempo, permitindo que a CAIXA Cartões identifique quaisquer tendências ou comportamentos que possam indicar um risco aumentado de inadimplência.

Nos termos do acordo celebrado entre a CAIXA e a CAIXA Cartões, a gestão da carteira de crédito decorrente das concessões realizadas por meio de cartões de crédito é de responsabilidade da Controladora CAIXA. Assim, não se aplica a constituição de provisão para os recebíveis de clientes relacionados a essas operações.

Relativamente aos demais produtos da Companhia, com base no histórico do giro das contas a receber, que é inferior a 30 dias, e na ausência de atrasos na série histórica, a necessidade de provisão para valores a receber tende a ser zero. Isso significa que, dado o comportamento consistente e pontual dos clientes em relação aos pagamentos, a Companhia confia que os recebíveis serão liquidados dentro do prazo esperado. Essa confiança é reforçada pela ausência de atrasos históricos, indicando um padrão de pagamento robusto e confiável.

NOTA 5 – RECEBÍVEIS DE CLIENTES

Os valores registrados como Recebíveis de Clientes referem-se às transações realizadas pelos clientes por meio dos cartões de crédito e débito, cujos valores são recebidos em prazos futuros, conforme os contratos firmados.

Em conformidade com o CPC 47, a receita é reconhecida no momento da transferência do controle do bem ou serviço ao cliente. Os recebíveis decorrentes dessas transações são reconhecidos como ativos financeiros inicialmente mensurados ao preço de transação e, subsequentemente, ao custo amortizado, dado que o objetivo do modelo de negócios é manter tais ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, conforme previsto no CPC 48.

(a) Composição dos recebíveis

Descrição	Individual/Consolidado				
	31/12/2025	0-90	91-180	181-360	Acima de 360
Parcelado lojista	12.285.184	-	-	-	-
Valores a faturar / faturados	5.361.896	-	-	-	-
Total	17.647.080	-	-	-	-
Do montante total de R\$ 17.647.080, R\$ 17.544.172 estão classificados no atv. circ. e R\$ 102.908 no atv. não circ, conforme venciment.					
Descrição	Individual/Consolidado				
	31/12/2025	0-90	91-180	181-360	Acima de 360
Pessoa Física	15.844.509	-	-	-	-
Pessoa Jurídica	1.802.571	-	-	-	-
Total	17.647.080	-	-	-	-
Do montante total de R\$ 17.647.080, R\$ 17.544.172 estão classificados no atv circ. e R\$ 102.908 no atv não circ, conforme vencimento.					

(b) Composição por prazo

A seguir, é apresentada a composição dos recebíveis por prazo de vencimento:

Descrição	Individual/Consolidado				
	31/12/2025	0-90	91-180	181-360	Acima de 360
Parcelado lojista	12.285.184	7.416.957	3.123.372	1.641.947	102.908
Valores a faturar / faturados	5.361.896	5.210.691	85.283	65.922	-
Total	17.647.080	12.627.648	3.208.655	1.707.869	102.908

NOTA 7 - INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Empresas	31/12/2025			
	Classificação contábil	Ações Ordinárias/Quotas	Ações Preferenciais	Capital total
ELO Holding	Controlada em Conjunto	-	33,34%	33,34%
CAIXA Cartões Pré-Pagos	Controlada em Conjunto	50% - 1 ação	100%	75%
CAIXA Cartões Adquirência	Controlada	100%	-	100%
CAIXA Cartões Contas de Pagamento	Controlada	100%	-	100%
CAIXA Cartões Fidelidade	Controlada	100%	-	100%
CAIXA Cartões PAT	Controlada	100%	-	100%

Com a reorganiz. Societ. da Elo, a CAIXA Cartões passou a deter 33,335% do capital social da Bandeira, conforme explicação fornecida na N.E. 9e.

Empresas	31/12/2024			
	Classificação contábil	Ações Ordinárias/Quotas	Ações Preferenciais	Capital total
ELO Serviços S.A.	Controlada em Conjunto	0,01%	41,41%	41,41%
CAIXA Cartões Pré-Pagos	Controlada em Conjunto	50% - 1 ação	100%	75%
CAIXA Cartões Adquirência	Controlada	100%	-	100%
CAIXA Cartões Contas de Pagamento	Controlada	100%	-	100%
CAIXA Cartões Fidelidade	Controlada	100%	-	100%
CAIXA Cartões PAT	Controlada	100%	-	100%

(a) Movimentação dos investimentos

(a.1) Individual

Empresas	31/12/2023	Movimentação dos investimentos					31/12/2024
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Venda / redução de participação	Aquisição	
ELO Serviços S.A.	369.360	245.915	-158.606	-	-	456.669	
CAIXA Cartões Pré-Pagos	300.233	7.810	-	-	-	308.043	
CAIXA Cartões Adquirência	200	-	-	-	-	200	
CAIXA Cartões Contas de Pagamento	20	-	-	-	-	20	
CAIXA Cartões Fidelidade	20	-	-	-	-	20	
CAIXA Cartões PAT	20	-	-	-	-	20	
Total	669.853	253.725	-158.606	-	-	764.972	

Empresas	31/12/2024	Movimentação dos investimentos					31/12/2025
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Venda / redução de participação	Aquisição	
ELO Serviços S.A.	456.669	201.409	-310.266	9.186	-356.998	-	
ELO Holding	-	18.554	-	-	-	286.457	
CAIXA Cartões Pré-Pagos	308.043	20.649	-5.600	-	-	323.092	
CAIXA Cartões Adquirência	200	-	-	-	-	200	
CAIXA Cartões Contas de Pagamento	20	-	-	-	-	20	
CAIXA Cartões Fidelidade	20	-	-	-	-	20	
CAIXA Cartões PAT	20	-	-	-	-	20	
Total	764.972	240.612	-315.867	9.186	-356.997	609.809	

(a.2) Consolidado

Empresas	31/12/2024	Movimentação dos investimentos					31/12/2025
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Venda / redução de participação	Aquisição	
ELO Serviços S.A.	456.669	201.409	-310.267	9.186	-356.997	-	
Elo Holding	-	18.554	-	-	-	286.457	
CAIXA Cartões Pré-Pagos	308.043	20.649	-5.600	-	-	323.092	
Total	764.712	240.612	-315.867	9.186	-356.997	609.549	

Empresas	31/12/2023	Movimentação dos investimentos					31/12/2024
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Venda / redução de participação	Aquisição	
ELO Serviços S.A.	369.360	245.915	-158.606	-	-	456.669	
CAIXA Cartões Pré-Pagos	300.233	7.810	-	-	-	308.043	
Total	669.593	253.725	-158.606	-	-	764.712	

NOTA 8 – OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

Os valores classificados no Balanço Patrimonial em Obrigações com Terceiros incluem fornecedores, obrigações com arranjos de pagamentos, montantes a pagar à Controladora, transações com cartões a processar, tributos e provisões.

A Companhia firmou, com a CAIXA, convênio de compartilhamento de estrutura e de execução de atividades operacionais, visando a racionalização do custeio administrativo de ambas as instituições, por meio da centralização da execução em uma única empresa de atividades de caráter instrumental. O convênio tem por finalidade disciplinar o regime de compartilhamento de recursos e de ressarcimento de despesas provenientes do exercício do objeto social de cada uma das partes, bem como, o detalhamento das atividades que serão executadas.

Existe também acordo operacional pelo uso da rede de distribuição para a comercialização dos produtos de Pré-Pagos, que prevê o pagamento de remuneração para a CAIXA. Os custos operacionais de acesso à rede de distribuição relativos ao acordo operacional são os descritos na Nota 10 (b).

Descrição	Individual		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Convênio de compartilhamento e de atividades oper.	15.564	8.873	15.564	8.873
Gastos gerais e de infraestrutura	3.207	1.621	3.207	1.621
Empregados e dirigentes	12.357	7.252	12.357	7.252
Acesso à rede de distribuição	6.027	136	6.027	136
Outros ressarcimentos à CAIXA	574.583	-	574.583	-
Serviços de terceiros	17.379.602	36	17.379.729	51
Consultorias e assessorias	-	-	-	-
Obrigações com Bandeira	17.311.094	-	17.311.094	-
Programa de pontos	57.805	-	57.805	-
Marketing	2.170	-	2.170	-
Outros serviços de terceiros	8.533	36	8.660	51
Valores de clientes a processar	-16.404	-	-16.404	-
Perdas em Ações Judiciais	100	-	100	-
Receitas antecipadas	734.356	-	734.356	-
Tributos	113.698	4.141	117.172	4.141
Provisões	465.272	-	465.272	-
Serviços de terceiros	144.088	-	144.088	-
Convênio de compartilhamento	43.572	-	43.572	-
Empregados e dirigentes	5.807	-	5.807	-
Programa de pontos	257.056	-	257.056	-
Perdas Judiciais	14.749	-	14.749	-
Total	19.272.798	13.186	19.276.398	13.201

* Faturas pagas a maior pelos clientes, que geram saldos a serem ressarcidos via Controladora.

(a) Terceiros – Composição por prazo de vencimento

Descrição	Individual / Consolidado				
	31/12/2025	0-90	91-180	181-360	Acima de 360
Obrigações com Bandeira	17.311.095	13.810.520	2.294.927	1.129.239	76.409
Receitas antecipadas	734.356	152.557	114.946	130.852	336.000
Total	18.045.451	13.963.077	2.409.873	1.260.091	412.409

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por fundos de investimentos, compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa, e estão classificados no Nível 1 na hierarquia de valor justo.

NOTA 9 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Companhia possui 6.462 (seis mil, quatrocentos e sessenta e dois) processos cíveis avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia com risco de perda provável, no montante de R\$ 14.749 mil (quatorze milhões, setecentos e quarenta e nove mil reais) para o exercício findo em 31 DEZ 2025, para os quais foi constituída provisão.

Descrição	Individual / Consolidado					
	31/12/2025	Novas provisões	Atualização monetária	Adições de provisões existentes	Reversões de provisões existentes	Baixas por pagamentos
Cíveis	14.749	14.749	-	-	-	-
Total	14.749	14.749	-	-	-	-

(a) Capital social

A CAIXA Cartões foi constituída com subscrição de R\$ 200 mil e integralização de 10% em espécie.

Em 23 DEZ 2020 foi realizado aporte de capital pela CAIXA na CAIXA Cartões por meio da transferência das ações da Elo Serviços no valor de R\$ 348.000 mil (trezentos e quarenta e oito mil reais, sete mil, quinhentos e cinquenta e nove reais e sessenta e oito centavos) referentes à 36,889% de participação.

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
ELO Serviços S.A. ¹	201.409	245.915
ELO Holding	18.554	-
CAIXA Cartões Pré-Pagos	20.649	7.610
Total	240.612	253.725

Em OUT 2025 foi criada a Elo Holding, da qual a CAIXA Cartões detém 33,335%, passando a participação na Elo Serviços a ocorrer de forma indireta

(a.2) Composição sintética dos resultados de investimento em participações societárias

Descrição	Elo Holding		CAIXA Pré-Pagos	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receita da operação	55.710	-	308.874	252.073
Outras receitas/despesas	-	-	-	-
Custos/Despesas da operação	-78	-	-243.440	-190.741
Margem operacional	55.632	-	65.434	61.332
Despesas administrativas	-	-	-99.566	-80.183
Despesas com tributos	-	-	-32.000	-25.933
Resultado financeiro	-	-	106.802	61.444
Resultado operacional	55.632	-	40.670	16.660
Resultado antes dos impostos e participações	55.632	-	40.670	16.660
Imposto de renda e contribuição social	26	-	-13.137	-6.180
Participações sobre o resultado	-	-	-	-
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	55.658	-	27.533	10.480
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	37.104	-	6.883	2.620
Lucro líquido atribuível à CAIXA Cartões	18.554	-	20.650	7.860

(a.3) Receitas de prestação de serviços

As Receitas de Prestação de Serviços são apresentadas por vertical de operação: Cartões, Adquirência e Pré-Pagos.

A vertical de Cartões foi migrada da CAIXA para a CAIXA Cartões em ABR 2025, momento em que se inicia a apuração das receitas de intercâmbio, anuidade e demais tarifas de cartões para a Companhia.

A vertical de Adquirência conta com as receitas originadas da remuneração pela parceria firmada com a Fiserv em ABR 2021.

A vertical de Pré-Pagos conta com fluxo de receitas oriundo da CAIXA Pré-Pagos, joint-venture que se tornou operacional a partir MAI 2022. Desde DEZ 2022, a Companhia passou também a auferir receitas oriundas de parceria firmada entre CAIXA Cartões e CAIXA Pré-Pagos, para exploração do conjunto do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) dos funcionários da CAIXA.

O quadro abaixo apresenta as receitas geradas no exercício:

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Prestação de serviço de cartões	2.307.981	-
Intercâmbio	1.938.149	-
Anuidade	367.424	-
Outras tarifas	2.408	-
Prestação de serviço de adquirência	48.393	41.083
Prestação de serviços de pré-pagos	102.547	88.618
CAIXA Pré-Pagos	75.264	62.078
Emissão	27.283	26.540
Prestação de serviço de fidelidade	14	-
Total	2.458.935	129.701

O quadro a seguir apresenta o controle de tributos:

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receita de prestação de serviços - Adquirência	48.393	41.083
PIS (1,65%)	798	678
COFINS (7,6%)	3.678	3.122
ISSQN (5,0%)	2.420	2.054
Receita de prestação de serviços - Cartões	2.307.980	-
PIS (1,65%)	38.082	-
COFINS (7,6%)	175.406	-
ISSQN (5,0%)	115.399	-
Receita de prestação de serviços - Pré-Pagos	102.548	88.618
PIS (1,65%)	1.692	1.462
COFINS (7,6%)	7.794	6.735
ISSQN (5,0%)	5.127	4.431
Receita de prestação de serviços - Fidelidade	14	-
PIS (1,65%)	-	-
COFINS (7,6%)	-	-
ISSQN (5,0%)	-	-
Receitas líquidas de prestação de serviço	2.108.537	111.219

(a.4) Outras receitas operacionais

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Incentivo de bandeira	215.737	-
Recuperação de perdas de cartões	259.088	-
Reversão de provisão	59.062	-
Varição cambial	29.870	-
Outras	51.822	3
Total	615.579	3

(b) Custos dos serviços prestados

Na vertical de cartões, os custos dos serviços prestados englobam as taxas pagas às bandeiras, custos com a contratação de cartões, além de emissão e postagem dos plásticos.

Na vertical Pré-Pagos, os custos dos serviços prestados são referentes ao acesso ao balcão CAIXA.

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Custo dos serviços prestados cartões	-957.189	-
Taxas de bandeira	-809.920	-
Emissão	-28.651	-
Postagem	-59.014	-
Contratações cartões	-59.604	-
Custo dos serviços prestados pré-pago	-2.179	-2.330
Contratações pré-pago	-2.179	-2.330
Total	-959.368	-2.330

(c) Despesas operacionais

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Despesas de pessoal	-140.220	-50.993
Pessoal	-116.185	-37.977
Dirigentes	-5.624	-5.035
Provisões - empregados e dirigentes	-18.411	-7.981
Despesas administrativas	-939.181	-13.670
Aluguel e Infraestrutura	-2.893	-2.815
Convênios de compartilhamento	-22.356	-8.510
Serviços de terceiros*	-37.847	-1.955
Tarifas de bandeiras	-	-
Programa de pontos	-169.909	-
Varição cambial e IOF sobre transações no exterior	-38.925	-
Descontos e devoluções de tarifas	-59.189	-
Marketing	-2.170	-
Prejuízo com perdas	-365.601	-
Provisão - convênios de compartilhamento	-43.872	-128
Provisão - programa de pontos	-153.255	-
Provisão - serviços de terceiros	-	-
Provisão - judicial	-14.749	-
Outras**	-28.715	-262
Despesas tributárias	-346.653	-18.497
PIS/PASEP	-39.904	-2.142
COFINS	-183.802	-9.870
ISSQN	-122.947	-6.485
Total	-1.426.054	-83.160

* Composto por serviços contratados de terceiros como consultorias, assessorias, auditoria externa, tecnologia e outros.

** Composta principalmente por despesas gerais e administrativas e cartórias.

Descrição	Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Despesas de pessoal	-140.220	-50.993
Pessoal	-116.185	-37.977
Dirigentes	-5.624	-5.035
Provisões - empregados e dirigentes	-18.411	-7.981
Despesas administrativas	-939.824	-13.706
Aluguel e Infraestrutura	-2.893	-2.815
Convênios de compartilhamento	-22.356	-8.509
Serviços de terceiros*	-37.847	-1.958
Tarifas de bandeiras	-	-
Programa de pontos	-169.909	-
Varição cambial e IOF sobre transações no exterior	-38.925	-
Descontos e devoluções de tarifas	-59.189	-
Marketing	-2.170	-
Prejuízo com perdas	-365.601	-
Provisão - convênios de compartilhamento	-43.572	-128
Provisão - programa de pontos	-153.255	-
Provisão - serviços de terceiros	-	-
Provisão - judicial	-14.749	-
Outras**	-29.358	-296
Despesas tributárias	-346.653	-18.497
PIS/PASEP	-39.904	-2.142
COFINS	-183.802	-9.870
ISSQN	-122.947	-6.485
Total	-1.426.697	-83.196

* Composto por serviços contratados de terceiros como consultorias, assessorias, auditoria externa, tecnologia e outros.

** Composta principalmente por despesas gerais e administrativas e cartórias.

(d) Resultado Financeiro

Descrição	Individual	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receita financeira	91.349	13.853
Rendas de aplicações em fundos de investimento	91.348	13.537
Outras receitas financeiras	1	316
Despesa financeira	-182	-641
Atualização monetária de dividendos*	-182	-641
Tributos sobre receitas financeiras	-46.924	-630
Resultado financeiro	44.243	12.582

* Referente ao provisionamento da atualização monetária dos dividendos a pagar, conforme previsto no estatuto da Companhia.

Descrição	Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Receita financeira	93.554	14.243
Rendas de aplicações em fundos de investimento	41.297	12.624
Rendas de títulos de renda fixa	51.328	1.163
Outras receitas financeiras	929	456
Despesa financeira	-1.744	-995
Atualização monetária de dividendos*	-182	-641
Outras despesas financeiras	-1.562	-354
Tributos sobre receitas financeiras	-46.924	-630
Resultado financeiro	44.886	12.618

* Referente ao provisionamento da atualização monetária dos dividendos a pagar, conforme previsto no estatuto da Companhia.

(e) Impostos e contribuições sobre o lucro

A Companhia adota como regime de tributação o lucro real, com a opção de apuração anual do imposto de renda e contribuição social. Em decorrência dessa situação são efetuados recolhimentos mensais de acordo com bases estimadas de apuração, conforme preceitua a legislação vigente.

Demonstração de cálculo dos tributos sobre o lucro	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Lucro Líquido antes de imposto de renda e contribuição social	973.947	310.521
Despesa com imposto de renda e contribuição social	-270.245	-20.510
Encargos correntes	-424.716	-20.510
Encargos diferidos	154.471	-
Resultado líquido após tributos	703.702	290.011

(e.1) Encargos Correntes

Tributos sobre o lucro	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Imposto de renda - corrente	-265.532	-15.074
Contribuição social sobre o lucro líquido - corrente	-159.184	-5.435
Total de tributos correntes	-424.716	-20.510

(e.2) Encargos Diferidos

Tributos sobre o lucro	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Imposto de renda - diferido	96.544	-
Contribuição social sobre o lucro líquido - diferido	57.927	-
Total de tributos diferidos	154.471	-

Companhia reconheceu Ativo Fiscal Diferido sobre diferenças temporárias dedutíveis decorrentes, principalmente, de provisões operacionais e administrativas registradas pelo regime de competência (tais como taxas de bandeira, programa de fidelidade, serviços compartilhados/terceirização e gastos com pessoal), cuja dedutibilidade fiscal ocorrerá por ocasião da liquidação

(f) Outros Resultados Abrangentes

Descrição	Individual/Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Elo Serviços - Alienação de participação 2025	-34.245	-
Outros resultados abrangentes	-34.245	-

DIRETORIA

MARCIO VIEIRA RECALDE

DIRETOR-PRESIDENTE

ANA DONATA BORBA DA COSTA RODRIGUES

DIRETORA EXECUTIVA

FRANCISCO MARCOS GONET BRANCO

DIRETOR EXECUTIVO

MARCOS VINÍCIUS DE ALEIXO ROCHA

CONTADOR - CRC-DF - 021325/O-7

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES CONTEMPLADAS NO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

O relatório do auditor independente completo sobre as demonstrações contábeis completas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 encontra-se disponível no endereço eletrônico: <https://www.caixacartoes.caixa.gov.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/>.

O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações contábeis foi emitido em 25 de março de 2026, apresentado com opinião sem modificação.

ELEIÇÕES 2026

Presidente do PT diz que denúncias, como a do caso Master, afetam o governo. Datafolha aponta perda de popularidade

Edinho liga queda de Lula a escândalos

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, afirmou que a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem sido impactada pelo ambiente de denúncias de corrupção em diferentes esferas, como no caso do Banco Master, ainda que não haja relação direta comprovada com o chefe do Executivo.

Segundo ele, o desgaste provocado por esses episódios acaba contaminando a percepção da sociedade sobre o governo como um todo. "Esse ambiente de corrupção atinge o governo e, claro, o presidente Lula paga um preço

por esse desgaste que a política vive", disse ontem, em entrevista ao Canal Livre.

A declaração ocorre em um momento de piora na avaliação do governo federal. Pesquisa do Datafolha, divulgada no sábado, mostrou que a taxa de aprovação — que reúne os que consideram a gestão ótima ou boa — recuou de 32% para 29% entre março e abril. Já a parcela que avalia o governo como ruim ou péssimo permaneceu em 40%, enquanto a avaliação regular subiu de 26% para 29%.

O levantamento ouviu 2.004 brasileiros com mais de 16 anos

em 137 municípios, entre os dias 7 e 9 de abril de 2026, com margem de erro de dois pontos percentuais.

No Nordeste, tradicional base de apoio de Lula, também houve recuo na popularidade. Segundo outra pesquisa do Datafolha, o apoio ao presidente na região caiu de 49% para 33% em fevereiro de 2026 — o pior desempenho de Lula no Nordeste em todos os seus mandatos. Nesse levantamento, foram ouvidos 2.007 eleitores em 113 cidades, entre os dias 10 e 11 de fevereiro, com margem de erro de dois pontos percentuais.

Apesar do cenário, Edinho

avalia que o presidente deve chegar às eleições em condições mais favoráveis. Para ele, o atual quadro reflete um momento específico e tende a ser reavaliado ao longo do tempo.

"Pesquisa é fotografia do momento. Não significa que nós vamos chegar em junho e julho com esse cenário eleitoral que as pesquisas mostram. Os fatos vão sendo decantados, a sociedade começa a enxergar exatamente o que está acontecendo, ter acesso às informações e entender, de fato, quem tem responsabilidade pela corrupção e quem não tem", afirmou.

Vanilson Oliveira/CB/D.A Press



Apesar do cenário, Edinho vê Lula em melhor condição eleitoral



REDES SOCIAIS

Apesar da posição favorável à nova legislação que entrou em vigor para proteger menores de idade na internet, o Google fez uma série de críticas contra termos do projeto de lei, em tramitação no Congresso, de combate à desinformação

Sim ao ECA digital. Não ao PL das Fake News

» PEDRO JOSÉ*
» CAETANO YAMAMOTO*

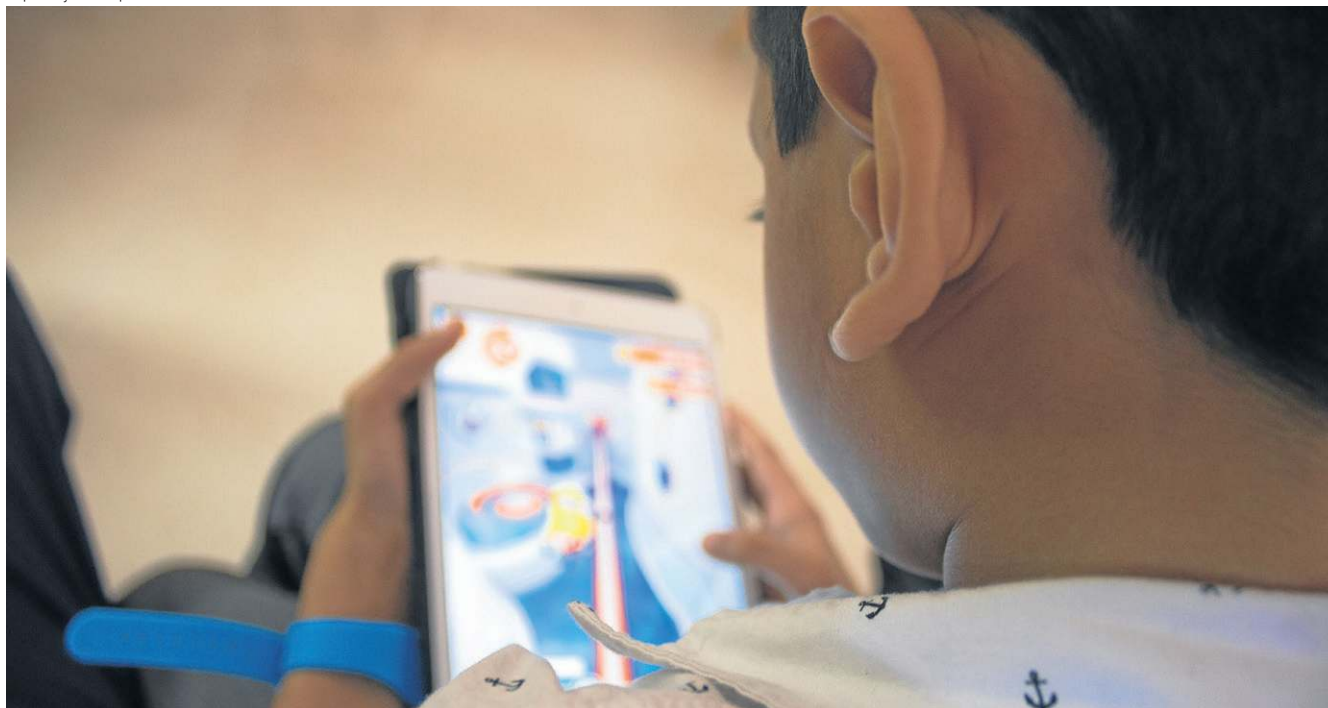
O gigante da internet Google tem adotado posições distintas em relação a dois marcos regulatórios do ambiente digital no Brasil. A empresa norte-americana demonstra postura colaborativa diante do Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital), que entrou em vigor no último dia 17. Por outro lado, posiciona-se de forma contrária ao PL 2630/2020, conhecido como PL das Fake News, em tramitação no Congresso Nacional, ao apresentar uma série de críticas aos termos do projeto. Ambos os textos partem da premissa de que as big techs não podem ser meras espectadoras sobre o conteúdo publicado e disponível para o público.

Com o ECA Digital, também conhecido como Lei Felca, a multinacional teve um posicionamento favorável. Chegou a divulgar a nota "Como o Google está protegendo crianças e adolescentes no Brasil", ressaltando que o cumprimento da lei é um compromisso em todos os mercados onde atua e que o desenvolvimento de seus produtos é historicamente ancorado nos pilares de "proteger, respeitar e empoderar" os jovens.

Para se adequar ao novo estatuto, a big tech anunciou a expansão de medidas práticas de segurança. Entre elas, está a implementação de um modelo de estimativa de idade baseado em inteligência artificial (machine learning) para analisar comportamentos de navegação e bloquear automaticamente conteúdos para menores de 18 anos em plataformas, como a Busca, o YouTube e o Google Play.

Além disso, o Google passou a exigir supervisão parental para que menores de 16 anos possam criar ou manter canais no YouTube, incluindo o envio de vídeos e publicações de comentários, e ampliou o acesso de desenvolvedores de aplicativos a ferramentas de verificação de faixa etária. Em sua nota oficial, a empresa reforça o trabalho conjunto com educadores, famílias e autoridades reguladoras, como a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD).

Reprodução/FreePik



O novo regulamento estabelece que a segurança on-line para crianças e adolescentes deve ser uma obrigação das empresas

"Mudar para pior"

A postura da multinacional foi diferente em 2023, durante a tramitação do PL 2630. Na época, o Google mobilizou uma forte campanha pública contrária à aprovação do texto em regime de urgência, alegando que a proposta traria "consequências indesejadas" e mudaria a internet "para pior". A principal queixa da empresa era de que o projeto, em vez de combater a desinformação, limitaria a aplicação das políticas de uso das plataformas e blindaria empresas produtoras de fake news que se apresentam sob o disfarce de veículos jornalísticos, forçando o Google a manter esses conteúdos problemáticos no ar.

Na avaliação da multinacional, o projeto de lei também esbarra em seu modelo de negócio. A empresa argumentou que a exigência de remuneração compulsória por direitos autorais, gerida por entidades coletivas, poderia inviabilizar a oferta de serviços gratuitos de hospedagem e compartilhamento de conteúdo, uma vez que retirava dos próprios criadores o direito de licenciar seus trabalhos livremente.

Houve também duras críticas à proposta de criação de uma "entidade reguladora autônoma" atrelada ao Poder Executivo. Segundo o Google, conceder amplos poderes a esse órgão para instituir protocolos de segurança geraria um ambiente de censura e moderação excessiva de conteúdo, ameaçando o livre fluxo de informação, a liberdade de expressão de criadores legítimos e a privacidade de pessoas e empresas.

Especialistas ouvidos pelo **Correio** comentam o posicionamento do Google nos dois casos. O professor Gilmar Lucena, coordenador do curso de ciências da computação do Centro Universitário Uniceplac, chama a atenção para o argumento seletivo da "liberdade de expressão".

Segundo ele, o ECA Digital trata de um tema amplamente consensual: a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. "Trata-se de um campo em que há pouca margem para divergências interpretativas, já que envolve conteúdos universalmente condenados, como exploração infantil e abusos. Além disso, as próprias plataformas adotam mecanismos de moderação nesse sentido, seja por meio de algoritmos, seja por sistemas de denúncia e remoção. Nesse contexto, apoiar ou não se opor a esse tipo de regulação representa baixo custo político e, inclusive, reforça a imagem institucional dessas empresas perante a sociedade", afirmou.

Por outro lado, segundo o especialista, o PL 2630 incide diretamente sobre aspectos estruturais do funcionamento das plataformas. "Ao propor maior transparência algorítmica, responsabilização por conteúdo de terceiros e regras mais amplas de moderação, o projeto toca no cerne do modelo de negócios dessas empresas, baseado em engajamento, distribuição de conteúdo e monetização por publicidade. Significa, então, uma regulação com impacto econômico direto, o que explica a reação mais contundente", comparou.

Por outro lado, segundo o especialista, o PL 2630 incide diretamente sobre aspectos estruturais do funcionamento das plataformas. "Ao propor maior transparência algorítmica, responsabilização por conteúdo de terceiros e regras mais amplas de moderação, o projeto toca no cerne do modelo de negócios dessas empresas, baseado em engajamento, distribuição de conteúdo e monetização por publicidade. Significa, então, uma regulação com impacto econômico direto, o que explica a reação mais contundente", comparou.

Responsabilidade

Na avaliação do advogado Paulo Henrique Fernandes, head de produtos e tecnologia da V+ Tech, ambas medidas de regulação partem de uma lógica semelhante ao atribuir maior responsabilidade às plataformas. "Há uma convergência clara

entre os dois projetos ao exigir maior responsabilidade das plataformas, com dever de cuidado, transparência e mecanismos ativos para reduzir riscos no ambiente digital", afirma.

A distinção, porém, está no foco de cada norma. Enquanto o PL 2630 busca estabelecer regras estruturais para o funcionamento do ecossistema informacional, com ênfase no combate à desinformação e nos impactos sobre a liberdade de expressão, o ECA Digital se concentra na proteção de crianças e adolescentes.

No campo jurídico, o especialista avalia que a diferença entre as críticas de censura ao PL das Fake News e a aceitação das regras do ECA Digital está no direito fundamental predominante em cada caso. No primeiro, o debate gira em torno da liberdade de expressão e do risco de controle prévio do discurso. Já no segundo, prevalece a proteção integral prevista na Constituição.

"No ECA Digital, o eixo jurídico é outro. A Constituição estabelece a proteção integral da criança e do adolescente como prioridade absoluta. Isso legitima restrições mais intensas, inclusive preventivas, porque não se trata de limitar um direito em abstrato, mas de evitar dano concreto a um grupo vulnerável", explica.

Em nota ao **Correio**, a Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) afirmou que o Estatuto Digital da Criança e do Adolescente (ECA Digital) representa um marco na proteção de crianças e adolescentes diante dos riscos ampliados pelo ambiente digital e pela maior facilidade de acesso à internet.

Segundo a autarquia, a medida tem como objetivo ampliar a segurança desse público no meio on-line, por meio da criação de regras voltadas ao funcionamento de plataformas e serviços digitais.

O **Correio** também entrou em contato com o Google. Em nota a empresa afirmou que: "São dois assuntos diferentes para os quais temos posicionamentos específicos, como publicados no blog. Não vamos comentar além disso".

Estagiário sob supervisão de Veronica Soares



SÉRGIO ABRANCHES

OS TRÊS DIREITISTAS DESPREZAM A DEMOCRACIA E QUEREM ANISTIAR OS GOLPISTAS. COMPARTILHAM O NEGACIONISMO DELIRANTE QUE NÃO VIU O GOLPE DE BOLSONARO. LULA PODE, NA AUSÊNCIA DE UMA TERCEIRA VIA, SE APROVEITAR E TENTAR CONQUISTAR ELEITORES DE CENTRO QUE CONDENAM O GOLPE BOLSONARISTA

As zonas de incerteza nas eleições de outubro

As incertezas serão fator decisivo no pleito presidencial. A eleição será novamente polarizada entre Lula de um lado e direita e extrema-direita, de outro. Pesquisa Meio/Ideia, com tipologia do politólogo Christian Lynch, identificou 35,5% que se dizem de esquerda, 16,1%, de direita e 9,7%, de centro-direita. O campo de direita teria então 25,8%. Se a autodefinição prevalecer, esse voto já está definido. Por quem os candidatos competirão? Pelos 22, 6% que se dizem de centro. Seria o espaço para a terceira via, com Eduardo Leite, que Kassab desprezou.

Pela primeira vez, desde a eleição de 1989, que elegeu Collor para seu efêmero mandato presidencial, a direita aparece múltipla e dividida. Collor compartilha com Jair Bolsonaro a condição de ex-presidentes condenados, em prisão domiciliar por terem saúde frágil. Logo eles que ostentavam sua virilidade machista. Bolsonaro será lembrado por seu comportamento desumano na pandemia,

zombando dos moribundos.

Os três candidatos correm no veio das paixões tristes e da rejeição raivosa a Lula. Portanto, dividirão os votos de eleitores-chave nos campos conservador e extremista. Caiado fundou a União Democrática Ruralista (UDR) e pode atrair fatia expressiva do voto e do dinheiro do agro em Goiás e no restante do Centro-Oeste. Talvez divida com Flávio reclusos ruralistas em São Paulo, no Sul e no Norte. O eleitorado anti-Lula em Minas Gerais deve votar mais em Zema. Lula é forte no Nordeste e em Minas.

Os três direitistas desprezam a democracia e querem anistiar os golpistas. Compartilham o negacionismo delirante que não viu o golpe de Bolsonaro. Lula pode, na ausência de uma terceira via, aproveitar-se e tentar conquistar eleitores de centro que condenam o golpe bolsonarista. No total, beiram os 60%. Dá para inferir que a maioria do centro também condena o golpe.

O presidente encontrará obstáculos na corrida pela reeleição. Sua popularidade

está baixa. A rejeição é alta. A disputa mais importante será pela captura dos eleitores de centro. Lula, pode se beneficiar com o golpismo dos adversários, mas está com a popularidade baixa e os fatores de incerteza global podem prejudicar a avaliação de seu desempenho. Todavia, ele tem mais habilidade para buscar o centro.

Uma zona de incerteza é geopolítica. A campanha de Israel em Gaza e no Líbano para cumprir o objetivo de Netanyahu de expansão territorial e extermínio dos palestinos. Os ataques dos EUA e Israel contra o Irã, muito subestimado pelos dois. A invasão russa à Ucrânia também para realizar a ambição territorial de Putin. Todas afetam a economia global. Não sabemos quando cessarão os conflitos. No Irã, o acordo para acabar a guerra é incerto. Não se sabe se ele será mesmo fechado e, caso seja, quanto tempo resistirá antes que um dos lados volte às hostilidades. Netanyahu é o menos confiável e pode furar o acordo.

São variáveis que afetam o setor

energético e a produção agrícola que depende de insumos do Oriente Médio. A demonstração pelo Irã de que pode fechar o Estreito de Ormuz adicionou um grau superior de risco à economia política global. O impacto do fator geopolítico na oferta de energia fóssil e de fertilizantes reduz o crescimento e pressiona para cima a inflação. De positivo, fica o estímulo a investir em energia zero-carbono, o que tem sido tendência nas crises do petróleo. São fatores que podem ter influência negativa na votação de Lula.

Outra zona de incerteza é política. A escalada das chapas presidenciais não fechou. As peças no tabuleiro podem mudar. Estou considerando que os três ficarão na disputa e dividirão os 25,8% da direita. Lula não terá concorrência pela esquerda e centro-esquerda.

As pesquisas de intenção de votos não retratam ainda o quadro real. São uma medida do grau de reconhecimento dos pré-candidatos e da proporção de eleitores que lembram o nome deles, o que se mede melhor na espontânea. Intenção de voto só depois de fechadas as chapas. No

retrato de hoje, apenas Lula e Flávio são lembrados. Na pesquisa Meio/Ideia, Lula tem 32,6% de menções e Flávio 19,4%. Zema e Caiado não chegam a 5%. A espontânea de Lula quase alcança os 35,5% da esquerda. Os candidatos que negam o golpe e querem anistiar os golpistas sofrerão com a relembrança da invasão das sedes dos Poderes em 2023? Talvez, sim.

A terceira zona de incerteza é o impacto das informações saídas de investigações de corrupção. Flávio será prejudicado por novas evidências de rachadinha, da lavanderia na loja de chocolates, dos imóveis comprados além de sua capacidade financeira? A quem o escândalo do Banco Master atingirá? O eleitor está com fadiga eleitoral de Lula?

Lula vai largar na frente e é bom de campanha. Resta saber se manterá a posição até a chegada nas urnas. A surpresa do voto é fator de segurança democrática. A prática do voto direto faz bem ao eleitor. A incerteza é um indicador de democracia. Resultados garantidos previam só em autocracias, como a Rússia. Esperemos outubro chegar.



8 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 13 de abril de 2026

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
↑ 1,12% São Paulo	↓ 0,56% Nova York	188.161	6/abril 5,146 7/abril 5,155 8/abril 5,102 9/abril 5,063	R\$ 5,877	14,65%	14,57%	Novembro/2025 0,18 Dezembro/2025 0,33 Janeiro/2026 0,33 Fevereiro/2026 0,70 Março/2026 0,88
197.323		R\$ 5,011 (-1,03%)					
7/4 8/4 9/4 10/4							

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

Expansão da inteligência artificial pressiona investimentos em infraestrutura sem colocar em risco a segurança energética global. Para especialistas, a energia nuclear pode ser uma das alternativas para atender a demanda crescente

Consumo de energia em alta com IA

» PEDRO JOSÉ*
» CAETANO YAMAMOTO*

O avanço das tecnologias de inteligência artificial e aprendizado de máquina têm ampliado a demanda por eletricidade em escala global. Segundo o Departamento de Energia dos Estados Unidos, os data centers podem consumir até 12% de toda a produção de energia do país até 2028.

Com o avanço tecnológico cada vez maior, os centros exigem um fornecimento de energia estável e contínuo para atender a demanda crescente. Especialistas no setor explicam que a energia nuclear aparece como uma das alternativas para demanda, por operar de forma ininterrupta e com alta capacidade de geração — elas funcionam por períodos de 18 a 24 meses sem interrupção, com paradas programadas de curta duração para reabastecimento.

Estimativas indicam que a interrupção de um data center pode gerar perdas superiores a US\$ 8 milhões por dia. Por isso, a estabilidade energética é essencial para o setor. Para resolver o problema, novas tecnologias em desenvolvimento buscam ampliar, ainda mais, a eficiência das usinas, com projetos que preveem ciclos de operação de até 10 anos sem necessidade de reabastecimento.

O aumento do consumo por conta da necessidade tecnológica também pressiona a expansão da infraestrutura energética. Projeções apontam que a demanda dos data centers pode crescer até 175% até 2030. Esse cenário afeta novos projetos, com até metade das iniciativas enfrentando risco de atraso por limitações no fornecimento de energia.

Empresas de tecnologia têm buscado alternativas para garantir suprimento. Entre as estratégias estão investimentos em geração própria, com fontes como energia solar, eólica e nuclear, além de sistemas de armazenamento em larga escala.

A empresa de inteligência artificial OpenAI, dona do ChatGPT, negocia um possível acordo com a startup de fusão nuclear Helion para fornecimento de energia. A proposta prevê acesso a até 12,5% da produção da empresa, com meta de atingir cinco gigawatts até 2030 e 50 gigawatts até 2035.

Para viabilizar essa produção, a Helion estima a construção de cerca de 800

reatores. A tecnologia utilizada difere de modelos tradicionais ao converter diretamente a energia da fusão em eletricidade por meio de campos magnéticos, sem necessidade de turbinas a vapor. A busca por soluções energéticas é apontada como um dos principais fatores para sustentar o crescimento da inteligência artificial e de outras áreas com alta demanda elétrica, como transporte e indústria.

Na avaliação de Rômulo Ribeiro Valadares, professor nos cursos de análise e desenvolvimento e engenharia de Software no Centro Universitário Uniceplac, o crescimento da inteligência artificial impõe um desafio direto à sustentabilidade energética. Segundo ele, a lógica predominante no setor, baseada na ampliação contínua da capacidade, entra em conflito com os limites ambientais. “O avanço da inteligência artificial aumenta muito o consumo de energia, e isso não pode ser ignorado”, afirma. Para o especialista, o caminho passa por tornar os sistemas mais eficientes e ampliar o uso de fontes limpas.

O professor destaca que, embora a fusão nuclear seja apontada como alternativa de longo prazo, a dependência exclusiva dessa tecnologia representa um risco.

Sobre as projeções de expansão da fusão, com metas de instalação de centenas de reatores nas próximas décadas, Valadares afirma que os prazos devem ser analisados com cautela. “A história da energia mostra que novas tecnologias costumam levar décadas para se tornarem viáveis em escala”, explica.

O avanço da inteligência artificial também passa a depender diretamente da infraestrutura energética. Para o especialista, a limitação não está apenas no desenvolvimento tecnológico.

Diante desse cenário, empresas têm adotado estratégias para reduzir a dependência da rede elétrica tradicional, com investimentos em geração própria e sistemas de armazenamento. Segundo Valadares, esse movimento tende a se consolidar. “Criar microrredes e investir em geração local é uma forma de garantir previsibilidade e reduzir riscos”, diz. Ele avalia que o modelo mais provável será híbrido, combinando energia da rede com produção própria.

O aumento da demanda também levanta debates sobre a priorização do uso de energia. Com a expectativa de crescimento expressivo no consumo dos data centers, o professor aponta a necessidade

de planejamento. “Energia é um recurso essencial para a vida, então o abastecimento das residências deve ser prioridade. Ao mesmo tempo, a inteligência artificial tem impacto econômico relevante”, afirma. Para ele, a solução passa por ampliar a oferta e estruturar políticas públicas que equilibrem o acesso.

Na avaliação de Ivan Camargo, especialista em energia e professor da Universidade de Brasília (UnB), as projeções para a expansão da fusão nuclear em larga escala ainda enfrentam limitações técnicas. Para ele, apesar dos avanços, a tecnologia não demonstrou viabilidade comercial consistente até o momento. “Há mais de 40 anos se fala em fusão nuclear, e ainda não tivemos testes que comprovem sua viabilidade em escala”, afirma. Para o professor, a expectativa de instalação de centenas de reatores nos próximos anos deve ser vista com cautela.

Diante da demanda crescente por eletricidade, especialmente nos data centers, Camargo aponta a energia nuclear tradicional como alternativa mais imediata. “A fusão nuclear fornece energia de forma contínua, 24 horas por dia, o que atende diretamente à necessidade dos centros de dados”, explica. Ele destaca que fontes renováveis, embora relevantes, apresentam intermitência, o que exige complementação para garantir estabilidade no fornecimento.

Sobre o crescimento da demanda elétrica, o professor afirma que a expansão dos data centers se soma a outras tendências, como a eletrificação de transportes e o aumento do consumo em países em desenvolvimento. “A tendência é de crescimento acelerado da demanda por energia, o que exigirá expansão da geração e da transmissão”, diz. Segundo ele, esse movimento pode ampliar a base de consumidores e contribuir para a diluição de custos no sistema, sem necessariamente provocar aumento tarifário generalizado.

A expansão global dos data centers também tem impactos diretos sobre o uso de recursos naturais, especialmente água e energia, e influencia a distribuição geográfica dessas estruturas. Dados da Cloudscene mostram que a América do Norte concentra 5.767 unidades, cerca de 48% do total global, com destaque para os Estados Unidos, que somam 5.427 instalações. Na Europa, são 3.346 centros, liderados por Alemanha e Reino Unido. Já a região da Ásia-Pacífico reúne 1.818 unidades, com a China à frente.

IA consome recursos

América do Norte lidera a concentração de data centers. A região reúne cerca de 48% da infraestrutura global, com destaque para os Estados Unidos. Na América do Sul, o Brasil responde por aproximadamente 5% e já desponta como principal polo regional

CONTINENTES QUE MAIS POSSUEM DATA CENTERS

Continentes	Quantidade de data centers	Representatividade (%) do continente	Líder Regional
América do Norte	5.767	~48%	EUA (5.427)
Europa	3.346	~28%	Alemanha (529)
Ásia-Pacífico	1.818	~15%	China (449)
América do Sul	654	~5%	Brasil (197)
Oceania	401	~3%	Austrália (314)

PAÍSES COM MAIS DATA CENTERS

País	Quantidade
América do Norte	
Estados Unidos	5.427
Canadá	337
Ilhas Cayman	3
Europa	
Alemanha	529
Reino Unido	523
França	322
Países Baixos	298
Rússia	251
Itália	168
Polônia	144
Espanha	144
Suíça	121
Suécia	95
Outros (34 países)	420
Ásia-Pacífico	
China	449
Austrália	314
Japão	222
Índia	153
Hong Kong	122
Singapura	99
Indonésia	88
Nova Zelândia	83
Outros (20 países)	288
América do Sul	
Brasil	197
México	173
Chile	59
Colômbia	41
Argentina	29
Peru	21
Outros (18 países)	134
Oceania	
Austrália	314
Nova Zelândia	83
Papua Nova Guiné	4

Fonte: Cloudscene

CONSUMO DE ÁGUA DOS DATA CENTERS

Continentes	País	Quantidade de Data Centers	Consumo Estimado de Água (bilhões de litros)
América do Norte	Estados Unidos	5.427	253,55
	Canadá	337	15,74
Europa	Alemanha	529	24,71
	Reino Unido	523	24,43
Ásia-Pacífico	China	449	20,98
	Austrália	314	14,67
América do Sul	Brasil	197	9,20
	México	173	8,08
Oceania*	Austrália	314	14,67
	Nova Zelândia	83	3,88



A América do Sul possui 654 data centers, sendo o Brasil responsável por 197.

Além da distribuição, o consumo de água associado ao resfriamento dessas estruturas tem ganhado relevância. A Agência Internacional de Energia apontou que o consumo global de água por data centers está na casa dos 560 bilhões de litros por ano. O relatório prevê que esse valor pode alcançar 1,2 trilhões de litros até 2030.

Segundo Fábio Catein, sócio da Elo-Group, o Brasil tem sido observado por empresas internacionais como destino para novos investimentos. “Acredito que

possa ser por conta de três pilares: energia limpa, abundância de recursos e localização geográfica”, afirmou.

O consumo de água, por sua vez, tem impacto regulatório distinto em diferentes países. Apesar do interesse crescente, a instalação de data centers no Brasil ainda enfrenta obstáculos. “O grande vilão sempre foi o chamado ‘Custo Brasil’. Até pouco tempo atrás, os impostos para importar servidores eram muito altos”, afirmou.

Estagiários sob a supervisão de Veronica Soares

GESTÃO

6º Brasília Summit debate caminhos para aprimorar a administração pública

» FERNANDA STRICKLAND

Em um cenário marcado por juros elevados e crescente pressão sobre as contas públicas, o debate sobre a eficiência da gestão estatal volta ao centro da agenda econômica e institucional do país. É nesse contexto que Brasília sediará, em 15 de abril, o 6º Brasília Summit, encontro que reunirá autoridades públicas e representantes do setor produtivo para discutir caminhos para aprimorar a administração pública.

Promovido pelo LIDE - Grupo de Líderes Empresariais em parceria com o Correio Braziliense, o evento será realizado no Hotel Brasília Palace e terá como eixo central a eficiência da máquina pública. A programação prevê painéis sobre equilíbrio fiscal, qualidade do gasto, infraestrutura, modelos de gestão e inovação, além do uso de tecnologia na administração pública. O encerramento será dedicado

à consolidação dos principais pontos debatidos ao longo do encontro.

A discussão ocorre em um momento sensível para a economia brasileira. A taxa básica de juros (Selic) está em 14,75% ao ano, refletindo, entre outros fatores, preocupações com a trajetória fiscal. Ao mesmo tempo, a dívida bruta do governo geral atingiu 79,2% do Produto Interno Bruto (PIB) em fevereiro de 2026, evidenciando os desafios na condução das contas públicas.

Diante desse quadro, especialistas e autoridades destacam que a eficiência na gestão pública não se limita à redução de custos, mas envolve governança, transparência e capacidade de entrega de resultados à sociedade. Para o ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, o fortalecimento da governança é peça-chave nesse processo. “Não tem fórmula melhor para combater a corrupção senão com a governança. Sem ela, a corrupção aumenta e perde a credibilidade. Sem



O encontro contará com a presença de lideranças envolvidas na condução e fiscalização

confiança, perdemos investimentos. A nação não recebe mais investimentos por que não passa confiança”, afirmou.

O encontro também contará com

a presença de lideranças políticas e econômicas diretamente envolvidas na condução e fiscalização das políticas públicas. Estão confirmados

nomes como a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, além dos governadores Mauro Mendes, de Mato Grosso, e Daniel Vilela, de Goiás. Participam, ainda, os ministros do TCU, Antonio Anastasia e o próprio Nardes, além de Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, e Jean Paul Prates, ex-presidente da Petrobras.

A diversidade de participantes reflete a tentativa de construir uma abordagem integrada para os desafios da gestão pública, conectando visões do setor público e privado. Segundo João Doria, o evento já se consolidou como um espaço relevante para esse diálogo. “O Brasília Summit se consolidou como um espaço de convergência entre lideranças públicas e privadas, com foco em debates para construção de soluções para o país. A eficiência na gestão pública é um tema permanente e essencial para o desenvolvimento econômico e institucional”, afirma.



Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à análise de Roberto Goulart Menezes, professor da UnB



Exército dos Estados Unidos iniciará, a partir das 11h de hoje (horário de Brasília), o bloqueio do Estreito de Ormuz e de todos os portos iranianos, após o regime rejeitar cessar-fogo. Teerã adota postura desafiadora e promete “redemoinhos mortais”

Do acordo fracassado às ameaças de guerra

» RODRIGO CRAVEIRO

A tensão entre Estados Unidos e Irã recrudescer, após Teerã rejeitar os termos de Washington para um cessar-fogo. Depois do fracasso das negociações em Islamabad, capital do Paquistão, o Comando Central dos EUA (Centcom) declarou que iniciará o bloqueio de todos os portos iranianos a partir das 11h de hoje (pelo horário de Brasília). “O bloqueio será aplicado parcialmente contra embarcações de todas as nações que entrarem ou saírem de portos e áreas costeiras iranianas, incluindo todos os portos iranianos no Golfo Pérsico e no Golfo de Omã”, escreveu o Centcom. Na prática, com a medida, as forças norte-americanas realizarão o bloqueio total do Estreito de Ormuz — o canal marítimo por onde passam 20% do petróleo produzido em todo o mundo.

O anúncio sucedeu o aviso feito pelo presidente Donald Trump, por meio de sua plataforma Truth Social, de que suas forças armadas assumiriam a proibição de navegação no Estreito de Ormuz. “Imediatamente, a Marinha dos Estados Unidos começará o processo de bloqueio de quaisquer e todos os navios que tentarem entrar ou sair do Estreito de Ormuz”, escreveu Trump. “Qualquer iraniano que disparar contra nós, ou contra navios pacíficos, será explodido para o inferno”, acrescentou o republicano, ao acusar Teerã de extorquir o mundo com Ormuz.

O Irã reagiu prontamente e classificou as ameaças de Trump

de “absolutamente ridículas e risíveis”. Enviado de Teerã a Islamabad, Mohammad-Bagher Ghalibaf — presidente do Parlamento iraniano — enviou um recado aos EUA: “Se vocês lutarem, nós lutaremos; se vierem com lógica, lidaremos com lógica”. “Não cederemos a nenhuma ameaça; que testem nossa vontade mais uma vez para que possamos lhes dar uma lição ainda maior”, alertou.

A agência de notícias iraniana Sepah News divulgou um comunicado da Marinha do Corpo de Guardiões da Revolução Islâmica do Irã. Segundo o texto, qualquer “movimento em falso” no Estreito de Ormuz prenderá seus inimigos em “redemoinhos mortais”. De acordo com Roberto Goulart Menezes, professor de relações internacionais da Universidade de Brasília (UnB), a tensão tende a se intensificar após a ameaça dos EUA de interceptar as embarcações. “Os Estados Unidos vinham aumentando a presença militar na região, por meio da Marinha, para controlar parte do Estreito de Ormuz. O plano de Trump não é de pura e simplesmente abrir o canal. Ele nega toda e qualquer chance de soberania sobre o Estreito de Ormuz para o Irã”, explicou ao **Correio**.

Menezes lembrou que os americanos tentaram ocupar uma das margens do estreito. “Agora, vão querer dominar todo o canal. Trump está não apenas incomodado, mas muito irritado com a possibilidade de o Irã impor barreiras à navegação em Ormuz. Os ataques ao Irã provavelmente serão retomados, e os EUA tentarão, de uma

Atta Kenare/AFP



Mulher caminha diante de outdoor com a frase “O Estreito de Ormuz permanece fechado” em Teerã

vez por todas, liberar o canal e colocá-lo sob a sua soberania.”

“Risco altíssimo”

Ex-embaixadora do Paquistão nas Nações Unidas, nos EUA e no Reino Unido, Maleeha Lodhi advertiu que o bloqueio, por parte dos americanos, será uma manobra de “altíssimo risco”. “Isso agravaria a situação e a levaria a uma fase muito perigosa. Aproximar-se da costa iraniana também poderia

colocar em risco a vida de militares americanos”, disse à reportagem.

Emma Salisbury — pesquisadora senior não residente do Programa de Segurança Nacional do Foreign Policy Research Institute (Instituto de Pesquisa em Política Externa) e pesquisadora associada no Royal Navy Strategic Studies Centre (Centro de Estudos Estratégicos da Marinha Real) — afirmou ao **Correio** que não espera nada além de retórica belicista de ambos os lados. “O imperativo é

demonstrar força perante os públicos internos. O que realmente importa são as negociações”, destacou, por e-mail, desde Londres.

Salisbury sublinhou que uma interrupção bem-sucedida na navegação em Ormuz pode se tornar ponto de pressão adicional para os EUA nas negociações com Teerã. “Mas, também, poderia potencialmente levar a ataques iranianos com mísseis e drones contra os navios de guerra da Marinha americana que impuserem o bloqueio.”

Eu acho...

Arquivo pessoal

“O controle do Estreito de Ormuz é um ponto de atrito sério nas negociações — trata-se do maior instrumento de pressão que o Irã possui, dado o impacto na economia global. A questão é se a frustração de Trump o levará a ordenar novas ações militares, em uma tentativa de pressionar o Irã. Seja como for, a navegação provavelmente só será retomada pelo Estreito após um acordo de paz.”

Emma Salisbury, analista do Programa de Segurança Nacional do Foreign Policy Research Institute

ELEIÇÕES NO PERU

Keiko Fujimori segue na luta

O fujimorismo esteve no comando do Peru há 26 anos. No primeiro turno de tumultuadas eleições presidenciais, com 35 candidatos e atrasos de até seis horas para a abertura de algumas seções de votação, parte dos peruanos deu um voto de confiança ao movimento político. Keiko Fujimori, 50 anos, filha do ex-presidente Alberto Fujimori (1990-2000), liderava as pesquisas de boca de urna com mais de 16% dos votos, de acordo com as empresas de consultoria privadas Ipsos e Datum. Os 27 milhões de peruanos foram às urnas, no primeiro turno, para escolher o décimo presidente em uma década.

Fujimori, do partido Fuerza Popular, tinha 16,6% da preferência do eleitorado, contra 12,8% para Rafael López Aliaga, do Renacimiento Popular, ambos de direita. Em seguida, aparecem Jorge Nieto Montesinos (11,6%) e Ricardo Belmont (10,5%). Por sua vez, a Ipsos apontava que Keiko teria 16,6% dos votos; Roberto Sánchez, 12,1%; e Belmont, 11,8%.

As seções eleitorais fecharam às 18h no horário local (20h em Brasília), segundo a Oficina Nacional de Processos Eleitorais (ONPE), depois de uma jornada conturbada na qual pelo menos 63 mil pessoas ficaram sem votar devido a problemas logísticos do órgão eleitoral.

Em entrevista à agência France-Press, na véspera da eleição, Fujimori prometeu expulsar imigrantes irregulares, atrair investimentos

AFP



Keiko, filha de Alberto Fujimori, disputou com 34 candidatos

dos Estados Unidos e se juntar ao bloco de governos de direita da região, que cresce com o apoio de Donald Trump.

Cenários

“Keiko Fujimori é uma candidata que costuma ter um desempenho ruim no segundo turno. Tudo dependerá de quem será o seu adversário”, explicou ao **Correio** Eduardo Dargent, professor de ciência política da Pontifícia Universidade Católica del Perú (em Lima). “Os possíveis rivais estão um pouco atrás nas pesquisas de boca de urna e têm muita rejeição. Mesmo diante de Aliaga ou de Roberto Sánchez, Keiko deverá ter um desempenho, no segundo turno,

melhor do que nas últimas eleições”, avaliou.

De acordo com Dargent, Keiko chega “forte” à disputa. “Ela teria boa representatividade no Congresso. Se chegar ao segundo turno com Aliaga, Fujimori apresentará uma posição muito mais moderada do que o adversário, em temas da direita. Contra Sánchez, a disputa, provavelmente, será mais difícil”, disse. O estudioso vê em Jorge Nieto Montesinos o rival mais difícil para a fujimorista. “Isso pelo fato de ele ser mais centrista”, explicou.

Mais de 90% dos peruanos têm “pouca” ou “nenhuma confiança” em seu governo e em seu parlamento, a taxa mais alta da América Latina, segundo a pesquisa regional Latinobarómetro.

MUDANÇAS NA HUNGRIA

Voto decreta fim da era Orbán

Viktor Orbán, 62 anos, aliado de Donald Trump e primeiro-ministro da Hungria durante 16 anos, aceitou a derrota nas urnas e telefonou para o adversário, Peter Magyar, 45, a fim de parabenizá-lo. O líder ultraconservador, do partido nacionalista Fidesz, fez um discurso lacônico. “Os resultados da eleição, embora ainda não sejam definitivos, são claros e compreensíveis; para nós, são dolorosos, mas inequívocos”, declarou. “Parablenzo o partido vencedor.” As eleições legislativas húngaras quebraram o recorde em termos de comparecimento às urnas — 79,50% dos húngaros deslocaram-se até as seções eleitorais, em comparação a 70,5% da afluência registrada em 2002.

Em seu pronunciamento, o novo premiê avisou: “Nós libertamos a Hungria”. “Juntos, derrotamos o regime de Orbán”, afirmou Magyar, do partido Tisza. Até pouco tempo atrás, o ex-diplomata da União Europeia (UE) era um simpatizante de Viktor Orbán e chegou até mesmo a aplaudir discursos do governante da extrema-direita. Habilidade comunicador e perfeccionista, Magyar focou a campanha nas promessas de combate à corrupção, melhoria dos serviços públicos — principalmente a saúde — e a adoção de reformas para bloquear bilhões de euros em fundos da UE para a Hungria.

Segundo a apuração oficial com 98,15% das seções eleitorais, o Tisza obteve 138 dos 199 assentos com

Atila Kisbenedek/AFP



O primeiro-ministro Viktor Orbán: adeus depois de 16 anos no poder

53,56% dos votos, contra 55 assentos e 37,86% para o partido Fidesz, de Orbán. Com isso, o Tisza obtém supermaioria de dois terços para realizar reformas constitucionais.

Líderes europeus saudaram os resultados. O chanceler alemão, Friedrich Merz, expressou “suas sinceras felicitações” ao vencedor das legislativas húngaras e o chamou a “unir forças por uma Europa unida”. “A França saúda uma vitória da participação democrática, do apego do povo húngaro aos valores da União Europeia e por uma Hungria na Europa”, declarou o presidente francês, Emmanuel Macron, na rede X. A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, celebrou que “a Hungria escolheu a Europa”.

Alinhamento

Para o eslovaco Dalibor Rohac, especialista em política europeia pelo American Enterprise Institute (AEI), o principal motivo que levou à derrota de Orbán foi o fato de o ultraconservador ter transformado a Hungria “em um dos países mais pobres e mais corruptos da UE”. “A eleição é uma boa notícia para os EUA. Orbán não estava alinhado com os interesses americanos — mantinha laços estreitos com a China, a Rússia e o Irã. É uma derrota para o projeto ideológico do Maga: o da desintegração da União Europeia”, disse ao **Correio**. “Não há dúvida de que o partido Fidesz deixará muitas ‘bombas-relógio’ para Magyar.”

VISÃO DO CORREIO

Mundo precisa de mais esforços para acabar com a guerra

Depois de semanas de combates e do fracasso das negociações mediadas pelo Paquistão, a guerra no Oriente Médio pode entrar em nova fase crítica. No último domingo, Donald Trump publicou, em sua rede social, que a Marinha dos Estados Unidos bloqueará totalmente o Estreito de Ormuz e interceptará qualquer navio que pague “pedágios” ao Irã. Após o anúncio, na última terça-feira, de um cessar-fogo que já demonstrou ser frágil, a falta de acordo em Islamabad e a mais recente ameaça de Trump elevam a tensão pelo mundo. Se confirmada a medida sobre a artéria por onde fluem cerca de 20% do petróleo global, a diplomacia novamente perde espaço e os reflexos tendem a ficar ainda mais complexos.

Também ontem, a Casa Branca divulgou que o principal ponto de discórdia na mesa de discussões em território paquistanês foi a questão nuclear. O vice-presidente JD Vance, que liderou a delegação dos EUA, afirmou que o impasse ocorreu como resultado de Teerã se recusar a aceitar os termos de Washington para abandonar o desenvolvimento de armamento atômico. Do lado oposto, o presidente do Parlamento iraniano, Mohammad Bagher Ghalibaf, disse que seu país atuou com “boa-fé e a vontade necessária”, mas não confia na outra parte devido a experiências anteriores. Ele garantiu também que o Irã reagirá a qualquer investida do inimigo.

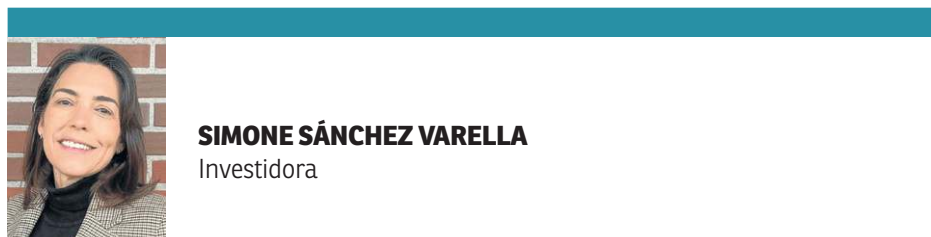
Essa ruptura, com um possível cerco naval norte-americano, eleva a preocupação internacional. Na Ásia, potências como China e Índia veem seu suprimento energético vital ser transformado em moeda de troca de guerra. Na Europa, os fantasmas da inflação alta e do crescimento zero tornam-se uma realidade palpável à medida que os custos de transporte e energia corroem o poder de compra das pessoas.

Nesse jogo de xadrez, Donald Trump parece continuar apostando que a força levará a um acordo nuclear definitivo. Mas a resistência de Teerã também segue mostrando seu poder. Fato é que uma escalada do confronto em Ormuz pode reduzir a distância para a recessão global. A estabilidade do estreito é uma necessidade, e manobras militares em suas águas podem provocar o estrangulamento da economia global.

Em termos de combate, é de conhecimento que o Irã tem minas navais, drones e lanchas rápidas projetadas especificamente para atacar embarcações — arsenal com potencial de subir os custos para os norte-americanos. Além disso, a intensificação do bloqueio naval, com a entrada dos EUA no cenário, agrava a situação da população iraniana, que sofre com milhares de mortes e todas as demais consequências dos ataques. Sem contar o perigo iminente de o conflito se expandir para outros países da região.

A geopolítica do petróleo afeta a vida dos cidadãos e a dinâmica das nações. Prolongar essa guerra significa espalhar cada vez mais instabilidade pelo mundo. O fracasso no Paquistão e o anúncio de Trump aumentam os desafios para os negociadores, porém não podem enfraquecer a busca por um acordo de paz definitivo.

As vidas perdidas e o preço pago na bomba de gasolina, e no mercado em geral, precisam falar mais alto. Andar por muito tempo sobre a corda bamba econômica desse conflito pode ser fatal em diversos sentidos. Acabar com a guerra é uma questão de autopreservação global. Quanto mais tempo e mais severo for o confronto, mais perto o mundo chega de um colapso logístico e financeiro, do qual levará anos para se recuperar.



SIMONE SÁNCHEZ VARELLA
Investidora

Raízen e o horóscopo do dia?

A maior recuperação extrajudicial do país foi marcada por um fato relevante e uma nota à imprensa que atribuiu as dificuldades macroeconômicas e ambientais. Taxas de juros altas são um grande desafio, não há dúvidas quanto a isso. No entanto, a falta de autocritica diante dos dilemas chamou a atenção.

O Safrá liderou uma oferta de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs) da Raízen no fim de 2023. Naquele momento, a Selic já estava em 12,25% (pouco distante do percentual atual). O objetivo da capitalização era turbinar a capacidade de moagem da companhia de Rubens Ometto, por meio da compra de usinas.

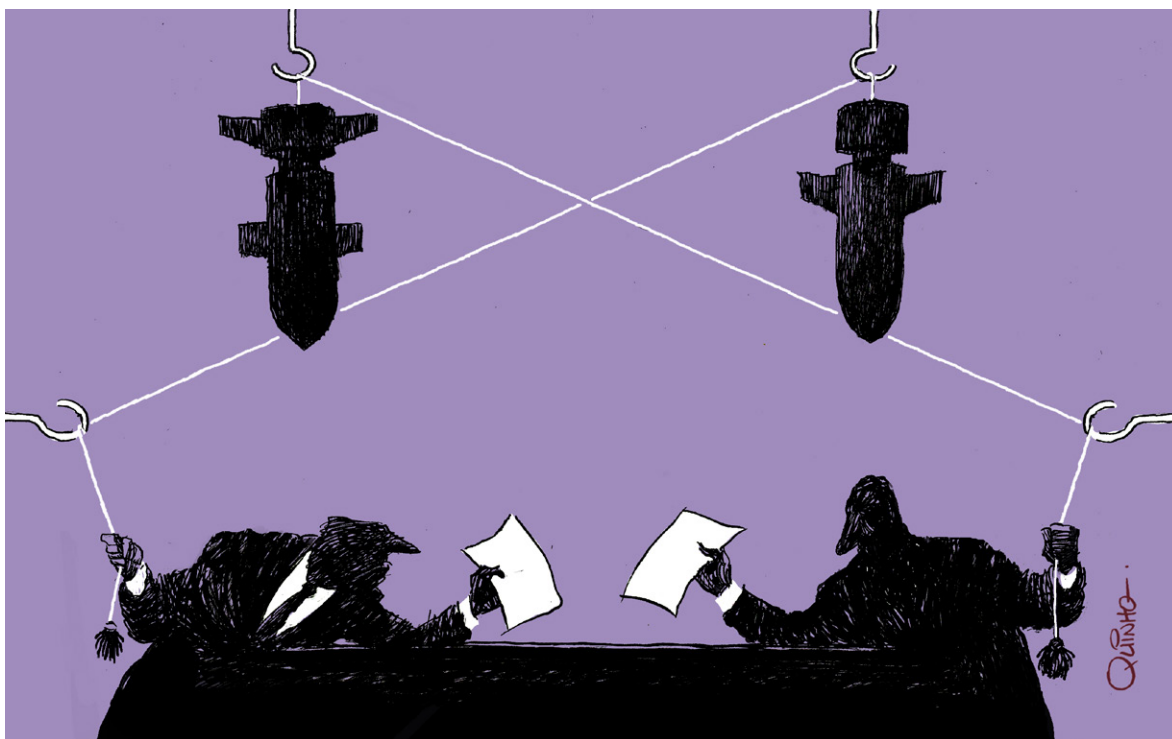
Questões climáticas e a alta dos juros não foram desafios simples. Outros players enfrentaram a adversidade com mais assertividade e proatividade. Ao contrário da Raízen, que congelou diante de uma sequência de balanços que pareciam um thriller, outras empresas, como a FS Bio, souberam reconhecer suas dificuldades e agir. A empresa de etanol de milho chegou a ter uma alavancagem de quase 8x, mas, em pouco tempo, reduziu para 3x. O que ela fez? Diminuiu custos, recomprou dívidas e suspendeu dividendos. Pegou o manche e puxou o bico do avião para cima, assumindo o controle de suas decisões e comunicando aos

investidores: mudamos a rota, mas chegaremos em segurança.

Os comunicados da empresa de Ometto assemelham-se aos de um piloto que explica porque o avião está caindo, atribuindo os problemas a questões ambientais, como se não pudesse alterar a rota. Talvez, os passageiros aceitassem chegar mais tarde. Porém, ao se isentar, Ometto pega o salva-vidas e coloca os investidores para pagar as consequências de seus erros. Os credores de CRAs acabarão sacrificados para salvar a companhia. Os acionistas minoritários testemunharão o agrupamento de ações e a sua diluição.

A Shell, por sua vez, pelo menos aportou R\$ 3,5 bilhões na empresa. Já Ometto, que possui uma fortuna pessoal estimada em 1,5 bilhão de dólares, não acompanhou o parceiro; colocou apenas 500 milhões. A Raízen não entendeu que seu negócio é biocombustíveis e não cana-de-açúcar. O etanol de milho já responde por 20% do mercado, com um custo de produção mais barato. O comunicado da Raízen não deixa dúvida sobre a falta de autocritica e revela uma companhia que pouco aprendeu com os erros que geraram uma dívida de 65 bilhões.

Afinal, para os gestores, os problemas foram: o clima, a inflação na Argentina, os juros e, quem sabe, o horóscopo do dia.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. aE-mail: sredat.df@dabr.com.br

Rolo compressor

O tempo passa que passa, e temos, além do Sol, luzes que vão mostrando quem é quem no jogo nebuloso da República Federativa do Brasil. A Bíblia fala: quanto mais alto for o cargo, proporcional é a queda. Nada de querer desejar o mal a quem quer seja, que isso fique claro! Só sabemos que o satânico do caso Master foi facilitado por N pessoas de influência nos órgãos federais e estaduais. O que acontece é o surgimento, hoje, de N Joãosinhos sem braços. Contudo, nos dias dos bacanais, festas milionárias com bebidas caras, luxos exuberantes e sexos grupais, claro, os Joãosinhos souberam ir e se divertir às custas de verbas públicas. Por conseguinte, os bilhões de reais, que saíram dos cofres do BRB, de Previs estaduais e de aplicações de clientes tiveram destinação carnavalesca! Tentam, ainda, enganar o povo para tentar ganhar o quê nas próximas eleições? Esse rombo bilionário não poderia ter ocorrido. Imagine quantas luzes vermelhas acenderam-se nos escalões de alçadas em órgãos de escalões superiores? Em suma: a ras-teira do tal Banco Master foi como um rolo compressor nesse cenário desolador. E o povo — como sempre — vai pagando grandes parcelas desse infernal desfalque/golpe.

» **Antônio Carlos Sampaio Machado**
Águas Claras

Dívida

Hoje, 80% da população brasileira está endividada. O desgoverno petista estuda um meio de liberar o FGTS para que as pessoas paguem suas dívidas. Peraí, como assim? Será que mais de 20 milhões de desempregados têm FGTS? Será que o fundo existente dá para pagar uma dívida monstra? As eleições estão se aproximando e, com elas, chegam benesses e esmoladas de tudo quanto é espécie. Mais um engodo. Oi, Dona Judite, o governo vai lhe dar vale-gás, vale-pri-são, Bolsa Família, Pé-de-Meia, vale-Natal e outras firulas que não matam a fome e ainda deixam mais pobre esses beneficiários.

» **José Monte Aragão**
Sobradinho

Espaço lunar

A conquista, a ocupação e a exploração do espaço lunar geram expectativas inusitadas. Está em jogo a governança de nosso satélite. Existem países na disputa de nosso satélite. É o caso dos Estados Unidos e da China. A governança relaciona-se a uma legislação que estabeleça um contrato de utilização do espaço lunar. O terráqueo, por sinal, vai em busca de riquezas, como minérios raros no mundo. A lei deve estabelecer normas que regulem a permanência de estações espaciais que ocuparão o satélite e que visam novos espaços estratégicos no universo. Em 2028, os EUA tencionam uma ocupação permanente. Depois, vem a China, que já se dispõe a fazer o mesmo. A legislação deve abordar se a ordem dos países que chegará será obedecida. Neste momento, o espaço lunar estará no caminho da tecnologia que, talvez, outros países candidatem-se.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Como entender a humanidade: contornar o lado oculto da Lua é mais fácil do que atravessar o Estreito de Ormuz.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Às vezes, é preciso sair da Terra para lembrarmos do óbvio: pertencemos ao mesmo lugar! Não existe “eles” e “nós”. Só um mundo pequeno, azul, suspenso no escuro. Antes de buscarmos outras fronteiras, precisamos aprender a proteger, unidos, a única casa que temos.

Pacelli M. Zahler - Sudoeste

Alô, terraplanistas! Vendo as imagens da Terra feitas pela Artemis II, deu certo usarem uma régua para confirmarem sua teoria?

Marcos Paulino — Vicente Pires

Para dormir, não conto mais carneirinhos. Conto PECs contra o STF.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Magistério

Por que professores desistem da profissão, pergunta matéria do **Correio**. Vamos falar dos salários? A relação custo X benefício de uma profissão com o desgaste físico e emocional é enorme. E não estou falando da educação pública. Sempre trabalhei na educação particular e essa relação não está boa. Se pelo menos fôssemos bem remunerados, dava para aguentar a pressão. Mas, nem isso mais.

» **Marcelo Oliveira**
Brasília

Ciências exatas

A reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Marcia Barbosa, diz ao **Correio** que “em ciências exatas, não existe cancelamento. Claro, as ciências exatas não discutem a sociedade, não refletem sobre relacionamentos e valores como liberdade, igualdade e justiça, que são inerentes aos homens. Ciências exatas analisam o mundo físico, já as ciências humanas tentam entender a complexidade do homem e de suas interações com o meio.

» **Ricardo Lacerda**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA/AVUSA	SEG/SÁB	DOM	ASSINATURAS*
Localidade			SEG a DOM R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anúncio Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoal para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Diretor escolar: o fator subestimado da educação brasileira



» **CLAUDIA COSTIN**
Presidente do Instituto Salto, ex-secretária de Educação do Rio e ex-diretora global de educação do Banco Mundial

» **RAFAEL PARENTE**
Diretor-executivo do Instituto Salto, PhD em educação (NYU) e ex-secretário de Educação do DF

Todos os dias, 46 milhões de estudantes entram em escolas brasileiras lideradas por um profissional decisivo para o funcionamento de todo o sistema educacional: o diretor de escola. É ele quem organiza o trabalho pedagógico, apoia professores, acompanha resultados e garante que as políticas educacionais cheguem, de fato, à sala de aula. Ainda assim, no Brasil, essa função costuma ser exercida sem a formação específica que se exigiria de qualquer gestor responsável por uma instituição complexa.

Nos últimos anos, o Brasil ampliou investimentos em educação e avançou na implementação de políticas públicas importantes, como a expansão do financiamento, a definição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o fortalecimento de sistemas de avaliação. Entretanto, metade dos jovens brasileiros de 15 anos não alcança o nível básico de leitura e interpretação de texto no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). A cada geração que deixa a escola sem aprender o suficiente, o país perde oportunidades de crescimento, inovação e mobilidade social e compromete sua produtividade futura. Parte dessa explicação está em um ponto bem pouco discutido do sistema educacional: a liderança das escolas.

O Brasil só avançará de forma consistente na aprendizagem quando tratar a seleção e a formação de diretores como política estratégica de Estado, e não como um detalhe administrativo.

O Censo Escolar de 2024 revela que apenas 22,6% dos diretores da educação básica têm formação específica em gestão escolar. Entre quase 164 mil diretores, três em cada quatro assumiram a função sem preparo estruturado para exercê-la. Imagine um hospital cujo diretor clínico nunca tenha estudado gestão. É, na prática, o que fazemos com as nossas escolas.

A pesquisa educacional das últimas duas décadas é consistente. A liderança escolar aparece como o segundo fator mais importante para a aprendizagem dos estudantes, logo após o trabalho do professor, como mostra uma extensa literatura internacional de pesquisa e como reforça uma síntese de mais de 200 estudos publicada pela Wallace Foundation. A diferença entre um diretor preparado e um despreparado representa cerca de três meses adicionais de aprendizagem para todos os alunos de uma escola. Em contextos de maior vulnerabilidade social, esse efeito costuma ser ainda mais significativo.

A razão é simples. O diretor é a única figura da escola cujas decisões influenciam simultaneamente todos os professores e todos os estudantes. Um professor excelente transforma uma turma. Um diretor competente transforma uma escola inteira. É ele quem cria as condições para que o ensino aconteça da melhor forma: organiza o trabalho pedagógico, acompanha os resultados e apoia o desenvolvimento profissional dos professores.

Nenhuma dessas competências surge automaticamente da experiência em sala de aula. Tratar a direção escolar como extensão natural da docência, promovendo bons professores a gestores sem formação específica, é um erro que a literatura educacional documenta há décadas.

Alguns avanços começaram a ocorrer. Em 2022, dois em cada três diretores municipais chegavam ao cargo exclusivamente por indicação política. Em 2024, esse percentual havia caído para 39,6%, impulsionado pelas exigências do novo Fundeb, que estimulam critérios técnicos na seleção. É um passo importante. Mas melhorar a forma de acesso sem preparar quem assume é apenas metade da solução. A

seleção está melhorando rapidamente, mas a formação ainda precisa melhorar muito.

Experiências concretas mostram o potencial dessa agenda. Em Pernambuco, reformas iniciadas a partir de 2007 incluíram a profissionalização da seleção e a formação de diretores como parte de uma estratégia mais ampla de melhoria da gestão escolar. Nos anos seguintes, o estado registrou alguns dos maiores avanços do país no ensino médio no Ideb, tornando-se referência nacional nessa etapa.

A evidência internacional aponta na mesma direção. Distritos escolares nos Estados Unidos que investiram em programas estruturados de formação de diretores observaram ganhos significativos de aprendizagem em comparação com escolas semelhantes, com custos inferiores a meio por cento do orçamento educacional. Liderança escolar de qualidade é uma das intervenções mais custo-efetivas conhecidas na política educacional.

O Brasil dispõe de bases importantes para avançar nessa agenda. Em 2023, o Conselho Nacional de Educação consolidou uma Matriz Nacional de Competências para diretores escolares, oferecendo um referencial claro para a formação e o desenvolvimento desses profissionais. Nos últimos anos, o tema vem ganhando espaço no jornalismo, na pesquisa e no debate público brasileiro, sinal de que a agenda começa a amadurecer. Algumas redes estaduais e municipais vêm construindo experiências promissoras; no país e fora dele, há exemplos consistentes de como formar a liderança escolar. O desafio, agora, é transformar essas iniciativas em política pública contínua, capaz de ganhar escala e chegar a todas as escolas.

O país investe em currículo, avaliação, tecnologia e formação de professores. Tudo isso é necessário. Mas nenhuma dessas políticas alcança todo o seu potencial sem uma liderança qualificada dentro das escolas.

Diretores preparados fazem algo essencial para qualquer sistema educacional: transformam boas políticas em boas práticas. Formar líderes escolares não é um gasto adicional. É a engrenagem que permite que todo o resto funcione.

O deserto informacional que fragiliza a democracia



» **WENDEL PALHARES**
Vice-presidente do Conselho Nacional de Secretarias de Estado da Comunicação e secretário de Comunicação de Alagoas

Imagine morar em uma cidade em que a informação mal chega. Você não sabe como acessar um serviço público, que o posto de saúde ampliou o atendimento, que houve aumento de uma doença, que o ônibus mudou de horário ou que surgiu uma oportunidade de trabalho.

Também não vê sua comunidade representada. Não conhece suas próprias histórias, não acompanha o que acontece na Câmara de Vereadores, não entende para onde vai o dinheiro público. E não é falta de interesse. É falta de acesso.

Essa ausência cobra um preço: mais erros, desperdício de tempo, menos pertencimento, participação reduzida e maior vulnerabilidade. Isso tem nome: desertos informacionais.

Trata-se de uma falha de infraestrutura democrática — um apagão local de informação confiável, plural e útil. Mais do que ausência, é exclusão ativa.

Desde 2017, o Atlas da Notícia, iniciativa do Profor (Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo), mapeia esse fenômeno: municípios sem nenhum veículo jornalístico ativo. Hoje, cerca de 50 milhões de brasileiros vivem em desertos ou semidesertos de notícias.

Em Alagoas, o cenário é ainda mais desafiador. São 49 municípios nessa condição, o equivalente a 48% do estado. Houve avanço recente, com 13 cidades saindo desse quadro graças ao crescimento do jornalismo digital e das rádios.

Não se trata apenas de geografia, mas de estrutura. Falar em “falta de informação” sugere um vazio casual. Não é o caso. O que existe é concentração de poder informacional.

A capacidade de produzir, validar e distribuir informação está concentrada em poucos centros e vozes. Enquanto isso, territórios inteiros permanecem à margem, dependentes de veículos de cidades vizinhas ou de conteúdos fragmentados nas redes sociais.

Isso é desigualdade estrutural. Por isso, não basta olhar apenas o mapa. Existem desertos mesmo onde há veículos: desertos de pauta, de representação e de voz. Uma cidade pode ter um site de notícias e, ainda assim, permanecer em silêncio sobre mulheres, população negra, comunidades tradicionais, periferias ou população LGBTQIA+. Pode haver cobertura sem pluralidade.

Quando determinados grupos não aparecem nem disputam sentido na esfera pública, não há ausência de mídia, mas ausência de poder. Quem controla a narrativa define o que é reconhecido como realidade.

É nesse contexto que surge, em Alagoas, o programa Plural. Mais do que uma iniciativa de apoio, trata-se de uma política pública voltada a enfrentar desigualdades estruturais na comunicação, atuando em três dimensões: acesso, produção e circulação de informações com pluralidade, transparência e compromisso com a verdade.

A proposta é ampliar quem pode produzir conteúdo, contar histórias e disputar espaço no debate público. Isso inclui mídias negras, periféricas, religiosas, de comunidades tradicionais, diversidade sexual, etária e iniciativas independentes.

Há também um problema concreto: em muitas cidades, a comunicação local não se sustenta por falta de qualificação técnica, educação financeira e conhecimento de modelos de negócio. Em outros casos, limita-se ao sensacionalismo ou ao entretenimento, sem compromisso consistente com a informação pública.

Nas lacunas desse cenário, proliferam perfis em redes sociais com origem e propósito pouco claros. Plataformas cumprem parte do papel de informar, mas de forma fragmentada e, muitas vezes, sem responsabilidade editorial.

Informar não é apenas publicar. É organizar, verificar, contextualizar e assumir compromisso com a comunidade.

É justamente aí que o Plural se posiciona. Como incubadora, oferece formação, suporte técnico e infraestrutura para comunicadores sem acesso a recursos básicos.

Desertos informacionais não nascem apenas da ausência de veículos, mas de um modelo que concentra a capacidade de comunicar em quem já dispõe de recursos.

Por isso, diferentes países tratam o tema como política pública. Dinamarca, Suécia e Finlândia estruturaram sistemas de apoio ao jornalismo local. Nos Estados Unidos, discutem-se incentivos fiscais. A União Europeia financia redes de mídia comunitária.

No Brasil, o tema começa a ganhar forma. A Bahia avançou com iniciativas de fortalecimento de mídias locais e comunitárias, em diálogo com a reconstrução de políticas públicas de comunicação.

Os desertos de notícias têm uma característica perigosa: são invisíveis. Onde não há jornal, não há quem denuncie sua ausência. O problema se esconde dentro de si mesmo e, por isso, precisa sair do debate técnico e entrar na agenda pública.

No fim, a pergunta é simples: quem conta a história da sua cidade — e a serviço de quem?

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Corrigir a Cide para preservar o setor cultural



» **SYDNEY SANCHES**
Presidente do Conselho de Propriedade Intelectual da Federação das Câmaras de Comércio Exterior e consultor jurídico da União Brasileira de Compositores

A Contribuição para Intervenção do Domínio Econômico (Cide) sobre remessas ao exterior foi instituída com a finalidade de fomentar o “desenvolvimento tecnológico brasileiro, mediante programas de pesquisa científica e tecnológica cooperativa entre universidades, centros de pesquisa e o setor produtivo”, e o seu alcance original destinava-se às remessas para pagamento de prestação de serviços e royalties relacionados à transferência de tecnologia. Ao longo dos anos, a interpretação unilateral da União foi sendo ampliada e a Cide aplicada sobre uma base ampla de remessas, como de direitos autorais, fruto da distribuição de obras e produções artísticas estrangeiras no Brasil.

A questão arrecadatória foi levada ao Judiciário e, em decisão no Tema 914, o Supremo Tribunal Federal (STF), em julgamento apertado, estabeleceu os critérios para cobrança da Cide, conferindo à União amplo e excessivo poder discricionário, inclusive sobre remessas de direitos autorais, afastando-se dos limites teleológicos da contribuição.

À época do julgamento, vivíamos momentos turvos no plano internacional e o país estava confrontado à lógica unipolar americana. O tarifaço desproporcional do governo Trump, associado às sanções da Lei Magnitsky contra magistrados do STF, e as discussões sobre a regulamentação das big techs compuseram o pano de fundo dos discursos dos ministros e impactaram no julgamento da Cide.

A interpretação da Corte considerou o interesse arrecadatário da União, que passou a desfrutar de uma insensata e ampla base de incidência; onerou remessas estrangeiras, em reação ao tarifaço; e alcançou a carga tributária das plataformas digitais — formando o pacote de respostas às injustas perseguições a que estavam submetidas às autoridades. Na decisão, pesaram mais questões políticas e exógenas, que transcendiam os fundamentos jurídicos. Todavia, isso não deveria gerar um desvio regulatório, que comprometa sujeitos passivos estranhos à Cide, cuja cobrança não pode ferir sua referibilidade ou violar o princípio de sua estrita legalidade.

A economia criativa responde por ordenamento jurídico e tributação próprios, onde obras e produções estrangeiras pagam outras contribuições para incentivar a produção nacional, como a Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional (Condecine), do setor audiovisual. Admitir a cobrança da Cide sobre as remessas de direitos autorais representa desestímulo ao

investimento na cultura brasileira, pois gera aumento do custo de acesso às obras protegidas por direitos autorais, como música, livros e filmes estrangeiros, inibindo sua utilização no Brasil. Onerar a capacidade contributiva do setor cultural e/ou extrapolar os limites legais da Cide implica na violação à norma constitucional relativa à liberdade de expressão, que ficaria empobrecida com o custo de livros e causaria a retração econômica do volume de produções culturais, em prejuízo à circulação do pensamento e do conhecimento.

A observância aos parâmetros constitucionais relativos à competência da União para criação de contribuições intervêntivas é fator estrutural para preservação do Pacto Federativo e dos interesses nacionais. A Cide deve ser tratada no seio dos seus limites tributários e sem matizes políticos, evitando-se efeitos negativos aos investimentos estrangeiros e insegurança jurídica. A sua aplicação ao setor criativo, notadamente sobre direitos autorais, desvirtua da premissa constitucional, pois falta nexo causal com o seu propósito original e evidencia desvio de finalidade.

Ainda há tempo de reverter o desacerto de interpretação do STF, pois não houve o esgotamento da jurisdição. Assegurar que a circulação de obras e produções artísticas não seja afetada pela Cide é fazer justiça com a lógica de difusão global de obras artísticas, saberes e culturas, e ainda preservar a sustentabilidade do setor cultural e o acesso à arte.

Robôs para acelerar exploração espacial

Explorador semiautônomo criado em universidade suíça promete tornar mais simples e ágil a busca por informações científicas em superfícies de alvos de missões fora da Terra. Equipamento robótico também seria bem mais barato

» ROBERTA BIANCA

Uma iniciativa liderada pela ex-doutoranda da Universidade de Basileia, na Suíça, Gabriela Ligeza propõe um explorador robótico semiautônomo capaz de ampliar o alcance das missões espaciais. A solução busca superar as limitações dos veículos atuais, projetados para operar com cautela e eficiência em terrenos perigosos e, por isso, restritos a pequenas áreas, percorrendo apenas algumas centenas de metros por dia e coletando dados pouco diversos. Com o novo sistema, seria possível identificar múltiplos alvos e obter informações sem intervenção humana constante.

Os resultados indicam que robôs equipados com instrumentos compactos podem acelerar significativamente a prospecção de recursos e a busca por “bioassinaturas” na superfície planetária. Em vez de investigar uma única rocha sob supervisão contínua, o robô pode se deslocar até múltiplos alvos e realizar medições de forma autônoma em cada ponto.

A questão central da pesquisa foi avaliar se um robô equipado com uma carga científica simples poderia estudar rapidamente diversos alvos, ao mesmo tempo em que forneceria resultados cientificamente relevantes. Os resultados demonstraram que instrumentos relativamente compactos são suficientes para atingir esse objetivo: identificar rochas relevantes tanto para a astrobiologia quanto para a exploração de recursos.

Testes de campo

Para testar o conceito, foi utilizado o robô quadrúpede ANYmal, equipado com um braço robótico que carrega dois instrumentos: o imageador microscópico Micro — dispositivo acoplado a um microscópio para capturar imagens — e um espectrômetro Raman portátil, utilizado para a identificação imediata de substâncias químicas.

Os experimentos foram realizados na instalação Marslabor, da Universidade de Basel, que simula condições de superfície planetária por meio de rochas análogas, materiais de regolito — camada de material solto — e iluminação controlada. O robô aproximou-se automaticamente dos alvos selecionados, posicionou os instrumentos com o braço robótico e retornou imagens e espectros para análise.

O sistema identificou com sucesso diversos tipos de rochas relevantes para a exploração planetária, incluindo gesso, carbonatos,

Dr. Tomaso Bontognali.



Robô com pernas realizando testes analógicos em Marslabor, na Universidade de Basel, na Suíça

Palavra de especialista

Limitações significativas

"Ainda há limitações bem sérias. A primeira é robustez operacional: autonomia em laboratório ou ambiente análogo é uma coisa; autonomia confiável em poeira abrasiva (regolito lunar é extremamente prejudicial a parte mecânicas e eletrônicas), variações extremas de temperatura, iluminação difícil, terreno instável e risco real de tombamento é outra. A segunda é energia, porque sistemas mais móveis e mais inteligentes costumam exigir

mais processamento e, no caso de robôs, mais consumo mecânico também. A terceira é validação, em missão espacial, errar uma decisão pode comprometer equipamento caro e irreparável. E há ainda restrições de comunicação e blackout operacional, como no polo sul lunar, onde há períodos em que o contato com a Terra pode simplesmente desaparecer. Por isso, outras tecnologias complementares têm que acompanhar a escalada tecnológica junto aos robôs. Eu diria que estamos numa zona intermediária para aplicações."

Lucas Fonseca, engenheiro espacial

basaltos, dunito e anortosito. Muitas dessas formações possuem grande relevância científica. Rochas análogas às lunares, como o dunito (rico em olivina e óxidos) e o anortosito (que contém anortita), além de minerais como o rutilo, podem indicar recursos valiosos para futuras missões espaciais.

Foram comparadas duas abordagens operacionais: a exploração tradicional de um único alvo, guiada de perto por cientistas, e uma estratégia semiautônoma de múltiplos alvos, na qual o robô realiza medições em sequência em diferentes locais.

O especialista em tecnologia espacial

Lucas Fonseca comenta a utilidade: “Em termos práticos, isso significa cobrir mais terreno, investigar mais rochas e fazer melhor triagem científica no mesmo tempo de missão. Missão robótica é substancialmente mais barata do que missão tripulada, e escolhemos manter missões tripuladas por outros motivos além de limitações robóticas. Cada vez mais avanço tecnológico acaba resultando nessa substituição gradual de necessidade humana”.

As missões demonstraram ganhos significativos de eficiência. Operações com múltiplos alvos levaram entre 12 e 23 minutos, enquanto uma missão guiada por humanos exigiu 41 minutos para concluir análises comparáveis. Apesar do ritmo mais acelerado, o robô manteve altas taxas de sucesso científico. Em um dos testes, todos os alvos selecionados foram identificados corretamente.

Com base nesses dados, os pesquisadores concluem que essa abordagem pode permitir que futuras missões mapeiem rapidamente grandes áreas de superfície planetária. Cientistas poderiam, então, analisar os dados recebidos e selecionar locais mais promissores para investigações.

Sem depender de comandos humanos

Para saber mais

Análise química feita com luz

Uma das tecnologias que viabilizam esse tipo de autonomia científica é a espectroscopia Raman, utilizada no experimento. Esse método permite identificar a composição química de rochas e minerais sem a necessidade de preparo de amostras, apenas analisando como a luz interage com o material. Por ser compacto e não destrutivo, o espectrômetro Raman foi incorporado a missões espaciais recentes e é considerado uma ferramenta-chave na busca por bioassinaturas, especialmente em ambientes como Marte, onde sinais de vida podem estar preservados em minerais.

a cada etapa, robôs poderiam se deslocar pelo terreno, escalar rochas e coletar dados de forma contínua. Essa abordagem permitiria pesquisas científicas em menos tempo na superfície, ampliando significativamente a eficiência das missões.

Lucas Fonseca acrescenta: “Se o robô puder selecionar alvos, aproximar-se, posicionar instrumento e fazer medições sem esperar nova instrução da Terra, ele transforma uma operação muito fragmentada em um fluxo contínuo. Isso aumenta a chance de mapear diversidade geológica, identificar minerais de interesse para uso de recursos in situ e encontrar amostras mais promissoras para a astrobiologia”.

Simplicidade e agilidade

À medida que agências espaciais se preparam para novas missões à Lua, a Marte e a outros destinos, esses sistemas tendem a ampliar a capacidade de exploração, permitindo cobrir áreas maiores em menos tempo e contribuindo tanto para a prospecção de recursos quanto para a busca por possíveis sinais de vida.

* Estagiária sob a supervisão de Lourenço Flores

DESAFIO ENERGÉTICO

Mais armazenamento e segurança, menos perdas

Capacitores de polímeros são peças usadas em aparelhos eletrônicos para armazenar carga elétrica e filtrar ruídos em circuitos, garantindo uma energia “limpa” e estável. Essa estabilidade é importantíssima para evitar falhas em equipamentos — em muitos casos, literalmente isso faz a diferença entre a vida e a morte, como em desfibriladores médicos. Esses capacitores, contudo, têm um limite de temperatura. Os modelos atuais costumam falhar quando a temperatura fica entre 80°C e 120°C. Esse tipo de calor pode acontecer, por exemplo, perto do motor de um carro no verão, onde a temperatura chega a ultrapassar esses indicadores.

A nova tecnologia, concebida para minimizar esse problema do calor excessivo, é descrita como um “nanocompósito totalmente polimérico tridimensional”, formado pela mistura imiscível (que não se dissolve) de dois polímeros dipolares de alta temperatura. Diferentemente dos capacitores convencionais, que utilizam polímeros puros ou cargas cerâmicas inorgânicas, o novo material se auto-organiza em nanoestruturas, sem necessidade de aditivos.

De acordo com Li Li, coautor do estudo e pesquisador de pós-doutorado no Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Penn State, na Pensilvânia, o material pode armazenar até

quatro vezes mais energia que polímeros convencionais do mesmo tamanho, mantendo perdas muito baixas. E, enquanto capacitores tradicionais sofrem perdas por condução e queda na eficiência de carga e descarga, o novo material utiliza as fronteiras entre seus nanodomínios para aprisionar cargas móveis, reduzindo perdas elétricas e evitando falhas. Assim, pode operar com segurança entre 150°C e 250°C.

Edson Watanabe, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC), explica: “Na maioria das aplicações, o que se faz é refrigerar o ambiente e eles funcionam bem. Mas, em ambientes próximos ao motor de um carro, a temperatura pode chegar a mais de 100 graus Celsius, o que era sempre um desafio. Esse novo material parece apresentar características dielétricas (isolantes) superiores às dos polímeros atuais e suporta temperaturas bem mais altas”.

Produção

A equipe combinou dois polímeros de alta temperatura: PEI (polieterimida), amplamente utilizado na indústria, e PBPA ou Poli(borofenildiamina), conhecido pela

Qiming Zhang e equipe/Penn State



Pesquisadores desenvolveram um capacitor de polímero combinando dois plásticos baratos e disponíveis comercialmente

elevada resistência térmica e excelente isolamento elétrico.

Desafios

Quando são misturados sob condições controladas, os materiais — que naturalmente nunca se combinam — passam por separação em nanofases e se auto-organizam em domínios microscópicos tridimensionais. O desafio foi controlar o grau ideal de imiscibilidade

para formar essa arquitetura organizada, semelhante ao processo de formação de ligas metálicas. Segundo os pesquisadores, trata-se da primeira “liga polimérica” com esse conjunto de propriedades.

Watanabe destaca que a tecnologia pode aumentar a vida útil de circuitos que operam em ambientes muito quentes, como próximos a motores, além de reduzir a necessidade de dissipadores de calor, favorecendo a miniaturização. O principal ganho, segundo ele, é a confiabilidade.

A equipe trabalha agora na otimização dos métodos de processamento para viabilizar a comercialização do filme nanocompósito de alto desempenho. Um pedido de patente foi depositado.

A expectativa é alcançar aplicações práticas nos próximos dois a três anos, especialmente em tecnologias que exigem dispositivos compactos, leves e capazes de fornecer descargas rápidas de alta energia, como veículos elétricos e sistemas de energia pulsada. (RB)

Herança de sangue



Cláudia Regina Marques de Oliveira, 54 anos



Marcos Antônio Lopes de Oliveira, 54 anos



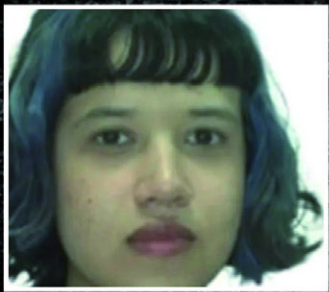
Renata Juliene Belchior, 52 anos



Elizamar Silva, 39 anos



Thiago Gabriel Belchior, 30 anos



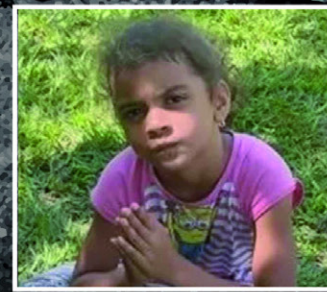
Ana Beatriz Marques de Oliveira, 19 anos



Gabriela Belchior, 25 anos



Rafael da Silva, 6 anos



Rafaela da Silva, 6 anos



Gabriel da Silva, 7 anos

Chacina por dinheiro chega ao júri

Os cinco acusados de matarem 10 pessoas, entre 2022 e 2023, começam a ser julgados hoje, no Fórum de Planaltina. Homicídios e sequestros estão entre os crimes imputados ao bando, que dizimou uma família para se apoderar de terreno

» ANA CAROLINA ALVES
» CARLOS SILVA

Após três anos, começa hoje o julgamento do caso, no Fórum de Planaltina, considerado a maior chacina do Centro-Oeste, que deixou 10 pessoas de uma mesma família mortas entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023. Segundo a investigação, os crimes teriam sido motivados pela disputa por um patrimônio milionário. O processo reúne acusações de homicídio qualificado e outros crimes graves, como extorsão, sequestro, ocultação de cadáver e fraude processual.

Em menos de três semanas, o que teria começado como um plano para tomar um patrimônio estimado em R\$ 2 milhões se transformou em uma sequência de crimes marcados por violência extrema e eliminação sistemática de vítimas. De acordo com as investigações, os acusados teriam agido de forma coordenada, atraindo, rendendo e mantendo familiares em cativeiro, enquanto utilizavam os celulares das próprias vítimas para atrair novos alvos.

A dinâmica do crime revelou um encadeamento de ações que culminaram na morte de 10 pessoas da mesma família: Marcos Antônio Lopes de Oliveira, 54 anos; Renata Juliene Belchior, 52; Gabriela Belchior de Oliveira, 25; Thiago Gabriel Belchior de Oliveira, 30; Elizamar da Silva, 39; Gabriel Silva, de 7 anos; Rafael e Rafaela Silva, 6 anos; Cláudia Regina Marques de Oliveira, 55; e Ana Beatriz Marques de Oliveira, 19 anos.

Sentam no banco dos réus Gideon Batista de Menezes, Horácio Carlos Ferreira Barbosa, Carlomam dos Santos Nogueira, Fabrício Silva Canhedo e Carlos Henrique Alves da Silva.

O julgamento está previsto para durar sete dias e deve evidenciar a complexidade do caso, tanto pelo volume de provas quanto pelo número de réus. É nesse momento que acusação e defesa irão confrontar suas versões diante dos jurados, responsáveis pela decisão final.

Acusação

Para o promotor do MPDFT Nathan Neto, responsável pelo caso,

No banco dos réus

Quem são os acusados e seus respectivos crimes

ACUSAÇÕES:



Gideon Batista de Menezes

Homicídio triplamente e duplamente qualificado, ocultação e destruição de cadáver, corrupção de menores, sequestro e cárcere privado, extorsão mediante sequestro, constrangimento ilegal com uso de arma, associação criminosa e roubo.



Horácio Carlos Ferreira Barbosa

Homicídio quadruplicamente, triplamente e duplamente qualificado, ocultação e destruição de cadáver, corrupção de menores, extorsão mediante sequestro, sequestro e cárcere privado, constrangimento ilegal com uso de arma, associação criminosa, roubo e fraude processual.



Carlomam dos Santos Nogueira

Homicídio quadruplicamente e triplamente qualificado, extorsão mediante sequestro, corrupção de menor, ocultação e destruição de cadáver, sequestro e cárcere privado, ameaça com uso de arma, associação criminosa, constrangimento ilegal com uso de arma e roubo.



Carlos Henrique Alves da Silva

Homicídio duplamente qualificado, sequestro e cárcere privado.



Fabrício Silva Canhedo

Extorsão mediante sequestro, associação criminosa, roubo e fraude processual.

as dificuldades envolvem tanto o número de vítimas quanto de réus. “A primeira dificuldade num caso tão grande como esse é tratar de maneira correta, com empatia, dando importância a cada vítima. É fazer jus à memória dessas vítimas, porque são 10, sem desvalorizar nenhuma delas”, explicou. Ele também destacou o desafio de demonstrar ao júri o envolvimento individual de cada acusado. “Em crimes com muitos atores, é muito improvável delimitar exatamente o que cada um fez ou planejou em todos os delitos”, completou.

Ao todo, 21 testemunhas devem ser ouvidas, indicadas por acusação e defesa. Segundo o promotor, são testemunhas circunstanciais, que não presenciaram os crimes, mas atuaram na investigação. “São delegados e agentes que vão atestar as diligências realizadas e como chegaram aos resultados”, afirmou. “Há também relatos sobre a ausência das vítimas e mensagens enviadas como se fossem elas, elementos importantes na montagem desse quebra-cabeça”, acrescentou.

Do refletir sobre a dimensão do crime, o promotor afirmou que, com

a complexidade do caso, ele não deve ser julgado apenas com punição ou perdão. “Não se pode punir porque não existe uma pena suficiente que alcance a gravidade do que foi feito. Também não se pode perdoar, porque é inadmissível imaginar que essas pessoas saiam impunes. É inadmissível conceber que esses homens um dia possam estar livres para planejar ações assim contra uma outra família”, afirmou.

O assistente de acusação João Darcs demonstrou confiança nas provas reunidas. “A materialidade dos crimes está comprovada, e os indícios de autoria são robustos. Temos, inclusive, confissão detalhada de um dos acusados, que descreveu a participação de todos os envolvidos”, afirmou. Para ele, o conjunto probatório é sólido e consistente.

Sobre possíveis estratégias da defesa, o advogado foi categórico. “Não há espaço para teses como legítima defesa ou qualquer excluinte de ilicitude. A motivação foi exclusivamente patrimonial: matar para obter o que não lhes pertencia”, declarou. Ele afirmou que qualquer tentativa de distorcer os fatos encontrará resistência nas provas apresentadas.



Acesse o QR Code e confira os detalhes do julgamento

Soares, o advogado Raoni Prado ressaltou que a linha adotada desde o início do caso é a negativa geral de participação do cliente nos homicídios e crimes sexuais apontados, com ênfase na necessidade de individualização das condutas. “O processo registra que o conjunto probatório aponta, no máximo, a presença em determinados locais, atos de natureza periférica e ilógica. O que não se confunde, juridicamente, com a autoria de homicídio. E é isso que a gente vai trabalhar nesse processo”, afirmou.

Na avaliação do defensor, apesar da ampla repercussão, o júri deve se basear exclusivamente nas provas, e não em presunções. “A gente espera que consiga elucidar os fatos. Sabemos que, possivelmente, vai eclodir em todos os jornais, justamente porque se exige uma resposta profunda em uma situação dessa. Mas, mais uma vez, respeitamos as vítimas e estamos prontos para trazer a verdade dos fatos dentro desse processo”, ressaltou.

A advogada Daniella Visona Barbosa, que atua na defesa de Carlomam, aponta como principal desafio a capacidade de os jurados em diferenciar as condutas atribuídas a cada réu. “Fazer com que os jurados entendam a complexidade, a diversidade de provas e essa extensão probatória, para conseguir um julgamento justo, atrelado à legalidade, ao contraditório e à ampla defesa”, afirmou.

Em relação às expectativas, a defensora destacou a importância do respeito às garantias constitucionais durante todo o processo. “A minha expectativa é que sigam efetivamente as regras do júri, porque, em um processo dessa complexidade, sabemos que a condução é muito difícil. Só de haver preservação das garantias constitucionais, para mim, já é o que importa”, declarou.

Por sua vez, o advogado Adriano Alves da Costa, responsável pela defesa de Fabrício, lembrou que o direito à defesa é assegurado pela Constituição Federal. “Julgamentos sempre vão existir, mas precisamos saber lidar com isso e entender que o nosso trabalho não é defender o acusado em si, e sim os direitos dele perante a lei. Estou ali para garantir os direitos do meu

cliente enquanto advogado criminal e defensor da lei”, reforçou.

O desfecho do caso agora ficará nas mãos dos jurados, responsáveis por decidir o destino dos cinco acusados após anos de investigação e expectativa.

Longa duração

Antes do início do julgamento, o juiz-presidente do Tribunal do Júri faz o sorteio dos jurados entre os presentes, formando o conselho de sentença, composto por sete civis. Eles não podem se comunicar com terceiros nem manifestar opinião sobre o processo. Após o sorteio, os celulares são desligados e recolhidos pelos oficiais de Justiça, sendo devolvidos apenas ao fim do julgamento.

Em casos de longa duração, os jurados ficam hospedados em locais definidos pelo Tribunal de Justiça, que arca com despesas de alimentação e estadia. Durante esse período, permanecem incomunicáveis, sem acesso a celular, internet, televisão ou contato com familiares, sob supervisão.

A fase de instrução começa com a oitiva das testemunhas. O juiz conduz os depoimentos e questiona a acusação, defesa e jurados sobre a necessidade de esclarecimentos ou leitura de peças dos autos.

Antes do interrogatório, o réu é informado sobre o direito constitucional de permanecer em silêncio. Caso aceite responder, o juiz abre espaço para perguntas do Ministério Público, da defesa e dos jurados.

Encerrados os interrogatórios, iniciam-se os debates. A acusação tem uma hora e meia para se manifestar, seguida pela defesa, com o mesmo tempo. Em caso de réplica e tréplica, cada parte dispõe de mais uma hora. Havendo mais de um réu, os prazos são ampliados.

Ao final, o juiz apresenta os quesitos que serão votados em sala secreta, com a presença dos jurados, das partes e do escrivão. Cada jurado responde “sim” ou “não” aos quesitos. Concluída a votação, encerra-se a incomunicabilidade e o juiz profere a sentença.

» Leia mais na página 14



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

O que faz falta de verdade

“Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo.” A frase mundialmente difundida da ativista paquistanesa Malala Yousafzai nunca perderá a atualidade. As verdadeiras e mais profundas revoluções vieram desse conjunto de itens

de atores agindo em cumplicidade.

O Ministério da Educação acertou em cheio ao disponibilizar um acervo digital de mais de 8 mil livros para empréstimo de graça por meio de uma nova plataforma. Em uma semana de lançamento, os números impressionam: são mais de 290 mil usuários cadastrados e 122 mil empréstimos ativos.

Dá um certo alívio acompanhar esse movimento, quando acompanhamos, por outro lado, o baixo interesse pela leitura entre os brasileiros. A superficialidade das redes sociais domina as discussões, e é justamente a facilidade de acesso a grandes

clássicos da literatura e a outras obras que pode ajudar a qualificar essas discussões.

Balanço divulgado pelo MEC uma semana após o lançamento mostra que a curadoria dos brasileiros é eclética. Entre os mais lidos estão *A cabeça de santo*, da escritora cearense Socorro Acioli, e títulos da coreana Han Kang, Nobel de Literatura em 2024, pelo trabalho descrito à época como intensa prosa poética “que confronta traumas históricos e expõe a fragilidade da vida humana”. Também figura no topo dos empréstimos, que duram 14 dias, *Noites brancas* e *Crime e castigo*, do russo Fiodor Dostoiévski.

A notícia chega como oásis para quem admira a palavra escrita e o rigor literário — não no sentido hermético e careta, mas na preservação da qualidade do texto, uma mistura de inventividade com habilidade para o uso correto da norma padrão do idioma e necessária adição de regionalismo.

Em Brasília, as manchetes também são alviçareiras. Note que os clubes de leitura têm se disseminado, ocupando fóruns on-line, livrarias e cafés das entrequadradas. É sopro de vida e de criatividade para uma cidade que nasceu do traço escuro sobre a folha de papel e se expandiu

sob o discurso da liberdade.

Nem sempre foi possível honrar o projeto e a proposta originais. Tanto por falhas de seus próprios idealizadores, humanos que são, quanto pelos das gerações consecutivas e das nossas de hoje, humanos que somos.

Temos duas alternativas nesta jornada que nos resta: mergulhar no universo literário da plataforma gratuita do governo federal, das livrarias, das bibliotecas ou dos clubes de leitura; ou nos entregar à ignorância do conhecimento superficial e das mentiras espalhadas pelas teias da internet.

Herança de sangue

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB



Carlos Vieira/CB



Carlos Vieira/CB



Carro incendiado é encontrado com quatro corpos

Corpo é encontrado em casa usada como cativo

Mais três corpos estavam em terreno baldio

Os sepultamentos foram em caixões fechados

15 dias para elucidar o crime

Em tempo recorde, a Polícia Civil desvendou o assassinato de 10 pessoas de uma família. Papiloscopistas, peritos criminais e médicos-legistas ajudaram a montar o quebra-cabeças do maior massacre do Centro-Oeste

» DARCIANNE DIOGO

Ricardo Viana, delegado da Polícia Civil do DF (PCDF), acabava de entrar de férias, em 10 de janeiro de 2023. Aproveitava, na companhia da família, o ar salino de Aracaju (SE). Quatro dias depois, uma ligação inesperada de uma colega de profissão encerrou abruptamente o receso. O telefonema comunicava o desaparecimento misterioso da cabeleireira Elizamar da Silva, 37 anos, e dos três filhos, Rafael, 6, Rafaela, 6, e Gabriel, 7. Iniciava, ali, uma complexa investigação que logo resultaria na considerada maior chacina do Centro-Oeste.

Em 15 dias, a polícia elucidou não só o sumiço da mãe e das três crianças. Mas de outras seis pessoas da mesma família. Todas assassinadas num sentimento

alimentado pela ganância por terras. As outras vítimas são: Marcos Antônio Lopes de Oliveira, sogro de Elizamar; a esposa de Marcos, Renata Juliene Belchior; a filha de Marcos e Renata, Gabriela Belchior de Oliveira; o filho deles, Thiago Gabriel Belchior de Oliveira, e esposo de Elizamar; a ex-companheira de Marcos Cláudia da Rocha Marques; e a filha de Marcos e Cláudia, Ana Beatriz Marques de Oliveira.

“Acreditamos no nosso trabalho. Agora, é a sociedade que vai julgá-los”, afirmou o delegado. Viana deve compor o rol das 21 testemunhas do júri.

Apesar da complexidade do caso, foram necessárias duas semanas para a elucidação e prisão dos cinco acusados. Desde a instauração do inquérito, os investigadores da 6ª Delegacia de Polícia

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O delegado Ricardo Viana esteve à frente das investigações

(Paranoá) saíram às ruas em buscas de provas. Foram colhidas imagens das câmeras de segurança, depoimentos de testemunhas, além de outros métodos apuratórios não revelados.

Depois de dois dias de telefonema da colega de profissão, os policiais chegaram ao enclauço do primeiro acusado e considerado o mentor do crime. Gideon foi preso na casa da namorada, no Recanto das Emas, em 16 de janeiro. Horas depois, Horácio acabou capturado. Na sequência, Carlomam, Fabrício e Carlos. O inquérito foi concluído em 15 dias e enviado à Justiça.

Perícia

Alinhado ao trabalho braçal da PCDF, peritos papiloscopistas, peritos criminais e peritos médicos-legistas desvendaram detalhes do massacre em tempo recorde. O resultado foi a identificação ágil de quatro vítimas encontradas em avançado estado de decomposição e dos autores já presos.

Entre os protocolos adotados

pelos peritos foi a reconstrução do polegar de Marcos — encontrado enterrado no quintal da casa onde funcionava como cativo —, que consistiu no uso de ácido acético para neutralizar o cal encontrado no membro, elemento capaz de acelerar o estado de decomposição. Depois, os papiloscopistas iniciaram a etapa da microadesão (revelação e decalagem com pó de fina granulagem).

Após esse processo, o polegar passou pelo tratamento à base de um produto químico para a reidratação do tecido. O mesmo método foi usado para identificar Cláudia Regina e Thiago Belchior, ambos encontrados em uma cisterna. Devido ao estado de decomposição, nenhum dos corpos tinham os 10 dedos da mão. Mas pelo chamado “espelho digital” foi possível obter a identificação dos dois.

Linha do tempo

Antes de dezembro de 2022

» Segundo o Ministério Público, Gideon, Horácio, Fabrício e Carlomam teriam se associado para tomar a chácara Quilombo, no Itapoã, avaliada em cerca de R\$ 2 milhões, além de subtrair dinheiro da família de Marcos. O plano inicial previa matar Marcos e sequestrar familiares.

27 de dezembro de 2022 — Início dos crimes

» Gideon, Horácio e Carlomam, com um adolescente, vão à casa de Marcos

» Marcos é baleado

» Renata (esposa) e Gabriela (filha) são rendidas

» Cerca de R\$ 49,5 mil são roubados

» As três vítimas são levadas para um cativo no Vale do Sol, em Planaltina

» Marcos é assassinado no cativo e corpo é enterrado no local

» Renata e Gabriela permanecem em cárcere

28 de dezembro de 2022

» Fabrício assume a vigilância do cativo

» O adolescente foge

» Vítimas são ameaçadas e obrigadas a fornecer senhas

» Criminosos passam a usar os celulares das vítimas

» Grupo começa a monitorar Cláudia (ex-esposa) e Ana Beatriz (filha de Marcos), para atrair as duas e obter

R\$ 200 mil da venda de um imóvel

Entre 2 e 4 de janeiro de 2023

» Cláudia e Ana Beatriz são rendidas na casa onde moravam. As duas são levadas ao cativo e são ameaçadas para fornecer senhas bancárias

12 de janeiro de 2023

» Grupo identifica Thiago (filho de Marcos) como possível ameaça. Ele é atraído à chácara Quilombo e rendido por Carlomam e Carlos Henrique, e levado ao cativo

» Com acesso ao celular de Thiago, criminosos atraem Elizamar (esposa). Ela chega ao local com os três filhos pequenos

» Todos são rendidos e levados para Cristalina (GO)

» Elizamar e as três crianças são mortas por estrangulamento

» Corpos são incendiados dentro do carro

14 de janeiro de 2023

» Renata e Gabriela são levadas para Unaí (MG). As duas são mortas por estrangulamento. Corpos são queimados

» Após o crime, Fabrício rompe com o grupo e abandona a ação

15 de janeiro de 2023

» Gideon ordena a morte de Cláudia, Ana Beatriz e Thiago

» Os três são levados a uma cisterna. São assassinados a facadas e corpos são ocultados no local

» Objetos das vítimas são queimados para dificultar as investigações

17 de janeiro de 2023

» Gideon e Horácio são presos

18 de janeiro de 2023

» Fabrício é preso

25 de janeiro de 2023

» Carlomam é preso

26 de janeiro de 2023

» Carlos Henrique (“Galego”) é preso

Obitório

Sepultamentos realizados em 12 de abril de 2026

» Campo da Esperança

Ademir Alves Dias, 67 anos
Baselissa Coutinho, 90 anos
Célio Ribeiro de Moraes, 55 anos
David Preciado, 90 anos
Deusani Glória de Jesus, 69 anos
Francisca Ribeiro Salomão, 85 anos
Francisco Milairio Dantas, 81 anos
Luís Augusto da Paz, 86 anos

Maria Aparecida Bezerra Mesquita, 85 anos
Maria Aparecida de Oliveira, 88 anos
Maria Maurina Nascimento de Lemos, 93 anos
Mário César de Melo, 59 anos
Noeme Batista Dantas, 10 anos
Raimunda Marques Barreto, 88 anos

Raul Vieira Cardoso, 69 anos
Rogério Silva Dantas, 32 anos
Suevandro Calixto de Oliveira, 59 anos

» Taguatinga

Gabriel Mesquita da Silva, 18 anos
Heleno Gabriel, 77 anos
leuzília Alves dos Santos, 76 anos
Jocimara Alves de Oliveira, 43 anos

Luiz Carlos Vieira de Oliveira, 64 anos
Mário Firmino Lins, 82 anos
Pedro Soares da Silva, 56 anos
Valdemar Vieira de Lira, 87 anos

» Gama

Francisco Reginaldo Rodrigues da Silva, 57 anos
Júlio Cezar de Souza, 74 anos

Raimundo Veloso de Sousa, 67 anos

» Planaltina

Antônia Alves da Silva, 68 anos
Dejan de Oliveira Leite, 47 anos
Domingos Moreira Gomes, 81 anos

» Brazlândia

Enedina Costa da Silva, 84 anos
Maria Júlia de Jesus, 65 anos

» Sobradinho

Anna Luiza dos S. Baldez, 15 anos
Daniel José da Silva, 88 anos

» Jardim Metropolitano

Laércio Alves Ferreira, 30 anos
Odete Nazaré Vilhena de Macedo, 67 anos
Carlos Yuri dos Santos Gonçalves, 21 anos

MEIO AMBIENTE / Animal foi flagrado dentro da Ermida Dom Bosco. PM informou que a região favorece o deslocamento de animais silvestres

Onça-preta é vista no Lago Sul

» LUIZ FELLIPE ALVES

Uma onça-preta foi vista na Ermida Dom Bosco na manhã de ontem, no Lago Sul. Um vídeo gravado no local mostra um animal, com aparência do felino, andando perto das pistas. É o segundo caso na capital em menos de uma semana.

Os moradores da região acionaram o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA) para localizar e capturar o bicho. "O Batalhão recebeu uma solicitação para verificar a presença de um felino silvestre, possivelmente uma onça-preta, no interior da Ermida Dom Bosco", informou a PM, em nota. Apesar do patrulhamento realizado, a suposta onça ou vestígios suficientes para confirmar a presença do animal não foram encontrados.

O Batalhão de Polícia Militar Ambiental informou que o local mostrado no vídeo está inserido em uma região com ampla cobertura de vegetação nativa próximo a áreas de mata contínua. "Isso favorece o deslocamento natural de animais silvestres. Mesmo com presença de público e circulação de pessoas, trata-se de uma área de transição entre o ambiente urbano e o habitat natural, ocasionando avistamentos esporádicos da fauna silvestre", explicou o sargento André Barbosa.

Causas

Ainda segundo a polícia ambiental, fatores como expansão urbana, busca por alimento e água, alterações

Material cedido ao Correio



Felino circulava perto das pistas, e moradores chamaram a polícia

ambientais, redução de habitat e o comportamento natural de deslocamento de diversas espécies podem fazer com que animais silvestres sejam avistados em áreas urbanas.

Até o fechamento desta edição, o animal não havia sido localizado. O Batalhão explicou que sua atuação ocorre dentro dos limites operacionais e legais da unidade, prestando apoio quando acionado e garantindo a segurança da população até a chegada dos órgãos competentes. "Captura, contenção química, manejo especializado e destinação do animal silvestre exigem estrutura técnica, equipamentos específicos e equipe veterinária habilitada, atribuições que competem aos órgãos ambientais responsáveis, como o Ibram e o Ibama", afirmou, na nota.

No último dia 6, uma onça-parda foi avistada no Lago Norte, perto da QL 13, Conjunto 1, assustando os moradores. Um dia depois do avistamento, a onça acabou morrendo atropelada na L4 Norte, perto da Universidade de Brasília (UnB).

O condutor do veículo explicou que o animal teria pulado para a pista, saindo da vegetação ao redor. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o motorista relatou que o felino cruzou a via repentinamente, o que impossibilitou qualquer tentativa de desvio. O carro ficou com danos visíveis, mas o condutor não se feriu.

A onça foi encaminhada ao Hospital da Fauna Silvestre e, posteriormente, seria levada ao Hospital Veterinário da UnB para avaliação.

Orientações

Em caso de avistamento de animal silvestre, as recomendações do Batalhão Ambiental são:

- » não se aproxime do animal;
- » não tente capturá-lo ou persegui-lo;
- » mantenha distância e resguarde crianças e animais domésticos;
- » evite aglomerações no local;
- » acione o 190 ou o BPMA em caso de novo avistamento.

Especialistas do batalhão explicaram, na ocasião, que o surgimento de onças-pardas em áreas residenciais e vias de grande fluxo é um reflexo direto da fragmentação de habitats e da busca dos animais por alimento e água. Por possuírem uma ampla área de deslocamento, esses felinos utilizam corredores ecológicos que, muitas vezes, são cortados por rodovias.

"O aparecimento pode ocorrer devido à expansão urbana e à proximidade de áreas verdes. Embora não seja rotineira, registros esporádicos podem acontecer em regiões próximas a áreas naturais do DF", informou o BPMA. A orientação para a população é manter distância, caso aviste animais silvestres e acionar imediatamente os órgãos ambientais pelo número 190 ou 197 (veja quadro).

ASA SUL

Luiz Felipe Alves/ CB.DA Press



Santuário Dom Bosco ficou lotado para a apresentação

Concerto de Páscoa da Obach encanta o público

Realizada pela Orquestra Brasileira de Arte, Cultura e História (Obach), a apresentação de Páscoa do grupo lotou o Santuário Dom Bosco, na Asa Sul, na tarde de ontem.

O concerto especial encantou o público, com a execução de trechos da obra *Paixão segundo São Mateus*, do renomado artista alemão Johann Sebastian Bach.

O maestro Rafael Abreu explicou sobre o processo de preparação, que envolveu estudos e um mergulho na obra do compositor. "Fazer uma obra tão complexa como essa requer muito esforço. Preparamos os textos, os momentos que iremos apresentar e temos todo um estudo durante os ensaios para sair tudo perfeito", disse.

Para Abreu, todo o sacrifício valeu a pena quando os artistas viram a igreja lotada. "Fazer a música é muito bom, mas ter muitos ouvintes para essa música é melhor ainda", acrescentou. Os organizadores estimaram cerca de duas mil pessoas presentes.

Além de alimentar a cultura e a audição dos espectadores, a orquestra também pratica caridade com a doação de alimentos e

itens de higiene pessoal. A entrada para o grande espetáculo foi de 1kg de alimento não perecível. Mesmo parecendo pouco, vai fazer uma enorme diferença na vida das pessoas menos afortunadas. A maestrina e violinista Kathia Pinheiro comentou sobre o engajamento do público com a solidariedade. "Eu fiquei muito feliz que as pessoas atenderam ao nosso pedido de colaborar com a nossa doação", afirmou a musicista.

Mesmo lotada, o clima na igreja foi de paz, tranquilidade e concentração. A funcionária pública Anne Ignea, 36 anos, ficou muito feliz por ter ido ao local. "É satisfatório conhecer a obra de Bach no contexto da Páscoa, achei muito interessante e muito bem executado", comentou.

Assim como Anne, a aposentada Ana Maria, 67, emocionou-se com os trechos escolhidos. "Eu achei sublime", disse. Para ela, Brasília é um palco propício para receber mais concertos. "É uma cidade linda, que já tem uma arquitetura maravilhosa. Então, o concerto conversa com a obra de arte que é a cidade", finalizou. (LFA)

BRASÍLIA

66 anos

Uma cidade em constante transformação

É AMANHÃ

a partir das 09h

Auditório do Correio Braziliense
SIG QD 02 lote 340

Brasília é mais do que a capital do país. É um símbolo de inovação urbana, diversidade cultural e desenvolvimento social.

Ao longo das décadas, a cidade se consolidou como palco de grandes transformações políticas, econômicas e sociais, reunindo pessoas, ideias e oportunidades.

Para celebrar o aniversário da capital, o Correio Braziliense promoverá o evento "**Brasília 66 Anos: uma cidade em constante transformação**".

Inscrições
gratuitas

Acompanhe o evento
presencialmente



Apoio:

SESI Serviço Social da Indústria

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

ADEMI

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE

Promoção:

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cnet.com.br



“Nosso propósito no planeta, como seres humanos, é encontrar alegria em nos apoiarmos mutuamente, criando soluções juntos em vez de destruir”
Astronauta Jeremy Hansen

Fotos: Divulgação



Primeira cirurgia cardíaca robótica do DF

O Hospital Santa Lúcia Sul (HLSL) realizou marco inédito para a medicina da capital federal ao fazer a primeira cirurgia cardíaca robótica de sua história e do Distrito Federal. O procedimento, conduzido com auxílio da plataforma Da Vinci Xi, deu início a uma nova era de intervenções minimamente invasivas em Brasília, posicionando a instituição entre os poucos centros de excelência do país capacitados para realizar cirurgias cardiovasculares de alta tecnologia. A operação foi liderada pelos cirurgiões cardíacos Dr. Cláudio Cunha e Dr. Paulo César Santos, com participação da cirurgia cardiovascular Dra. Jéssica Silva Silvério e do cardiologista e coordenador de ECMO, Transplante Cardíaco e Insuficiência Cardíaca Avançada do Grupo Santa, Dr. Vitor Barzilai.



Perfil do paciente

O primeiro paciente no DF a passar pelo procedimento tem 42 anos e apresentava uma degeneração da válvula mitral de origem congênita, que evoluiu para um quadro de insuficiência. A técnica aplicada foi a plastia, que consiste na reconstrução da própria válvula do paciente, evitando a necessidade de substituição por uma prótese. A cirurgia foi realizada com sucesso no dia 28 de março, no Santa Lúcia da Asa Sul.

A nota fiscal do DF vai mudar, e prazo para adesão termina em abril

Donos e administradores de pelo menos 120 mil empresas do Distrito Federal têm que ficar atentos: acaba em 30 de abril o prazo dado pelo Governo do Distrito Federal para que as empresas adotem o novo padrão de emissão de notas. Agora, o sistema do GDF usará a Nota Nacional, uma medida decorrente da Reforma Tributária. A nova NFS-e ganhará, por exemplo, mais campos para serem preenchidos. Entre eles, a inclusão dos novos IBS (imposto sobre serviços) e CBS (contribuição sobre serviços). Quem não adotar o novo modelo não vai conseguir emitir uma nota fiscal sequer.

Orientações com o Conselho de Contabilidade

Amanhã, às 15h, o secretário de Economia do DF, Valdivino de Oliveira, o subsecretário de Receita, Clídiomar Soares, o presidente do Conselho Regional de Contabilidade (CRC), Darlan Barbosa, e o presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Alexandre Alves, vão apresentar e esclarecer as mudanças em live transmitida pelo canal da Seec-DF (@seecgdf).

Adesão ainda pequena

O secretário Valdivino de Oliveira (foto) informou à coluna que a adesão ao novo modelo tem sido pequena. “Por isso, é fundamental que os contadores tenham prévia orientação sobre a nova nota e suas regras de preenchimento. Por exemplo, são vários campos a mais para serem preenchidos”, explicou.

Alerta

“A falta de um deles trava a emissão da nota”, reforça Clídiomar Soares, subsecretário de Receita. Os microempreendedores individuais (MEIs) podem ficar tranquilos. No caso deles, não há necessidade de adaptação.”

Vinícius de Melo/ Ascom/ Seec



Ed Alves/CB



Beirute celebra 60 anos com programação cultural, música e promoção especial

Um dos bares e restaurantes mais tradicionais de Brasília, o Beirute celebra seus 60 anos de história com uma programação especial que reúne música, cultura e experiências que refletem a trajetória da casa, fundada por Francisco Frota Marinho, o Chiquinho. As comemorações acontecem entre os dias 16 e 18, nas unidades da Asa Sul e Asa Norte. Com seis décadas de história, o Beirute se consolidou como um dos principais pontos de encontro da capital, reunindo diferentes gerações. E no pacote de presentes, preços promocionais de vários itens do cardápio.

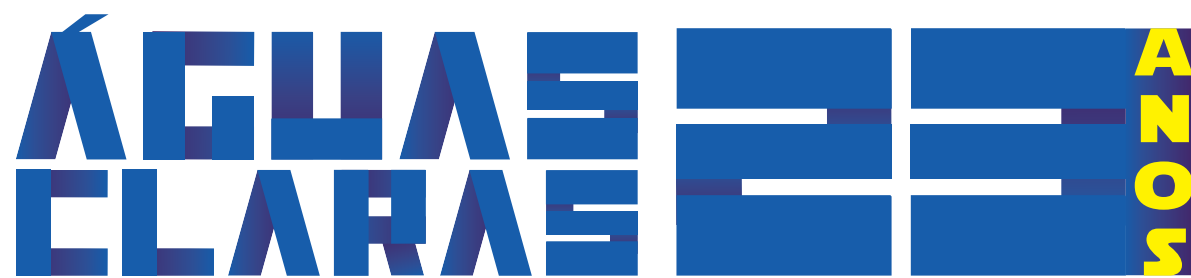
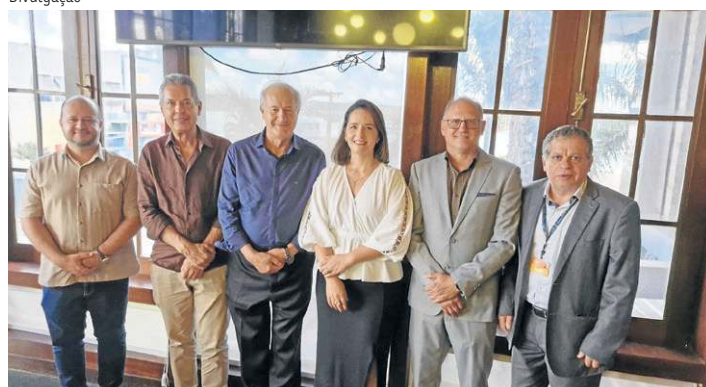
Exposição com matérias do Correio

A abertura oficial das comemorações será na quinta-feira (16/4), na 109 Sul, a partir das 19h, com a inauguração da Exposição *Beirute 60 anos*, que apresenta um acervo de fotos e reportagens históricas do **Correio Braziliense**, resgatando momentos marcantes da história do restaurante e sua relação com Brasília. Na mesma noite, a programação musical toma conta das duas casas. No Beirute Sul, acontece o Beira Vinil Especial, com DJs Barata, Mica, Sassi Discos e o querido garçom Cícero. Já no Beirute Norte, o destaque é o Beira Vinil Criolina, com DJs Pezão e Biba.

Sindsuper-DF empossa nova diretoria

O Sindicato dos Supermercados do Distrito Federal (Sindsuper-DF) realizou a cerimônia de posse da nova diretoria, em evento marcado pela participação de diversos empresários do setor supermercadista. Reconduzido à presidência da entidade até 2030, Jair Prediger destacou que dará continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos. Segundo ele, a atuação do Sindsuper-DF estará voltada ao aprimoramento das relações institucionais e trabalhistas. O sindicato Integra a base da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Distrito Federal (Fecomércio-DF). Atualmente, representa cerca de mil CNPJs de supermercados, hipermercados e atacarejos no Distrito Federal.

Divulgação



Águas Claras é um símbolo de modernidade, planejamento e qualidade de vida no Distrito Federal.

Uma região que cresce em ritmo acelerado, conecta pessoas, impulsiona negócios e traduz o estilo de vida urbano contemporâneo. No mês do seu aniversário, em maio, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e um público qualificado, dinâmico e em constante movimento.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.



Apoio:

Realização:

Promoção:



Consumidor Direito + Grita

De olho na bomba

» LUIZ FRANCISCO*

Abastecer o veículo faz parte da rotina dos motoristas. Os postos de combustíveis fornecem energia essencial para o funcionamento dos automóveis, além de oferecer outros tipos de atendimento, como manutenção rápida e lojas de conveniência. Mas clientes se sentem frustrados pelos estabelecimentos quando os veículos são danificados ou são cobrados preços desproporcionais, situações que ferem o Código de Defesa do Consumidor (CDC).

No último mês, o Procon-DF fiscalizou 60 postos de combustíveis no Distrito Federal, e 42 foram notificados a justificarem elevações desproporcionais nos preços da gasolina, do etanol e do diesel. O advogado Bruno Borges, especialista em direito do consumidor, explica que, apesar de não haver um limite objetivo para variações de valor, os aumentos arbitrários ou sem a devida transparência podem ser questionados à luz dos princípios da boa-fé objetiva e da proteção prevista contra práticas abusivas no CDC.

Os consumidores também podem questionar a qualidade do combustível, caso haja um dano no veículo por conta do produto. Nessas situações, o cliente tem o direito à inversão de ônus, desde que haja verossimilhança nas alegações ou desconhecimento técnico. Na prática, isso impõe ao fornecedor o dever de demonstrar a regularidade do combustível. “Entretanto, essa inversão não dispensa o consumidor de apresentar um mínimo lastro probatório. É recomendável que existam elementos iniciais que indiquem a plausibilidade da narrativa, como comprovantes de abastecimento ou registros do defeito, embora não seja indispensável um relatório técnico, que pode conferir maior robustez à pretensão”, esclarece o advogado.

Por conta da qualidade da gasolina, a esteticista Julliane Grangeiro disse que teve o carro danificado após abastecer em um posto de combustível. A consumidora relata que, cerca de uma hora depois do abastecimento, o veículo apresentou problemas no sistema de injeção e precisou ser levado, com auxílio do guincho. “Foi necessário levar o automóvel à perícia, onde foi analisado que o combustível era ruim”, contou Julliane.

Segundo o relato, a análise identificou que os danos no veículo foram causados pelo combustível adulterado. Após a informação, a Justiça do DF condenou o posto, que pagou pela gasolina, pelos reparos ao automóvel e pelo guincho utilizado no socorro. “Além desse desgaste, fui mal atendida”, informou a consumidora.

Danos

O economista Edercio Bento contou que o veículo sofreu avarias na utilização equivocada de gasolina no tanque em vez de óleo diesel. “Tive que gastar muito pelo conserto do carro, que teve problemas mecânicos detectados”, relata. “Houve culpa do frentista, que não teve a diligência necessária e abasteceu com gasolina um automóvel movido a diesel.”

O posto teve de pagar pelos gastos referentes ao conserto do veículo, que foram comprovados pelo proprietário. O consumidor contou, ainda, que pediu indenização por danos morais, mas foi negada por não ter afetado a integridade física e psicológica.

O advogado Bruno Borges explica que, assim como a situação de Edercio e de Julliane, as despesas dos guinchos são “indenizáveis”, desde que devidamente comprovadas. “Os prejuízos diretamente decorrentes do defeito, como remoção do veículo, transporte alternativo e locação de automóvel, também podem ser pleiteados a título de danos materiais, desde que demonstrado o nexo causal com o evento”, confirma o especialista.

Vale ressaltar que os motoristas que utilizam o veículo como instrumento de trabalho, e que foram impossibilitados de usar o automóvel por conta do problema, podem pleitear lucros cessantes (valor que deixou de lucrar) e culpar os postos de gasolina pelo prejuízo. O advogado explica, porém, que o cálculo da perda de renda deve se basear na média de rendimentos anteriores, apurada por meio de extratos bancários, relatórios de aplicativos ou outros documentos idôneos. “A partir dessa média, estima-se o valor que deixou de ser ganho durante o período de inatividade”, esclarece.

De acordo com a advogada Tays Cavalcante, especialista em direito do consumidor, o tempo gasto pelo cliente ao resolver

Postos de combustíveis devem oferecer um serviço de qualidade. Situações que danificam o veículo ou preços desproporcionais ferem o Código de Defesa do Consumidor (CDC). Veja como se prevenir



O QUE DIZ O PROCON

Para coibir irregularidades, a fiscalização dos postos é realizada por agentes oficiais (como os do Procon), que inspecionam os locais e podem emitir Autos de Infração, Apreensão ou Constatação para relatar as irregularidades de mercado e aplicar sanções administrativas.

Diante de qualquer infração, o consumidor deve denunciar a situação aos órgãos de defesa, pois o posto poderá ser responsabilizado, e a denúncia do cidadão auxilia ativamente nas fiscalizações.

Embora provas como fotos, vídeos e notas fiscais não sejam obrigatórias, elas são consideradas documentações importantes para fundamentar as denúncias e embasar a instauração de processos administrativos.

um problema causado pelo posto de gasolina também pode gerar uma indenização por dano moral. “Trata-se da chamada teoria do desvio produtivo do consumidor, já consolidada na jurisprudência”, informa.

Situações em que há pane em local perigoso causada por combustível adulterado fundamentam um pedido de danos

morais devido ao risco à segurança do condutor. A advogada explica que, nesses casos, não é “mero aborrecimento”, mas viola a integridade física e psicológica do motorista.

As redes de distribuidoras de combustíveis também são responsabilizadas quando o posto franqueado comete uma falha na prestação de serviço, mas a especialista adverte que a responsabilidade depende da prova de vínculo, que, por meio de documentos ou evidências, comprovam a culpa da marca da gasolina, etanol ou diesel. “Caso contrário, a jurisprudência tende a afastar a responsabilidade automática da empresa responsável”, afirma Tays.

A advogada também menciona que as trocas de óleo forçadas sob alegação de urgência inexistente são proibidas e podem ser anuladas judicialmente com devolução do valor em dobro. “Esses serviços empurrados sem necessidade configuram prática abusiva. Cabe restituição em dobro, se comprovada má-fé”, esclarece.

Justiça

Caso ocorra um prejuízo, o consumidor tem um prazo de cinco anos para entrar com ação judicial, a partir do conhecimento do dano e de sua autoria. É recomendável que essas situações sejam denunciadas pelos consumidores, mas a especialista justifica que os clientes “faham” ao abrir as reclamações. “O maior

erro é não produzir prova mínima do abastecimento, especialmente: não guardar comprovante e não registrar o ocorrido imediatamente”, explica a advogada. “Sem isso, o nexo causal fica fragilizado.”

Para ela, o consumidor deve agir rapidamente, documentar tudo e buscar orientação jurídica. “Nos casos de combustível adulterado, a prova do nexo causal é o ponto central do processo, e a organização dessa evidência desde o início é o que define o sucesso da demanda”, informa a especialista.

O relatório de que o combustível danificou o veículo deve ter “valor probatório robusto” e conter: identificação do profissional que analisou os danos (com CNPJ/ registro); descrição técnica detalhada do dano; indicação do nexo causal com o combustível; registro fotográfico; e, se possível, coleta ou menção à análise de amostra. “Sem esses elementos, o documento tende a ser tratado como prova unilateral frágil”, explica Tays Cavalcante.

O consumidor tem o direito de apresentar as reclamações a qualquer órgão oficial de proteção e defesa, mas a solução do problema deve se iniciar entre cliente e prestador de serviço. Caso a infração continue, é recomendável que acione as autoridades para que os postos de combustíveis sejam responsabilizados.

*Estagiário sob a supervisão de Tharsila Prates

»RENNER PEÇA COM DEFEITO

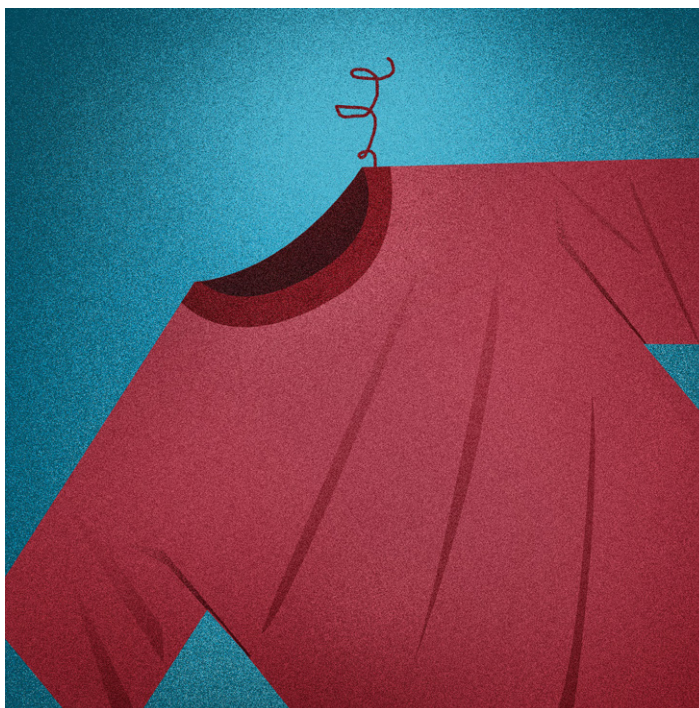
A consumidora Maria Eduarda Santori comprou uma blusa pela internet. Ao receber o produto, percebeu que a peça veio com um defeito de costura na manga. “Entrei em contato com o SAC e fui informada de que poderia fazer a troca diretamente na loja física. Quando cheguei lá, a atendente disse que não seria possível, pois o produto estava com etiqueta de liquidação”, conta a consumidora. Ela afirma, ainda, que não recebeu qualquer aviso sobre essa restrição no momento da compra. “Me senti desrespeitada. Só queria resolver algo simples e me trataram como se o problema fosse culpa minha”, desabafa.

Resposta da empresa:

» A Renner informou, em nota, que lamenta o ocorrido e que está apurando o caso. A empresa reforçou que realiza trocas normalmente, mesmo em produtos promocionais, desde que estejam dentro do prazo e com nota fiscal. Após o contato da reportagem, a Renner procurou Maria Eduarda e ofereceu a substituição da peça.

Comentário da consumidora:

» “Depois de três dias de agonia tentando resolver, eles me ligaram e solicitaram que eu fosse pessoalmente na loja de um shopping específico, para realizarem a troca da peça.”



»SHOPEE TAMANHO ERRADO

A consumidora Rita Sousa reclama que comprou pelo site da Shopee calças que venderia como uniforme escolar no colégio em que é diretora, mas os produtos chegaram com a numeração errada. “Comprei para os meus alunos entre 6 e 10 anos, mas as calças vieram todas com numeração de 16 anos. Não tem como vender nem arrumar.”

Resposta da empresa:

» “Referente à requisição da consumidora Rita Sousa, a Shopee informa que o processo de reembolso foi realizado. A Shopee reforça que empenha os melhores esforços para garantir um ambiente confiável para consumidores e vendedores e está comprometida em proporcionar uma experiência de compra segura e agradável aos usuários”, afirmou, em nota.

Comentário da consumidora:

» “Eles me mandaram mensagem, e o problema foi resolvido.”

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852

» PodEnvelhecer | **MÔNICA NÓBREGA** | COMUNICADORA E PALESTRANTE

Depois dos 60 anos, a comunicadora Mônica Nóbrega deu uma guinada na vida. Mudou hábitos, emagreceu 45kg e diversificou projetos. Hoje, compartilha a trajetória em livro e em palestras sobre longevidade e autoconhecimento

Sempre há tempo de transformar

» CARMEN SOUZA
» SIBELE NEGROMONTE

Aos 68 anos, a jornalista e comunicadora Mônica Nóbrega está mais ativa que nunca. Acaba de lançar o livro *Abrindo as sete gavetas*, faz palestras pelo Brasil para falar sobre longevidade e autoconhecimento, é voz firme nas redes sociais. Tudo isso depois de passar por uma espécie de renascimento. Há seis anos, pouco antes do início da pandemia, ela percebeu que não teria uma velhice saudável se não cuidasse da saúde e mudasse hábitos. Com redução alimentar e exercício físico diário, perdeu 45kg e recalculou rotas. "A minha autoimagem estava totalmente diferente do que a Mônica é. E o livro vem desse processo, contando toda essa transformação", resume. Mônica participou do 14º episódio do podEnvelhecer, e às jornalistas Carmen Souza e Sibeles Negromonte destacou a autonomia, a dignidade e o propósito como os três principais pilares para envelhecer bem.

O que vem nesse novo projeto, o livro *Abrindo as sete gavetas*?

É um livro que passa pela longevidade, pelo bem envelhecer, pelos aprendizados que a gente tem, as minhas próprias transformações. Uma delas é que eu vi que não chegaria a uma longevidade saudável se não cuidasse da minha saúde. E, perto da pandemia, por sorte, resolvi, depois de umas terapias, que precisava emagrecer. E emagreci 45 quilos, sem remédio. Resolvi fazer exercício diariamente. Anos atrás, parece uma contradição, fui bailarina profissional e tive esse ganho de peso. Fiz uma bariátrica, reganhei peso, tive um câncer por conta da obesidade. E, depois, eu falei: "Agora chega, Mônica. A vida já te deu algumas chances, agora você vai (mudar)". Fui para o exercício que, muito mais do que necessário, é uma serotonina, é uma injeção de vida diária.

Então, esse processo de repensar o corpo e a saúde é "abrir uma gaveta"?

São muitas gavetas, porque é você encarar a autoimagem. O livro todo é uma metáfora, claro, mas são esses lixos que a gente guarda. Todo mundo tem. Tem gente que tem uma gaveta, tem gente que tem 93. Eu não tenho necessariamente sete, é só um número. E essa metáfora é para dizer o seguinte: são todos os lixos que a gente esconde, ou que a gente convive

Jhoalerson Dias/CB/D.A.Press



duramente — culpa, remorso, autoestima, autoimagem distorcida, relacionamento tóxico... A minha autoimagem estava totalmente diferente do que a Mônica é. E o livro vem desse processo, contando toda essa transformação.

Esse processo aconteceu depois dos 60 anos, o que contrasta com a ideia de que é mais difícil mudar na velhice. Como foi isso para você?

Eu sempre tive uma personalidade diferente, usava roupas mais diferentes. Gorda, não conseguia. Mas eu criei um estilo mais ousado, nunca foi uma coisa de "viu, emagreci". Eu quero que as pessoas se vejam ali. Então, eu estou numa academia em que faço pilates, musculação, todos os dias, e tem gente da minha idade, muita gente mais nova, e as pessoas se miram nisso. É preciso tirar aquele conceito de que eu tenho que usar vestidinho de florzinha com aquele cintinho. Eu mudei meu estilo, porque tive muito mais opção. Eu parei de fazer escova, assumi meus cabelos. E estou muito mais acelerada. Parece que o cérebro da gente, quando está em paz, cria mais.

Fui para o exercício que, muito mais do que necessário, é uma serotonina, é uma injeção de vida diária

"O movimento é vida. E a gente pode aprender isso depois dos 60 anos"

"E estou muito mais acelerada. Parece que o cérebro da gente, quando está em paz, cria mais"

É como um renascimento?

Total. A gordura é uma concentração de tristezas, de frustrações — exceto, claro, quando há um fator patológico, uma doença, uma comorbidade. Na pandemia, eu colocava o prato colorido, olhava, mastigava lentamente, olhava e pensava: "Você está com fome ainda?". Era um



Podenvelhecer #14, com Mônica Nóbrega

processo de raciocínio. "Não, não estou". "Então, por que você vai comer uma caixa de chocolate? Outra coisa que foi talvez tão importante quanto é que, junto com o emagrecimento e o fim do sedentarismo, eu parei totalmente de beber.

Em uma leitura rasa, as pessoas podem pensar que,

com as mudanças, acabaram as experiências prazerosas. É isso?

Não. Primeiro, os projetos triplicaram, quadruplicaram. E, quando digo vou fazer, eu faço. Vai ser o melhor do mundo? O perfeito? Não sei, talvez não. Então, os meus prazeres são projetos inovadores. E eu faço três, quatro ao mesmo tempo.

Nas palestras, imagino que as pessoas compartilhem com você as próprias dificuldades. O envelhecer surge nessas conversas?

Sim, muitas idosas, muitos idosos não se aceitam como o "velhinho da casa". Quando eu falo da dignidade e da autonomia, é aquela pessoa que está em casa, trabalhou à beça, tem muito conteúdo e ouve do neto: "Peraí, vó, agora não, depois eu falo". Essa morte lenta, homeopática, é que tem que acabar. Tem que fazer alguma coisa. Você tem que ir para a rua, participar de grupo, socializar. A gente está querendo transformar Brasília no capital do 60+. Porque tem geografia para isso, tem um sistema de saúde que atende — mal ou bem, mas ainda

é melhor do que os de muitos lugares do Brasil —, tem o número de pessoas andando na rua, fazendo exercício, que é outro estímulo que está se dando ao idoso.

E o que falta para que as pessoas e a própria capital do país tenham um envelhecimento saudável e longo?

Começa com a discrepância entre quem está no centro e quem está em volta. A população em volta do centro econômico está muito mais obesa do que a daqui do Plano Piloto. Porque é mais barato comprar aquele biscoito; porque a criança não leva o lanche para a escola; o sistema de saúde não atende profundamente ou bem essas pessoas que estão doentes pela obesidade ou as doenças derivadas — hipertensão, diabetes. A aparelhagem pública para exercício tem melhorado, mas tem que haver incentivo técnico, de professores. E outra coisa que eu acho fundamental é essas pessoas, os idosos, coexistirem com os mais jovens. Ter essa fusão.

Você está falando de movimento, nas suas mais diversas formas, o que é um contraponto com a ideia que se tem de que o idoso vai naturalmente parando...

O movimento é vida. E a gente pode aprender isso depois dos 60 anos. Ler é uma viagem pelo tempo, é conhecer novos pensamentos. Algo que está sempre presente nas minhas palestras para qualquer pessoa: não mendigue sentimento. Se eu digo não para você algumas vezes, é porque eu não te quero. Simples assim.

Isso é um conselho que vale também para terceira idade...

Mas, para os 60+, é melhor ainda porque você vai entrando em um motor azeitado, sabe? E isso é treino, não passa a ser um hobby esporádico. Você tem cabeça, neurônio, inteligência para bolar coisas novas.

Na sua avaliação, quais são os pilares de um bom envelhecimento?

Você, idoso, não pode deixar de ter autonomia sobre a sua vida; você não pode perder a dignidade: andar de qualquer jeito, deixar que lhe distraem — e, se distraírem, é crime. E, por fim, é preciso ter um sentido para acordar amanhã. Ter propósito na vida. Se não, seu olho vai ficando com aquela pele cinza, e isso é a morte dizendo: "Se cuida, reviva, porque senão você vai embora".

BRASÍLIA 66 ANOS

Capital está no centro do debate

» BEATRIZ MASCARENHAS

Completando 66 anos, Brasília e o **Correio Braziliense** compartilham a data especial: o dia 21 de abril. Fazendo aniversário junto com a capital, o jornal está promovendo o evento *Brasília 66 Anos: uma cidade em constante transformação*, que ocorre amanhã, às 9h, no auditório do jornal, localizado no Setor de Indústrias Gráficas (SIG). A comemoração, que promoverá debates com pessoas envolvidas com as mudanças políticas, econômicas e sociais da cidade, como a artista e embaixadora da paz Maria Paula e a arquiteta Ivelise Longhi.

Natural do Rio Grande do Sul, Ivelise Longhi está em Brasília desde 1964, onde formou-se e especializou-se na área de arquitetura e urbanismo, pela Universidade de Brasília (UnB). Graduada, ela logo fez concurso para trabalhar no governo, onde seguiu até a sua aposentadoria. Ao **Correio**, Longhi afirma que Brasília é uma das suas grandes paixões.

"As cidades sempre me atraíram. A forma como as pessoas entendem e utilizam os espaços, se relacionam... Como as cidades constroem e se adaptam", revela.

No debate, ela integra o grupo que vai falar sobre as transformações enfrentadas pela capital. Ao se deparar com o tema, a primeira coisa que lhe vem à mente é a pluralidade do Distrito Federal. "Brasília não é só Plano Piloto, mas o DF com todas as suas diferenças, diversidades e desigualdades", argumenta. Para Longhi, adotar uma visão de metrópole integrada, inclusiva e diversa, é essencial.

Com vasta experiência política, a ex-secretária de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF reforça a importância do debate promovido pelo **Correio**, descrevendo a comunicação como um forte "instrumento de conhecimento e participação".

Na perspectiva da arquiteta, só é possível propor novas iniciativas a partir do conhecimento das demandas dos moradores. "Por outro lado, a população só consegue

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Ivelise Longhi: "Brasília não é só Plano Piloto"

participar e colaborar com planos, projetos e obras se conhecer seus impactos", declara a arquiteta.

Aos olhos de Maria Paula, o **Correio Braziliense** é o jornal que "traduz a alma da cidade". Nascida e criada em Brasília, a atriz tece elogios e promove reflexões sobre a capital. "Fui profundamente impactada pela cidade — não apenas pela sua arquitetura, mas pelo pensamento que a originou", contou.

Nas palavras da artista, Brasília expõe contrastes muitos intensos. Segundo Maria Paula, a capital é o lugar onde se convivem as grandes ideias e, simultaneamente, manifestações de desigualdade, desrespeito e corrupção. "E talvez tenha sido exatamente nesse contraste que nasceu o meu caminho artístico", reflete.

Maria Paula explica que, para ela, o humor surgiu como uma forma de elaborar as tensões da

Maria Paula/Divulgação



Para Maria Paula, Brasília expõe contrastes intensos

capital brasileira — local onde ela aprendeu que é possível olhar para a complexidade humana com profundidade. "E ainda assim escolher o riso como linguagem de transformação", adiciona.

Brasília 66 anos

O evento será aberto ao público, a partir das 9h, no SIG, quadra 02, lote 340. Garanta sua

participação pela plataforma Sympla, pesquisando pelo nome do evento. Trazendo como pauta as mudanças dos últimos 60 anos de capital, o debate é promovido pelo **Correio Braziliense**, em colaboração com o Serviço Social da Indústria (Sesi), com a Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademil-DF), e com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai).

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

"Foi a prova mais difícil da minha carreira por causa do emocional. Era um peso que eu queria tirar. Vou deitar na cama uns 15kg mais leve. Que festa linda — acho que o mundo nunca viu isso em um Mundial de Marcha"

Caio Bonfim, brasileiro medalhista de bronze



Mundial por equipes na Esplanada brinda a terceira colocação de Caio Bonfim, encerra escrita de 65 anos da Itália com ouro, vê Equador se sentir "em casa" e chama atenção para semeadura chinesa nas provas sub-20

Apoteose da marcha

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press



A Meia Maratona foi vencida pelo Italiano Fortunato, à frente de Caio Bonfim na foto, que ficou com a medalha de bronze e passou no fim da prova de ontem

MEL KAROLINE*
VICTOR PARRINI

Parceria o Estádio Augustinho Lima em dia de jogo do Sobradinho pelo Candangão, mas era a Esplanada dos Ministérios na manhã de ontem. O motivo: empurrar Caio Bonfim na meia-maratona do Mundial de Marcha Atlética por equipes. Público em peso, bateria marcando o ritmo e olhos fixos no asfalto para testemunhar o principal marchador do país conquistar o bronze na primeira competição desse porte na capital federal.

O italiano Francesco Fortunato venceu a prova, com 1h27min25s, seguido pelo etíope Misgana Wakuma (1h27min33s). Vice-campeão olímpico em Paris-2024, Caio cruzou a linha de chegada em 1h27min36s e ampliou a coleção para cinco medalhas em Mundiais — quatro no de atletismo (um ouro, uma prata e dois bronzes) e, agora, a primeira em um evento global exclusivo da marcha atlética.

Apesar da experiência, o brasileiro classificou a atuação em casa como a mais difícil da carreira.

"Estou muito feliz de levar essas cores e representar Brasília. Para mim, é um sonho. Foi a prova mais difícil da carreira por causa desse lado emocional. Era um peso que eu queria tirar. Vou deitar na cama uns 15kg mais leve. Que festa linda — acho que o mundo nunca viu isso em um Mundial de Marcha", disse, ao fim da prova.

Sempre no grupo de frente, Caio controlou o ritmo e se manteve na disputa direta com os principais nomes. Na parte decisiva, o nível elevado e o ritmo forte dos líderes fizeram a seleção natural do pelotão. O marchador chegou a demonstrar desconforto físico ao levar a mão à coxa direita e perdeu ritmo na reta final, mas sustentou-se entre os primeiros para garantir o pódio.

O resultado rendeu ao Brasil o quarto pódio em Mundiais de Marcha Atlética por equipes. Até então, apenas Érica Sena havia subido ao pódio, com os bronzes dos 20km em 2016 e 2024. Antes da prova masculina, Viviane Lyra, Gabriela Muniz e Mayara Vicentainer asseguraram o bronze por equipes

na maratona feminina — desempenho que ajudou a embalar o principal nome da casa (**leia matéria na página 20**).

Também pelo Centro de Atletismo de Sobradinho, Max Batista foi o 26º colocado (1h31min51s). João Paulo Nobre terminou em 67º (1h50min40). Lucas Mazzo não completou a prova, e Matheus Corrêa sequer largou, devido a um quadro de influenza.

Protagonistas

A prova de Caio era a mais aguardada da manhã na Esplanada — e não apenas pelos brasileiros. Para Francesco Fortunato, de 31 anos, a vitória representou o fim de um longo jejum italiano. O país não tinha um campeão em Mundiais por equipes desde 1961, quando Abdon Pamich venceu os 50km.

Nos últimos anos, a Itália voltou a ganhar protagonismo na marcha, com o ouro olímpico de Massimo Stanò nos 20km em Tóquio-2020 e o recorde mundial dos 35km em 2025.

O Equador também vive fase de

Todos os vencedores

Maratona feminina
Individual: Paula Torres (3h24min37s) — Equador
Equipe: Equador

Maratona masculina
Individual: Hayato Katsuki (3h04min58s) — Japão
Equipe: Japão

Meia-maratona feminina
Individual: Kimberly García (1h35min00s) — Peru
Equipe: Ucrânia

Meia-maratona masculina
Individual: Francesco Fortunato (1h27min25s) — Itália
Equipe: Japão

10km sub-20 feminino
Individual: Yang Yutong (46min11s) — China
Equipe: China

10km sub-20 masculino
Individual: Pu Huajia (39min58s)
Equipe: Itália

destaque. Paula Torres venceu a maratona feminina (3h24min37s), seguida pela italiana Sofia Fiorini (3h25min42s) e pela compatriota Nathaly León (3h31min47s). Com o desempenho coletivo, o país ficou com o título por equipes, à frente de Itália e Brasil.

Entre os homens, o japonês Hayato Katsuki venceu a maratona (3h04min58s), seguido pelo equatoriano David Hurtado (3h05min57s) e pelo compatriota Kazuya Iwai (3h06min03s). O Japão conquistou o título por equipes.

Na meia-maratona feminina, a peruana Kimberly García venceu com 1h35min00s, à frente da mexicana Alejandra Ortega (1h35min21s) e da espanhola Aldara Meilán (1h35min38s). A Ucrânia levou o ouro por equipes. A melhor colocação do Brasil na prova foi de Bruna Batista, em 56º (1h56min19s). Thaliane Janaína Miranda, Maria Luiza Jaime, Laryssa Fernanda Frois e Pietra Fernanda Valéria completaram o time.

Nos 10km sub-20, a China dominou as provas individuais. Yang Yutong venceu no feminino

(46min11s) e Pu Huajia levou o ouro no masculino (39min58s). No coletivo, a Itália impediu a dobradinha chinesa entre os homens.

Sem subir ao pódio, o Brasil celebrou evolução na prova dos 10km sub-20 masculino, com três melhores marcas pessoais. Davi Gabriel Silva foi o melhor brasileiro, em 28º, com 45min43s — quase cinco minutos abaixo do melhor anterior (50min30s). Vinícius Dias terminou em 31º, com 47min04s, superando a marca de 48min38s, enquanto Mateus Santos ficou em 32º, com 47min31s, também melhor que o índice anterior de 48min20s.

Das três atletas do Brasil nos 10km feminino sub-20 eram do Distrito Federal. Aniversariante do dia, Gabriela Beatriz Barros comemorou os 16 anos com a 34ª posição (55min47s). Mariana Dias, do Centro de Atletismo de Sobradinho, foi 37ª (58min05s). Vitória Silva, do Praia Clube de Uberlândia (MG), encerrou a participação em na 35ª posição (57min44s).

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Caio tem apoio tamanho família na torcida

MARIANA REGINATO

Os brasilienses, muito animados desde o início do dia, estavam reunidos para torcer por Caio Bonfim, ontem, na Esplanada dos Ministérios. Familiares e amigos dos atletas estavam lá para torcer e prestigiar o anfitrião do Mundial de Marcha Atlética por Equipes.

Giarlete Basileu, tia de Caio, comenta que foi pelo sobrinho e para vangloriar o esporte. "Estamos aqui para prestigiar o Caio e para prestigiar a marcha como um esporte que tem conquistado muitos jovens. Tem tirado muita gente de uma situação vulnerável", orgulhou-se.

"Celebrar também a história do Caio, de alguém que respeitou sua cidade, respeitou seu lugar e

não abriu mão do seu legado e de ser campeão aqui. A gente está muito feliz de ele não ter desistido da nossa cidade, desistido do esporte que ele abraçou. É muito orgulho para todos nós da cidade de Brasília", destaca a tia do atleta.

Ivete Basileu, também tia do medalhista olímpico, reforça a importância da prática esportiva. "É muito importante o que o esporte traz e carrega para uma sociedade e um país. Hoje, o Caio é esportista mundial. É muito lindo vê-lo competir na nossa capital, na nossa Brasília. É muito amor. Hoje nós estamos aqui mesmo por amor", reforçou Ivete.

Nildomar Valadares, professor de educação física e técnico de atletismo, trabalha com esporte em Ceilândia e levou os alunos para a competição. "A gente está

fazendo um grande movimento para prestigiar mesmo a marcha atlética. É importantíssimo um evento desse, um campeonato mundial em Brasília", comemorou.

O engenheiro Adilson Freitas foi ao campeonato depois de uma manhã de corrida. "A gente gosta de correr, eu e minha esposa. E hoje, a gente correu e depois da corrida viemos para cá acompanhar a marcha atlética. O esporte aqui em Brasília, principalmente as corridas, já é bem forte, e esses eventos internacionais com esse nível fomentam ainda mais o esporte na cidade", diz.

Reconhecimento

O presidente Lula elogiou nas redes sociais. "O Caio Bonfim, da marcha atlética, completou o

álbum de figurinhas dele: medalhista olímpico e em mundiais de atletismo, agora o integrante do Bolsa Atleta há mais de 18 anos conquistou o bronze no Mundial de Marcha em Brasília, cidade onde ele vive e treina. Parabéns, Caio, pelo empenho, talento e por representar com tanto orgulho a bandeira brasileira mundo afora".

A governadora do DF, Celina Leão, cumprimentou Caio pessoalmente. "Ele é ouro!", valorizou. "Os nossos corações estavam conectados com ele naquela marcha, que representa muito. A força da resistência. A força da família. Porque a família que o ampara desde o treinamento. Ele chegou em primeiro lugar no nosso coração", afirmou.

» LEIA MAIS na página 20



Caio levou torcedores ao gramado da Esplanada, ontem, para apoiá-lo

ESPORTES

Seleção feminina encanta o Brasil na Esplanada dos Ministérios com medalha inédita por equipes capitaneada por Viviane Lyra

O bronze das superpoderosas



MEL KAROLINE*
VICTOR PARRINI

A cena emocionou quem estava perto ou assistia pela tevê. Perto da linha de chegada, Gianetti Bonfim, mãe de Caio, comemorava com criança o feito inédito da Seleção Brasileira feminina. Estava consumado o sonho de uma vida da treinadora: o país subiu ao pódio pela primeira vez ao conquistar a medalha de bronze por equipes no Campeonato Mundial de Marcha Atlética por Equipes 2026. No coração da capital, o terceiro lugar na maratona (42km) chegou por meio da soma dos resultados de Viviane Lira (5ª), Gabriela de Sousa (8ª) e Mayara Luíze Vicentainer (9ª). O ouro ficou com as equatorianas, enquanto a Itália levou para casa a medalha de prata.

A Seleção Brasileira feminina partiu para a disputa com Mayara Luíze, Thaissa Gabrielle, Eliany Pereira, Viviane Lyra e Gabriela de Sousa. Com a vibração dos brasileiros que acompanhavam a disputa na Esplanada dos Ministérios, a carioca Viviane flertou com a prata no individual, mas foi superada pelas adversárias e encerrou a prova na quinta colocação. O pódio ficou para a equatoriana Paula Torres. A atleta defendeu o primeiro lugar

Ed Alves/CB/D.A Press



Muita emoção: a festa do quinteto fantástico do Brasil foi uma das cenas mais bonitas, ontem, na Esplanada, no encerramento do Mundial

do início ao fim.

A medalha de bronze tem um peso especial para o Brasil na categoria feminina. Após anos batendo na trave, elas subiram pela primeira vez ao pódio, e em casa, com o carinho e o apoio da torcida nas ruas do coração de Brasília. O resultado destaca a

força da equipe na modalidade olímpica. Os resultados costumam vir em pódios individuais ou no masculino. Historicamente, o Brasil buscava superar o domínio de potências como Peru e China.

Viviane Lyra, um dos principais nomes do feminino na

atualidade, encerrou a competição com o tempo de 3h24min54s. Durante o trajeto, a carioca pôde sonhar com a prata, mas na reta final caiu de posição. A atleta exaltou a união e o trabalho coletivo dentro e fora das pistas.

"Não é a modalidade de um atleta específico, é de todo um

grupo. Foram muito importantes os 14 dias que passamos em Brasília para termos pertencimento incrível. Todo o grupo está de parabéns pela guerra", destacou.

Em oitavo lugar, Gabriela de Souza finalizou a maratona com a marca de 3h46min7s, Mayara Luíze veio logo atrás com 3h47min9s.

"Não é a modalidade de um atleta específico, é de todo um grupo. Foram muito importantes os 14 dias que passamos em Brasília para termos pertencimento incrível. Todo o grupo está de parabéns pela guerra"

Viviane Lyra,
5ª colocada na maratona

"O grupo da maratona não desistiu em momento nenhum. Entregamos nosso melhor, apesar dos imprevistos e dores. É mérito da equipe disciplinar que trabalha conosco. Somos muito felizes e muito gratas por escrever mais um capítulo da marcha atlética", concluiu Viviane.

Membro da fábrica de medalhas Centro de Atletismo de So-bradinho (Caso), Gabriela Muniz exaltou o fator casa. "A torcida fez toda a diferença. Reconheci algumas pessoas, porque são muitas voltas (risos). Estou muito feliz, é gratificante", celebrou.

* Estagiária sob a supervisão de **Marcos Paulo Lima**

BRASILEIRÃO

Pedro leva o Fla à vice-liderança

Adriano Fontes/Flamengo

RYAN LEAL
Rádio Tupi

Rio de Janeiro — O time de Leonardo Jardim venceu a segunda seguida na competição e subiu para a vice-liderança na tabela de classificação, com 20 pontos, enquanto o Fluminense caiu para quarto lugar com a derrota, também com 20 pontos.

Os primeiros minutos de partida foram marcados pela situação de Lucho Acosta, que tomou uma bolada na cabeça após chute de Léo Ortiz e precisou de atendimento médico. Aos cinco minutos, o argentino pediu para ser substituído reclamando de dores na cabeça e no joelho direito.

Em paralelo, a primeira chance do jogo foi do Flamengo. Samuel Lino tocou para Everton Araújo na intermediária e o volante arriscou de longe, mas a bola foi para fora. Aos seis, Fábio chutou para frente e a bola caiu no pé de Samuel Lino, que ajeitou para Pedro. O centroavante dominou e chutou de costas de muito longe para encobrir Fábio e abrir o placar no Maracanã.

O Flamengo permaneceu com o mesmo ímpeto da primeira etapa nos primeiros minutos do segundo tempo. Samuel Lino recebeu na esquerda e cruzou de trivela para Pedro, que fechou na segunda trave e mandou de peito para ampliar o placar. O camisa 9 chegou a marcar mais um gol aos nove minutos após desviar de letra em um chute de Lucas Paquetá, mas a arbitragem assinalou impedimento.

O Fluminense esboçou reação em uma falha do setor defensivo do Flamengo. Alex Sandro recuou errado para Rossi após um bate-rebate dentro da área e a bola sobrou para Savarino, que empurrou de carrinho para o gol e diminuiu o placar.

Bruno Henrique perdeu chance clara de fazer o terceiro, viu Carrascal ser expulso e quase sofreu o empate nos acréscimos em uma finalização de Castillo.



Pedro se tornou o maior artilheiro do Flamengo no século com 162 gols

SÉRIE A

	P	J	V	E	DP	GC	SG
1ª Palmeiras	26	11	8	2	1	21	10
2ª Flamengo	20	10	6	2	2	18	10
3ª São Paulo	20	11	6	2	3	15	9
4ª Fluminense	20	11	6	2	3	18	5
5ª Bahia	20	10	6	2	2	15	10
6ª Atlético-PR	19	11	6	1	4	17	4
7ª Coritiba	16	11	4	4	3	13	12
8ª Atlético-MG	14	11	4	2	5	14	13
9ª Bragantino	14	11	4	2	5	11	12
10ª Vitória	14	10	4	2	4	11	14
11ª Botafogo	13	10	4	1	5	18	21
12ª Grêmio	13	11	3	4	4	14	14
13ª Vasco	13	11	3	4	4	16	17
14ª Internacional	13	11	3	4	4	9	10
15ª Santos	13	11	3	4	4	14	16
16ª Corinthians	11	11	2	5	4	8	11
17ª Cruzeiro	10	11	2	4	5	14	21
18ª Remo	8	11	1	5	5	11	18
19ª Chapecoense	8	10	1	5	4	10	18
20ª Mirassol	6	10	1	3	6	11	16

11ª RODADA

Sábado

Vitória 2 x 0 São Paulo
Remo 1 x 1 Vasco
Mirassol 1 x 2 Bahia
Santos 1 x 0 Atlético-MG
Internacional 0 x 0 Grêmio

Ontem

Athletico-PR 2 x 0 Chapecoense
Botafogo 2 x 2 Coritiba
Fluminense 1 x 2 Flamengo
Corinthians 0 x 0 Palmeiras
Cruzeiro 2 x 1 Bragantino

Líder

Dono isolado do topo, o Palmeiras empatou com o Corinthianspor 0 x 0 na Neo Química Arena. O jogo teve um clima bélico. Os dois times esqueceram a bola e protagonizaram uma trocação de faltas. Embora a partida tenha melhorado no começo do segundo tempo, as infrações voltaram a tomar conta.

Foram 30 faltas (17 x 13 para o Corinthians). O saldo foi duas expulsões corinthianas (André e

Matheuzinho), o que permitiu ao Palmeiras fazer uma pressão maior, ainda que não tenha mudado o placar, contra uma bem alinhada defesa alvinegra reorganizada pelo técnico Fernando Diniz.

Mesmo com dois jogadores a menos e fadado a se defender, o Corinthians teve a melhor chance da partida em um contra-ataque puxado por Yuri Alberto. Ele ficou cara a cara com Carlos Miguel e bateu, mas o goleiro Carlos Miguel salvou.

LUZES DO CERRADO

Cultura e Energia de Brasília

Prepare o seu feriado!

Nos dias 20 e 21 de abril, a Maratona Brasília 2026 convida você para uma programação cultural imperdível.

São dois dias com atrações que unem arte, esporte, música e muita energia para toda a família.

Em breve, a programação completa.

Venha viver essa energia!



HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Netuno em conjunção; Lua minguante em Peixes. Neste dia de absoluta intensidade, em que a distância entre o céu e a Terra se decide no íntimo do coração humano, isto é, a distância entre os ideais e a operação prática, dedico esta coluna a todas as almas leitoras que a acompanham, seja de forma sistemática ou eventual. O tema do humanismo astrológico, ainda que não mereça ser levado a sério pelos acadêmicos, mesmo assim toca num nervo profundo de quem lê estas linhas, porque comprova haver algo maior para se almejar, uma Vida que preenche o Universo inteiro com sua presença, e na qual nós, os indivíduos, desempenhamos um papel dentro de nosso alcance. Os quarenta anos que cumpro hoje assinando esta coluna imprimiram todas as nuances de ânimos individuais e coletivos, e como nossa humanidade é um organismo criativo, o tempo não esgotou todas as possibilidades.



ÁRIES
21/03 a 20/04

As reações são naturais, porém, você precisa ter um planejamento mínimo para que, diante das surpresas, essas reações sejam mais inteligentes e menos estabanas. Tudo pode ser rápido, mas também com muita ordem.



TOURO
21/04 a 20/05

O tempo está ao seu favor, portanto, evite qualquer tipo de precipitação, porque se você tentar acelerar o curso dos acontecimentos, o que seria um objetivo de elevada qualidade se tornaria algo banal e decepcionante.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

A vida em comunidade é uma necessidade humana, que o feroz individualismo proposto pela civilização moderna deturpa e mascara. Procure se congrega com pessoas de qualidade, que tenham espírito de solidariedade.



CÂNCER
21/06 a 21/07

É hora de você se expor mesmo que sinta pudor ou que ache que ainda não está com a alma pronta para os acontecimentos em curso. Aproveite este momento do destino para assumir mais domínio sobre o que acontece.



LEÃO
22/07 a 22/08

É importante expressar suas ideias e, também, você acreditar nessas visões muito loucas que, apesar de ser impossível as realizar de imediato, mesmo assim produzem um tipo de emoção que vale a pena experimentar.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Abandone o quanto antes a vida como você a conheceu até aqui, e abra os braços para um futuro que ainda é desconhecido, mas que acena a você com imagens ideais que fazem seu coração arder de vontade de as realizar.



LIBRA
23/09 a 22/10

O que acontece a outrem é assunto seu também, porque essa história de que cada pessoa deve cuidar do seu terreno não está com nada, tudo comprova que nossa humanidade existe em interdependência. Solidariedade é tudo.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Todos os ingredientes que você precisa para realizar suas pretensões estão disponíveis, mas se encontram espalhados em diversos âmbitos existenciais. Nada chega servido em bandeja, tudo precisa de garimpo.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Viver bem não é uma experiência individual, porque ser humano algum pode ser feliz em detrimento da felicidade das pessoas com que se relaciona. Portanto, faça felizes às pessoas do seu círculo e ganhará muito com isso.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Tudo está se acomodando direito, talvez diferente de como você esperava que as coisas fossem, mas se você transcender o quanto antes o ânimo atravessado que isso provoca, perceberá os benefícios envolvidos.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

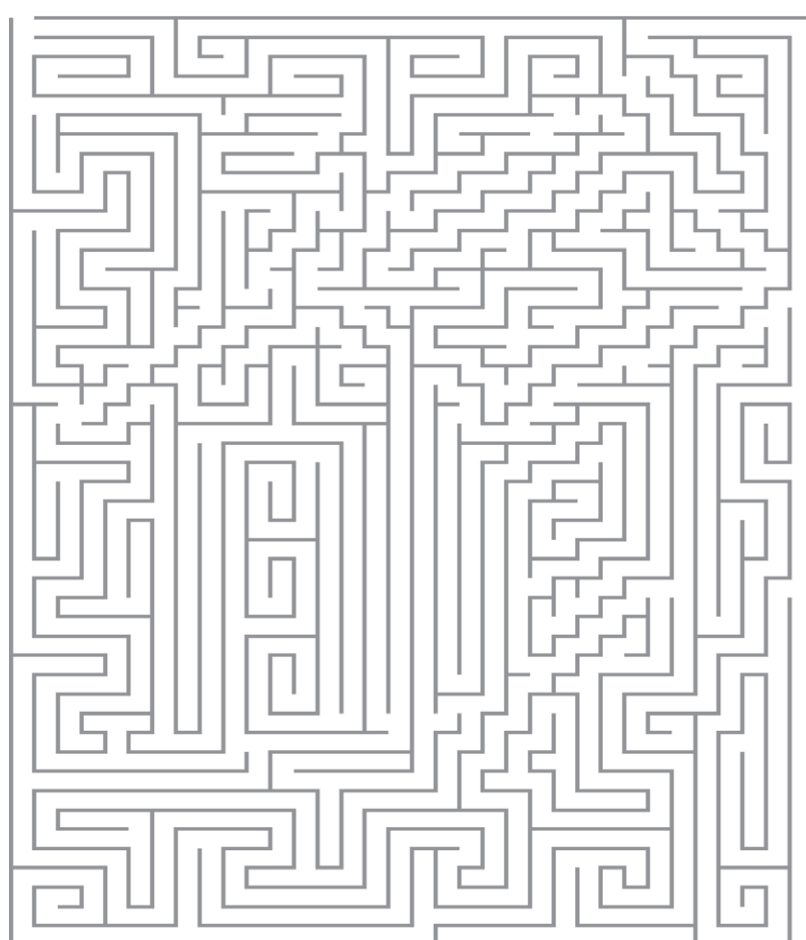
A Vida continua brindando a você com inúmeras propostas e oportunidades, mas você precisa se lembrar que não dá para aceitar todas, já que o dia continua tendo a mesma medida de sempre, e não cabe tudo nele.



PEIXES
20/02 a 20/03

Se a semana começa intensa é porque os próximos dias seguirão por essa linha também. Intensidade significa sentir muito, pressentir mais, e ter de resolver os dilemas sobre o que fazer com tamanha carga emocional.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

4	9	3	6	8	5	2	7	1
6	1	5	3	7	2	8	4	9
8	2	7	4	9	1	3	5	6
7	4	6	9	3	8	5	1	2
5	8	1	7	2	4	9	6	3
2	3	9	1	5	6	4	8	7
3	6	2	8	4	7	1	9	5
1	5	4	2	6	9	7	3	8
9	7	8	5	1	3	6	2	4

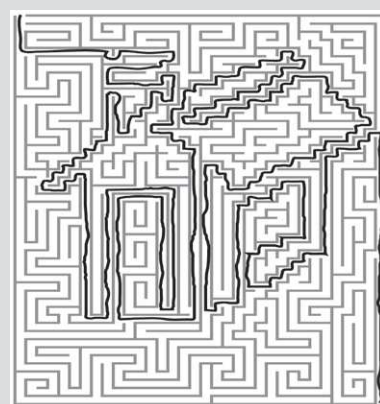
SUDOKU-2

9	7	4	6	5	2	1	3	8
5	6	3	4	1	8	9	7	2
8	2	1	7	3	9	5	6	4
1	3	6	5	2	7	8	4	9
4	9	2	3	8	1	7	5	6
7	8	5	9	4	6	3	2	1
2	5	7	8	9	4	6	1	3
3	4	9	1	6	5	2	8	7
6	1	8	2	7	3	4	9	5

CRUZADAS

S			T				P			
E	X	P	E	R	I	E	N	T	E	
B	U	M	A	U	M	A	R			
A	A	U	T	M	A	Ç	O			
E	S	C	O	L	A	N	A	V	A	L
T	I	A	M	A	E	C	A			
D	I	D	I	E	P	I	C	O	S	
Ã	T	U	N	R	I	P				
V	O	L	U	N	T	A	R	I	O	S
S	U	S	O	L	A	R	E	S		
A	T	A	D	A	E	C	O			
A	L	E	S	S	A	N	D	R	A	
G	P	R	A	I	E	N	E			
G	A	N	A	G	A	N	E	L		
D	E	M	U	N	H	E	C	A		
D	O	M	I	N	A	D	O	R	A	S

LABIRINTO



CRUZADAS

Fotojornalista brasileiro que denunciava as injustiças do mundo	Conjunto de métodos para remover contaminantes como a geosmina	Compete com	Hiato de "ciúme"	(?) Thompson, atriz britânica	Riquezas muito cultivadas no Japão	Vasilhas utilizadas em bares
"Calejado" na vida	Individualmente				"Decadence (?) Elegance", canção	
Centro de ensino para futuros oficiais da Marinha	Ácido, em inglês	Uma Thurman, atriz de "Os Produtores"		Embalagem de cigarros		
Gerenciamento de sistemas (abrev.)		Gosta muito			Expressão de nojo	
		Cidade paulista			Interjeição de raiva	
			Dignos de epopeia			
			Mais ou menos			
Fez o primeiro gol no Maracanã	Sílabas de "tundra"			Prefixo: todos	Ave tropical de regiões litorâneas	Su-sudoeste (abrev.)
	Brigue; peleje			(?) Jones, ex-piloto		
Pessoas que ajudam sem remuneração		Luminosos (fig.)				
		Aparelho de tortura			Rumor (fig.)	
Pinha			Dante Alighieri, poeta italiano		(?) Ouro Preto, cantor	
						Aquelas de quem se fala
(?) Negrini, atriz	Para (contração)			Moeda do Japão		
Grande desejo	Sequer; ao menos			E, em inglês		
			Dialeto falado no sul da China		Eros Ramazzotti, cantor italiano	
Tirânicas; autoritárias		Pulso (pop.)				

BANCO 3/and — gan. 4/acid — aspa — avec. 5/emula — itere.

63

SUDOKU-1

			6	8				
	1	5				8		
		7				3		
7	4		9				1	2
5		1						
	3				6			7
				4			9	5
			2					
	8		1	3				

SUDOKU-2

				2		3	8
5							
	2		3		5	6	4
	3		5			8	4
4				1			
7	8						2
	5		8			6	1
		9					7
6			2				

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel /editoracoquetel

Diversão & Arte

TIAGO IORC CELEBRA 10 ANOS DE TROCO
LIKES COM VERSÃO DELUXE DO DISCO QUE REÚNE

PARTICIPAÇÕES COMO NEY MATOGROSSO, MENOS É MAIS E MARINA SENA

» ISABELA BERROGAIN

O ano era 2015 quando Tiago Iorc viu a carreira mudar de patamar. O brasileiro vinha lançando álbuns desde 2008, mas foi com *Troco likes* que se consagrou como um dos principais nomes da nova geração da música brasileira. Primeiro disco inteiramente em português da discografia do cantor, o projeto rendeu o primeiro Grammy Latino do artista e nos maiores sucessos do compositor. Agora, pouco mais de 10 anos após o lançamento, ele celebra o sucesso e a longevidade do trabalho com uma versão deluxe, que reúne dez participações especiais, entre Ney Matogrosso, Menos é Mais e Marina Sena.

Apesar de entender que a tendência é se identificar com o presente, e não tanto com o passado, Tiago se surpreendeu ao revisitar *Troco likes*. "Eu fiquei muito feliz ao reescutar essas canções, agora com a reformulação das novas versões, feitas com esses parceiros", contou o artista ao **Correio**. "Esse distanciamento fez com que eu me sentisse como se estivesse contemplando o álbum quase sem fazer parte daquilo. Então, eu pude apreciar nuances e detalhes que talvez tenham passado despercebidos no meu entendimento", avaliou o músico.

"A sensação que eu tenho é de que, enquanto a gente está vivendo um momento, a gente não o valoriza exatamente na sua totalidade, ou nem consegue compreender, muitas vezes, o que está fazendo", refletiu Tiago. "As vezes, a gente até desdenha da nossa capacidade. A gente se duvida muito ao longo da vida. 'Será que está bom? Será que é isso?'. Então me surpreendeu positivamente ouvir essas canções e pensar: 'Está bonito. Que coisa boa que essas músicas existiram dessa forma'."

Dez anos atrás, porém, a intenção de Tiago era "apenas" fazer um disco com faixas que as pessoas pudessem cantar junto. "Esse era o meu

norte quando eu estava escrevendo as canções do álbum. Sinto que esse é o grande diferencial desse trabalho e que de fato, a partir dele, muitas coisas se realizaram na minha vida", desatacou o compositor. "Lá atrás, claro que também tinha a vontade de fazer muito sucesso, porque eu queria viver de música, ter êxito nisso e poder realizar meus projetos", lembrou.

Para o cantor, *Troco likes* se alinha com o propósito de vida de se conectar com as pessoas e "aguzar a sensibilidade nelas". "Hoje, percebo que o êxito do disco está muito relacionado com a verdade que existe por trás dessa troca, que é o que estamos celebrando com essa regravação", pontuou o músico.

De projeto solo à versão colaborativa.

"Existe essa peculiaridade do álbum, que apesar de se chamar *Troco likes*, ele foi, originalmente, muito solitário. Não tinha nenhuma participação na primeira versão dele, então, é meio que uma reparação histórica em relação ao conteúdo do disco", comentou Tiago, entre risos, ao comentar as parcerias. "É uma conclusão desse ciclo, fazendo essa celebração e convidando amigos e artistas queridos que me acompanharam ao longo dos anos. São músicos com quem eu tinha vontade de colaborar e pessoas que eu admiro", explicou.

Entre as 10 parcerias, os contreráneos do Menos é Mais ganham destaque em *Amei te ver*. "Eu adoro eles, são um fenômeno por

completo", elogiou o compositor. O primeiro contato entre eles, no entanto, aconteceu ainda em 2024, quando os pagodeiros gravaram uma releitura de *Coisa linda*. "Já estava no meu radar o trabalho deles. Acho eles como movimento, e o Duzão como cantor, uma potência muito bonita e autêntica", observou.

"Como eles já tinham feito essa versão de uma música minha, me deu vontade de explorar uma outra possibilidade com eles em *Amei te ver*, justamente por ser uma canção tão expansiva, que dialoga muito com o universo da celebração e é natural do pagode e do samba", justificou Tiago.

No disco, ele vai além e explora também os ritmos do sertanejo, reggae e colabora até mesmo com o projeto infantil *Mundo Bitá*. "*Cata flor*, por exemplo, que é a canção em que a Lauana Prado participa, tinha essa percepção, minha e dos meus produtores, de que seria uma boa canção para fazer com esse universo sertanejo", detalhou o artista.

Cada combinação entre música e colaboração, segundo ele, foi escolhida a dedo, "imaginando a melhor versão que se poderia chegar". "Não queríamos que fosse algo gratuito, queríamos que as faixas e as trocas soassem o mais naturais e verdadeiras possível", ressaltou o cantor.

"Foi bem especial resgatar essas canções e fazer novas versões com artistas que me parecem elevar esse trabalho para um diálogo muito bonito, levando as músicas para outro lugar. Apesar de preservadas a essência delas, as melodias e os acordes, essas faixas têm uma essência muito pura da autoria, do imaginário e do que se compreende delas, que chegaram em um lugar ainda mais bonito e me agrade bastante", concluiu.

A nova fase de *Troco likes* também chega aos palcos a partir de 1º de agosto, com estreia em São Paulo. Os shows da turnê comemorativa passam pelas principais capitais do país, incluindo Brasília, em apresentação única no Ulysses Guimarães, em 19 de setembro.

A sensação que eu tenho é de que, enquanto a gente está vivendo um momento, a gente não o valoriza exatamente na sua totalidade, ou nem consegue compreender, muitas vezes, o que está fazendo"

Tiago Iorc

ENTRE
TROCAS E
ACORDES



Às vezes, a gente até desdenha da nossa capacidade. A gente se duvida muito ao longo da vida. 'Será que está bom? Será que é isso?'. Então, me surpreendeu positivamente ouvir essas canções e pensar: 'Está bonito. Que coisa boa que essas músicas existiram dessa forma'

Tiago Iorc

Tiago Iorc celebra 10 anos de *Troco likes* com versão deluxe do álbum

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira 13 de abril de 2026

Para anunciar ▶ **3342-1000**
1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO 1 Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430,00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

1.3 ÁGUAS LINDAS

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS GO Vendo ágio de casa em condomínio fechado, c/ apenas 10 casas. R\$ 40 mil Aceito carro. Tr: 61 99226-4020

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QDAC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m2 de área construída em um terreno de esquina com 703 m2, espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. avaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SUDOESTE

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de área constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

4 OU MAIS QUARTOS

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA
EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO 1 alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.400 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

MINAS BRASÍLIA TÊNIS CLUBE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária

O Presidente do Minas Brasília Tênis Clube, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 37, XXII, do Estatuto Social c/c art. 41 do Regulamento Geral, e tendo em vista a decisão do Conselho Deliberativo tomada em Reunião Extraordinária realizada em 09 de abril de 2026, convoca todos os associados proprietários (TP, TPE, SER e QR), em dia com as suas obrigações estatutárias e regulamentares, para a **Assembleia Geral Ordinária do Clube, a realizar-se no dia 19 de abril de 2026 (domingo), às 9h, em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos associados ou às 10h, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, na conformidade do que dispõe o art. 22, parágrafo 3º, do Estatuto, no Salão JK, localizado à esquerda da portaria de entrada de veículos do Minas Brasília Tênis Clube, no SCEN, trecho 3, conjunto 6, Brasília, DF, para a deliberação sobre as seguintes ordens do dia:**

1º. Nos termos do art. 21, III, do Estatuto Social, deliberar sobre a reforma e adequação do Estatuto Social do MBTC à Lei Geral do Esporte (Lei nº 14.597/2023), com discussão e votação da proposta de alteração parcial, contemplando, dentre outros pontos a implementação de mecanismos de integridade esportiva, com o estabelecimento de regras de transparência e gestão democrática; com a limitação de mandatos e regras de governança, nos termos do art. 18-A da Lei Pele (Lei 9.615/1998, recepcionado pela LGE nº 14.597/2023), procedimentos para o Cadastro Nacional de Organizações Esportivas e definição de responsabilidades quanto à segurança de atletas em formação;

1.1º. Aprovação do novo Estatuto Social, com autorização para seu registro em cartório;

2º. Apreciação das contas da Diretoria Executiva do MBTC relativas ao exercício de 2025, acompanhadas dos pareceres do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo.

OBSERVAÇÕES:

I - A minuta da proposta de adequação estatutária estará à disposição dos associados a partir do dia 13/04/2026, das 08h às 16h, na Secretaria do Clube, mediante agendamento prévio pelo telefone (61) 3686-1240;

II - Terão direito a voto apenas os associados que preencherem os requisitos previstos nos arts. 5º e 20, do Estatuto vigente, estando em dia com suas obrigações financeiras e sociais;

III - Procurações admitidas, na forma do art. 22, parágrafos 5º e 6º do Estatuto, respeitado o limite de **01 (uma) procuração por associado**, nos termos do Estatuto e Regulamento aplicáveis.

Brasília, 10 de abril de 2026

Jair Vitorino
Presidente em Exercício do MBTC

Clarival Rocha Filho
Presidente do Conselho Deliberativo

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsl flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

CITROEN

C3 13/14 Branco, 1.5 completo, única dona, 109mil km. Muito conservado. R\$ 36.000,00 Tr: 99983-7305

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde. Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENETO ATIVÃO MACHÃO, SÉRIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NIKE PARAIBANA

21 ANOS Uma das Periguetes mais lindas do Plano Piloto c/ oral até o fim! 61 99674-4408

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 **TURISMO E LAZER**

OUTROS

ACOMPANHANTE

RUIVA GATA
ESTILO CAPA De Revista! Branquinha mulherão 1.65 alt 22a Ex Miss Goiás (61) 99906-7716

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DANÇARINAS (OS) COM/SEM exp p boate, ót.ganhos 99917-1403

DOMÉSTICA
CONTRATA-SE c/ experiência p/ guas Claras/ Park Way 99988-0905

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ANA CAROLINA DA SILVA DE SALES, brasileira, solteira, técnica de enfermagem, CPF nº 041.624.421-18, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 27 de fevereiro de 2023, do qual fica uma via aqui arquivada, registrada sob os nº R.9 na matrícula nº 26.712 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 03 do Bloco A2, a ser edificado no Lote nº 05 do Conjunto 01 da Quadra 402 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 6.181,94, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial da devedora (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA Contrato ótimos ganhos, c/ ou sem exper. trabalhar 2 a sexta ou finais semana (61) 99409-0068

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA CHOCOLATES KOPENHAGEN Contrata c/ experiência em cafeteria, padaria e atendimento ao público. Shopping Conjunto Nacional - Brasília-DF. Salário a combinar. VT + VA. Enviar CV para e-mail: kopenhagensapark@gmail.com ou Whatsapp (61) 99465-3000

COMUNICAÇÃO VISUAL
CONTRATA Impressor experiente e Design Gráfico experiente em corel. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar currículo @ bervan.sucesso@gmail.com

DOMÉSTICA PRECISA-SE Que saiba cozinhar, paga-se bem! Seg. à sexta. Marcar entrevista: Tr: 99209-6696 (whatsApp)

ECO ENERGIA CONTRATA ELETRICISTAS E AUXILIARES - Comparecer Segunda às 8h, com CTPS na ADE Cj 08 Lt 17 guas Claras. Tel: (61) 3024-3444

PRECISA-SE MARCEIRO/ MEIO OFICIAL e Motorista c/ experiência em cargas. Tr: (61) 99979-8210

PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

6.1 NÍVEL MÉDIO

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE VENDEDOR (A) COM EXPERIÊNCIA na área de piscinas. Ensino médio completo. Enviar currículo no WhatsApp (61) 99649-8425.

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O PROCESSO ELEITORAL DA ABPDF

A Presidente da Associação de Bocha Paralímpica do Distrito Federal - ABPDF, Leticia de Fátima Silveira, **CONVOCA** em primeira chamada às **15:30h**, seus associados em dias com suas obrigações sociais, para participar do Processo Eleitoral de atualização do mandato dos novos membros da Diretoria Executiva, Conselho Administrativo e Conselho Fiscal, a ser realizado no dia **19/04/2026**, na sede: **Colônia Agrícola Águas Claras, chácara 40, lote 01, Residência São Gabriel - Guará - DF.**

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar VILSON CASTRO, brasileiro, separado judicialmente, analista de sistemas, RG nº 532.062 SSP-DF, CPF nº 143.920.381-49, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Escritura lavrada em 10 de junho de 2011 às fls. 168/183 do Livro nº 593 do 2º Ofício de Notas de Sobradinho-DF, registrada sob os nº R.7 na matrícula nº 5.579 desta Serventia, referente ao Lote nº 07 do Conjunto A da Quadra 05, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 20.798,01, posição de 02/04/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que o devedor poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.



VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo + laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

NÍVEL SUPERIOR

ASSISTENTE DE RH CONSTRUTORA
CONTRATA profissional com experiência na área. Enviar currículo para: rh@uniman.com.br

EDITAL

7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

RICARDO RODRIGUES ALVES DOS SANTOS, titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, nos termos do art. 19, caput, da Lei Federal nº 6.766/79, FAZ SABER aos que virem o presente EDITAL, o dele tomarem conhecimento, que a URBANIZADORA PARANOAZINHO S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 09.615.218/0001-25, depositou nesta Serventia, nos termos do art. 18 da Lei Federal nº 6.766/79, o memorial do LOTEAMENTO urbano denominado "VERSALLES", com definição de 161 unidades imobiliárias, situado no Setor Habitacional Contagem, Região Administrativa de Sobradinho II, dentro do perímetro de uma gleba de terras na Fazenda Paranoazinho, objeto da matrícula nº 22.224 desta Serventia. A área a ser loteada, que totaliza 5,4124 hectares, confronta ao norte e ao leste com área de preservação permanente e com a matrícula nº 22.224, e ao sul e ao oeste com a matrícula nº 22.224, e se encontra dentro dos seguintes limites: inicia-se a descrição desse perímetro no vértice P-1, de coordenadas N=8.268.467,2800 e E=196.171,7700, situado no extremo norte da propriedade; deste segue com as distâncias e azimutes de 9,821m e 128°13'21,7" até o vértice P-2 de coordenadas N=8.268.461,2000 e E=196.179,4900; 25,536m e 184°15'52,6" até o vértice P-3 de coordenadas N=8.268.435,7200 e E=196.177,5900; 15,541m e 190°53'53,2" até o vértice P-4 de coordenadas N=8.268.420,4500 e E=196.174,6500; 10,999m e 149°10'12,7" até o vértice P-5 de coordenadas N=8.268.411,0000 e E=196.180,2900; 2,567m e 165°48'05,0" até o vértice P-6 de coordenadas N=8.268.408,5100 e E=196.180,9200; 2,480m e 182°04'42,2" até o vértice P-7 de coordenadas N=8.268.406,0300 e E=196.180,8300; 11,410m e 194°45'59,8" até o vértice P-8 de coordenadas N=8.268.394,9900 e E=196.177,9200; 9,643m e 209°49'59,9" até o vértice P-9 de coordenadas N=8.268.386,6200 e E=196.173,1200; 10,386m e 217°27'15,5" até o vértice P-10 de coordenadas N=8.268.378,3700 e E=196.166,8000; 1,408m e 132°24'37,8" até o vértice P-11 de coordenadas N=8.268.377,4200 e E=196.167,8400; 11,164m e 222°18'54,4" até o vértice P-12 de coordenadas N=8.268.369,1600 e E=196.160,3200; 0,890m e 124°56'21,5" até o vértice P-13 de coordenadas N=8.268.368,6500 e E=196.161,0500; 6,004m e 214°00'26,6" até o vértice P-14 de coordenadas N=8.268.363,6700 e E=196.157,6900; 3,387m e 125°45'14,0" até o vértice P-15 de coordenadas N=8.268.361,6900 e E=196.160,4400; 15,831m e 206°08'40,2" até o vértice P-16 de coordenadas N=8.268.347,4700 e E=196.153,4600; 7,647m e 225°38'07,4" até o vértice P-17 de coordenadas N=8.268.342,1200 e E=196.147,9900; 6,211m e 138°43'07,3" até o vértice P-18 de coordenadas N=8.268.337,4500 e E=196.152,0900; 30,781m e 230°10'05,5" até o vértice P-19 de coordenadas N=8.268.317,6600 e E=196.128,4900; 3,948m e 185°48'41,8" até o vértice P-20 de coordenadas N=8.268.313,7300 e E=196.128,0900; 6,382m e 153°35'43,4" até o vértice P-21 de coordenadas N=8.268.308,0100 e E=196.130,9300; 10,604m e 245°26'23,3" até o vértice P-22 de coordenadas N=8.268.303,6000 e E=196.121,2800; 18,436m e 155°54'29,5" até o vértice P-23 de coordenadas N=8.268.286,7600 e E=196.128,8100; 17,196m e 161°06'44,3" até o vértice P-24 de coordenadas N=8.268.270,4800 e E=196.134,3800; 12,222m e 152°13'10,6" até o vértice P-25 de coordenadas N=8.268.259,6600 e E=196.140,0800; 13,245m e 134°01'18,1" até o vértice P-26 de coordenadas N=8.268.250,4500 e E=196.149,6100; 13,843m e 146°25'28,9" até o vértice P-27 de coordenadas N=8.268.238,9100 e E=196.157,2700; 13,190m e 163°35'00,6" até o vértice P-28 de coordenadas N=8.268.226,2500 e E=196.161,0000; 5,963m e 152°39'42,8" até o vértice P-29 de coordenadas N=8.268.220,9500 e E=196.163,7400; 1,504m e 177°25'32,9" até o vértice P-30 de coordenadas N=8.268.219,4464 e E=196.163,8076; 2,153m e 209°13'53,8" até o vértice P-31 de coordenadas N=8.268.217,5665 e E=196.162,7556; 11,836m e 244°12'16,6" até o vértice P-32 de coordenadas N=8.268.212,4131 e E=196.152,0931; 11,937m e 245°10'18,5" até o vértice P-33 de coordenadas N=8.268.207,3977 e E=196.141,2528; 10,585m e 243°54'21,6" até o vértice P-34 de coordenadas N=8.268.202,7392 e E=196.131,7411; 14,275m e 245°49'11,3" até o vértice P-35 de coordenadas N=8.268.196,8888 e E=196.118,7113; 17,484m e 245°53'43,1" até o vértice P-36 de coordenadas N=8.268.189,7439 e E=196.102,7422; 19,860m e 245°22'57,4" até o vértice P-37 de coordenadas N=8.268.181,4662 e E=196.084,6766; 13,492m e 245°41'54,6" até o vértice P-38 de coordenadas N=8.268.175,9104 e E=196.072,3727; 30,539m e 245°29'28,3" até o vértice P-39 de coordenadas N=8.268.163,2344 e E=196.044,5691; 16,258m e 245°16'06,6" até o vértice P-40 de coordenadas N=8.268.156,4285 e E=196.029,7934; 0,440m e 155°15'50,4" até o vértice P-41 de coordenadas N=8.268.156,0289 e E=196.029,9775; 9,730m e 245°54'57,2" até o vértice P-42 de coordenadas N=8.268.152,0537 e E=196.021,0842; 20,045m e 246°24'02,5" até o vértice P-43 de coordenadas N=8.268.144,0241 e E=196.002,7046; 14,048m e 245°09'47,2" até o vértice P-44 de coordenadas N=8.268.138,1198 e E=195.989,9481; 45,912m e 246°02'16,8" até o vértice P-45 de coordenadas N=8.268.119,4628 e E=195.947,9689; 12,887m e 244°59'33,3" até o vértice P-46 de coordenadas N=8.268.114,0120 e E=195.926,2835; 27,009m e 246°06'45,4" até o vértice P-47 de coordenadas N=8.268.103,0686 e E=195.911,5736; 21,788m e 245°15'14,4" até o vértice P-48 de coordenadas N=8.268.093,9431 e E=195.891,7752; 0,139m e 154°56'36,2" até o vértice P-49 de coordenadas N=8.268.093,8169 e E=195.891,8342; 14,612m e 244°56'20,8" até o vértice P-50 de coordenadas N=8.268.087,6238 e E=195.878,5898; 20,939m e 329°24'19,8" até o vértice P-51 de coordenadas N=8.268.105,6581 e E=195.867,9267; 0,094m e 239°24'40,7" até o vértice P-52 de coordenadas N=8.268.105,6101 e E=195.867,8455; 29,027m e 329°11'47,4" até o vértice P-53 de coordenadas N=8.268.130,5565 e E=195.852,9724; 12,178m e 328°30'01,4" até o vértice P-54 de coordenadas N=8.268.140,9460 e E=195.846,6058; 28,828m e 328°59'54,2" até o vértice P-55 de coordenadas N=8.268.165,6701 e E=195.831,7491; 1,613m e 357°20'10,7" até o vértice P-56 de coordenadas N=8.268.167,2822 e E=195.831,6741; 1,585m e 13°39'02,9" até o vértice P-57 de coordenadas N=8.268.168,8238 e E=195.832,0485; 29,822m e 48°03'18,7" até o vértice P-58 de coordenadas N=8.268.188,7687 e E=195.854,2425; 0,307m e 137°38'59,3" até o vértice P-59 de coordenadas N=8.268.188,5415 e E=195.854,4496; 15,343m e 47°26'47,8" até o vértice P-60 de coordenadas N=8.268.198,9237 e E=195.865,7586; 0,073m e 318°12'15,5" até o vértice P-61 de coordenadas N=8.268.198,9784 e E=195.865,7097; 15,626m e 48°13'45,8" até o vértice P-62 de coordenadas N=8.268.209,3936 e E=195.877,3705; 0,356m e 318°11'19,3" até o vértice P-63 de coordenadas N=8.268.209,6589 e E=195.877,1332; 5,979m e 50°04'55,2" até o vértice P-64 de coordenadas N=8.268.213,4976 e E=195.881,7213; 3,556m e 47°51'00,4" até o vértice P-65 de coordenadas N=8.268.215,8853 e E=195.884,3592; 0,139m e 317°49'54,5" até o vértice P-66 de coordenadas N=8.268.215,9882 e E=195.884,2660; 6,071m e 47°27'06,8" até o vértice P-67 de coordenadas N=8.268.220,0957 e E=195.888,7410; 8,173m e 49°17'09,6" até o vértice P-68 de coordenadas N=8.268.225,4298 e E=195.894,9394; 22,653m e 48°11'04,9" até o vértice P-69 de coordenadas N=8.268.240,5418 e E=195.911,8322, deste segue por limite de divisa confrontando com 0, com as seguintes distâncias e azimutes: 33,119m e 47°43'05,2" até o vértice P-70 de coordenadas N=8.268.262,8366 e E=195.936,3494; 14,025m e 49°23'45,6" até o vértice P-71 de coordenadas N=8.268.271,9699 e E=195.947,0039, deste segue por limite de divisa confrontando com 0, com as seguintes distâncias e azimutes: 0,322m e 317°40'46,9" até o vértice P-72 de coordenadas N=8.268.272,2081 e E=195.946,7870, deste segue por limite de divisa confrontando com 0, com as seguintes distâncias e azimutes: 16,082m e 47°40'53,8" até o vértice P-73 de coordenadas N=8.268.283,0417 e E=195.958,6853; 8,320m e 51°05'13,9" até o vértice P-74 de coordenadas N=8.268.288,2707 e E=195.965,1627; 32,198m e 47°32'52,1" até o vértice P-75 de coordenadas N=8.268.310,0165 e E=195.988,9339; 0,087m e 137°39'50,8" até o vértice P-76 de coordenadas N=8.268.309,9524 e E=195.988,9923; 15,843m e 47°54'23,0" até o vértice P-77 de coordenadas N=8.268.320,5786 e E=196.000,7552; 25,009m e 47°47'46,7" até o vértice P-78 de coordenadas N=8.268.337,3890 e E=196.019,2921; 0,131m e 136°30'59,0" até o vértice P-79 de coordenadas N=8.268.337,2940 e E=196.019,3822; 5,818m e 48°48'42,5" até o vértice P-80 de coordenadas N=8.268.341,1276 e E=196.023,7631; 0,368m e 317°02'16,4" até o vértice P-81 de coordenadas N=8.268.341,3968 e E=196.023,5124; 12,032m e 48°20'46,3" até o vértice P-82 de coordenadas N=8.268.349,3984 e E=196.032,5078; 4,068m e 51°51'57,5" até o vértice P-83 de coordenadas N=8.268.351,9120 e E=196.035,7096; 15,613m e 47°16'04,1" até o vértice P-84 de coordenadas N=8.268.362,5126 e E=196.047,1844; 15,720m e 48°08'24,4" até o vértice P-85 de coordenadas N=8.268.373,0088 e E=196.058,8991; 15,443m e 47°39'23,8" até o vértice P-86 de coordenadas N=8.268.383,4172 e E=196.070,3204; 15,231m e 48°40'11,6" até o vértice P-87 de coordenadas N=8.268.393,4814 e E=196.081,7641; 15,706m e 48°26'00" até o vértice P-88 de coordenadas N=8.268.403,9083 e E=196.093,5221; 15,399m e 47°17'05" até o vértice P-89 de coordenadas N=8.268.414,3604 e E=196.104,8430; 15,571m e 48°22'09,5" até o vértice P-90 de coordenadas N=8.268.424,7104 e E=196.116,4879; 23,569m e 47°49'32,9" até o vértice P-91 de coordenadas N=8.268.444,5436 e E=196.133,9653; 10,190m e 47°20'17,9" até o vértice P-92 de coordenadas N=8.268.447,4531 e E=196.141,4631; 13,513m e 48°29'48,5" até o vértice P-93 de coordenadas N=8.268.456,4130 e E=196.151,5893; 1,439m e 98°44'01,7" até o vértice P-94 de coordenadas N=8.268.456,1943 e E=196.153,0129; 8,528m e 48°22'51,6" até o vértice P-95 de coordenadas N=8.268.461,8618 e E=196.159,3921; 5,083m e 76°08'29,8" até o vértice P-96 de coordenadas N=8.268.463,0800 e E=196.164,3300; 8,539m e 60°33'16,6" até o vértice P-1, vértice inicial da descrição deste perímetro, sendo que as coordenadas estão representadas no sistema UTM, referenciadas ao Meridiano Central 45°WGr e georreferenciadas ao sistema SIRGAS2000. Ficam os documentos do citado memorial à disposição dos interessados. Aqueles que se sentirem prejudicados pelo registro do loteamento poderão impugná-lo fundamentadamente no prazo de quinze dias corridos, contados da terceira e última publicação deste edital, ao qual foi anexado desenho de localização da área. Findo o referido prazo sem impugnações, será feito imediatamente o registro. Dado e passado nesta Capital em 10 de abril de 2026.

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro



SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE